



Relatório de
SUSTENTABILIDADE

2020



SUMÁRIO

Capítulo 1

INTRODUÇÃO

Mensagem da liderança	8
Sobre o relatório	12
O Sicredi	14
Sustentabilidade	32

Capítulo 2

RELACIONAMENTO E COOPERATIVISMO

Estrutura de governança	46
Participação dos associados	54
Ética	57
Difusão do cooperativismo e da sustentabilidade ...	61
Promoção da diversidade	67

Capítulo 3

SOLUÇÕES RESPONSÁVEIS

Relacionamento com o associado	78
Educação financeira	85
Produtos e serviços	90
Economia verde	103
Gestão de riscos	107
Risco socioambiental	109
Operação ecoeficiente	115
Fornecedores	120

Capítulo 4

DESENVOLVIMENTO LOCAL

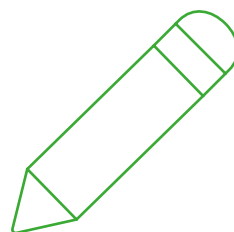
Fomento à economia local	124
Inclusão financeira	130
Desenvolvimento dos colaboradores	131
Responsabilidade social	139
25 Anos do PUFV	144

Capítulo 5

ANEXOS

Relacionamento com stakeholders	152
Sumário de conteúdo da GRI	153
Mapa de ODS	167
Relatório de asseguração	171
Créditos	174

NESTE RELATÓRIO VOCÊ ENCONTRA



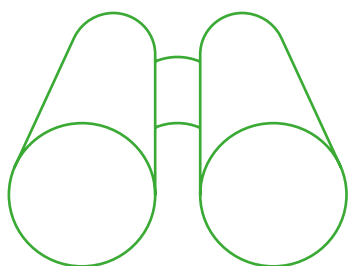
CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

Neste capítulo apresentamos o Sicredi e os objetivos do relatório, abordando:

- o combate à Covid-19 e demais destaques do ano;
- nossa expansão territorial;
- nossas soluções financeiras e não financeiras;
- o novo planejamento estratégico;
- nossa estratégia de sustentabilidade;
- indicadores de impacto positivo e desempenho.

Pg. 06

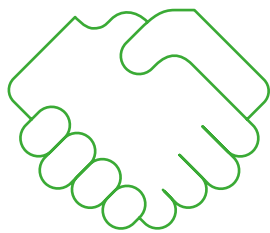


CAPÍTULO 5

ANEXOS

Traz informações e dados que complementam os capítulos anteriores.

Pg. 152



CAPÍTULO 2

RELACIONAMENTO E COOPERATIVISMO

Apresentamos como geramos valor ao fortalecer nosso modelo de negócio cooperativo, incluindo:

- nossa estrutura de governança;
- como nosso processo de decisão participativo empodera o associado;
- como nosso Código de Conduta e as iniciativas de compliance reforçam a ética e o combate à corrupção;
- o Programa Crescer e demais iniciativas para difusão do cooperativismo;
- nossas iniciativas para promover a diversidade e a inclusão dos colaboradores e dos associados.

Pg. 44



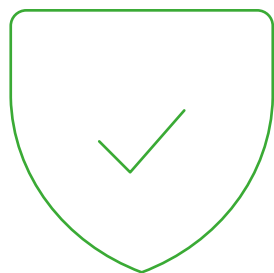
CAPÍTULO 3

SOLUÇÕES RESPONSÁVEIS

Demonstramos como nossos produtos e serviços e nossa operação sustentável geram valor, descrevendo:

- nosso relacionamento com o associado;
- o Programa Cooperação na Ponta do Lápis e outras iniciativas de educação financeira;
- como nossos produtos e serviços impactam o associado, o negócio e geram benefício socioambiental;
- a gestão de riscos socioambientais dos produtos;
- as ações para mitigar o nosso impacto ambiental;
- como buscamos relacionamento com fornecedores mais sustentáveis.

Pg. 76



CAPÍTULO 4

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Abordamos as transformações positivas que nosso negócio gera nas comunidades onde atuamos, incluindo:

- como nossa atuação próxima fomenta a economia local;
- o impacto de nossas iniciativas para o desenvolvimento dos colaboradores no capital humano das regiões;
- as iniciativas sociais da Fundação Sicredi, incluindo o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), o Fundo Social e o Programa A União Faz A Vida.

Pg. 122





Capítulo 1

INTRODUÇÃO

Estamos presentes em aproximadamente 1,5 mil municípios do Brasil, gerando impacto positivo aos nossos associados e comunidades por meio de nossas soluções financeiras e não financeiras. Em linha com os princípios do cooperativismo, nossa estratégia e gestão sustentável ampliam nossa geração de valor.

Conheça mais sobre o nosso negócio e sobre como apoiamos o desenvolvimento sustentável.

MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 102-14

Em 2020, vivemos o inesperado. A pandemia do novo coronavírus nos colocou diante de uma crise mundial. Nos deparamos com desafios sociais, físicos, econômicos e psicológicos que não imaginávamos viver.

Mais do que nunca, utilizamos a força da nossa atuação sistêmica, o porte da nossa instituição e a capilaridade do nosso negócio para minimizar os impactos da crise nas regiões onde atuamos, na vida dos nossos associados, colaboradores e da sociedade como um todo.

Tão logo foi decretada a pandemia, replanejamos os rumos e voltamos os esforços para manter a excelência do nosso atendimento e para o apoio às comunidades, estimulando o ciclo econômico das regiões onde estamos presentes.

Nosso posicionamento nos primeiros e mais duros momentos de crise se manteve ao longo de todo o ano e reforçou a nossa essência. Como instituição financeira cooperativa, sempre estivemos preocupados com as pessoas.

Sob o mote “Gente que coopera, cuida”, buscamos contribuir para a conscientização de todos sobre as medidas necessárias para a prevenção e combate à disseminação da Covid-19.

Nos momentos em que as medidas de distanciamento social estiveram mais severas, nossas plataformas digitais ampararam a vida financeira dos associados. Para isso, nossas cooperativas impulsionaram o atendimento por WhatsApp e ampliamos a atuação do Theo, nosso atendente virtual, para dar vazão à grande demanda que se apresentou.

Somando autonomia e agilidade aos serviços digitais, implementamos melhorias, como a ampliação das janelas de horário e limites para transações on-line, reduzindo a necessidade de presença física em nossas agências.

Entendemos o cooperativismo de crédito como um dos mecanismos mais eficazes para promover acesso aos serviços financeiros às pessoas em municípios menores, mais distantes e rurais do Brasil*.

Assim, tomamos todas as medidas de sanitização de ambientes, contingente de colaboradores, distanciamento e demais recomendações dos órgãos de saúde competentes, viabilizando o atendimento presencial para as demandas essenciais nas agências.

E, com a premissa de estar próximo dos associados, nossas cooperativas abriram 150 novos espaços físicos ao longo do ano, contribuindo com a geração de renda, emprego e fomentando a economia local.

* Leia mais na página 130.

Foi também em apoio à sustentabilidade financeira dos nossos associados que conduzimos repasses de auxílio emergencial e linhas de crédito do governo, além de termos mantido ativas nossas demais linhas de crédito tradicionais.

Para dar suporte aos pequenos empreendedores, nossas cooperativas operaram fortemente a linha BNDES Crédito Pequenas Empresas: realizamos 5.230 operações, totalizando R\$ 860 milhões.

Com o PESE (Programa Emergencial de Suporte a Empregos), totalizamos 6.798 operações: foram R\$ 171 milhões em salários financiados, beneficiando 117.053 mil funcionários; já via PRONAMPE, linha que apoiou aos micro e pequenos empreendedores para capital de giro, realizamos 40.605 operações, liberando um volume de R\$ 2.003 bilhões; e no PEAC FGI (Programa Emergencial de Acesso ao Crédito), foram 11.244 operações que corresponderam a R\$ 2.733 bilhões.

E fomos além: promovemos o movimento “Eu Coopero com a Economia Local”, engajando brasileiros a consumirem diretamente de empreendedores de suas regiões.

Mostramos assim a força do cooperativismo de crédito como motor essencial para a retomada econômica durante e após a pandemia. E o nosso aplicativo de marketplace, o Sicredi



Manfred Alfonso Dasenbrock

Presidente do Conselho de Administração da SicrediPar

Conecta, foi uma importante ferramenta para impulsionar o comércio entre associados e a intercooperação.

Em 2020, nossa principal iniciativa de responsabilidade social, o Programa A União Faz a Vida, completou 25 anos. Envolvemos a rede de apoio do Programa de forma digital, disseminando boas práticas e orientações sobre a aplicação dessa iniciativa à distância. Mantivemos também a nossa atuação no Dia C, utilizando a tecnologia para mobilizar mais de 27 mil voluntários e impactar mais

de 4 milhões de pessoas, sendo que 74% de nossas ações foram diretamente relacionadas ao enfrentamento da crise.

Atentos à necessidade de aportar pluralidade ao cooperativismo de crédito, formalizamos o Comitê Mulher como iniciativa institucional liderada pela Fundação Sicredi.

O programa oportuniza que todas as 108 cooperativas do Sistema promovam o empoderamento e a capacitação de mulheres para que possam participar da gestão em todos os níveis da organização e aumentar sua representatividade no cooperativismo de crédito.

Outra prioridade no ano foi a continuidade de nossos avanços em tecnologia, buscando facilitar a vida e gerar as melhores experiências aos associados.

Entendemos o cooperativismo como um movimento centenário, mas, mais do que nunca, atual. E é por isso que buscamos manter a conexão com os movimentos inovadores de mercado.

Focados sempre em criar e disponibilizar alternativas que contribuam com uma boa experiência de gestão da vida financeira dos nossos associados, acompanhamos a transformação do sistema financeiro nacional com protagonismo.

Passamos a atuar com o Pix, novo sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central do Brasil, e temos participado

ativamente da construção do modelo de Open Banking no país.

O aceite oficial da nossa participação no Pacto Global da ONU evidencia o quanto a atuação focada na sustentabilidade das comunidades e do negócio gera impactos positivos.

A partir disso, passamos a direcionar ainda mais nossas iniciativas para a adoção de princípios e práticas de responsabilidade social corporativa e desenvolvimento sustentável.

Ao longo das páginas desta publicação, você confere nossa contribuição com base nos 10 princípios do Pacto e a correlação entre nossas ações e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), demonstrando essa atuação na prática.

Com tudo isso e com o engajamento dos nossos associados e colaboradores, por meio da atuação integrada entre as cooperativas, nossos resultados financeiros apontam os avanços que levamos para as localidades onde estamos presentes.

Nossa carteira de crédito registrou um crescimento capaz de posicionar o Sicredi como uma das instituições financeiras com maior capacidade para contribuir com o desenvolvimento econômico do país. Mesmo no cenário de crise, apresentamos alta de 34,7% do saldo da carteira de crédito, totalizando R\$ 97,2 bilhões.

Além disso, alcançamos um total de R\$ 154,9 bilhões em ativos e um patrimônio líquido de R\$ 20,2 bilhões, reforçando a solidez do nosso negócio.

Ainda que muitos esforços tenham sido direcionados para conter os efeitos da crise, nosso plano de trabalho foi mantido com importantes avanços. Olhando para o futuro, mapeamos desafios e conduzimos, com cooperativas, centrais e o Centro Administrativo Sicredi (CAS), a construção do novo ciclo de Planejamento Estratégico.

Resultado disso é o Inspiracional 2030, uma visão de longo prazo que aponta onde queremos chegar, e o ciclo estratégico de 2023, que indica os passos intermediários para atingirmos nossos objetivos.

Também neste momento, reafirmamos o nosso propósito: construir juntos uma sociedade mais próspera é o porquê fazemos o que fazemos desde o início da nossa trajetória.

Esses avanços e bons resultados só são possíveis com o empenho dos colaboradores das cooperativas, centrais e do CAS, e com a participação ativa de nossos associados, aos quais somos gratos. Seguiremos para um novo



João Francisco Sanchez Tavares
Presidente Executivo do Banco Cooperativo Sicredi

ano juntos, olhando para a realidade local de cada região, entendendo suas particularidades e focados em gerar o impacto positivo e a diferença que queremos fazer na vida das pessoas.

Boa leitura!

SOBRE O RELATÓRIO

Bem-vindo ao Relatório de Sustentabilidade do Sicredi. Ao longo destas páginas, você ficará sabendo como atuamos em 2020 para atingir o nosso propósito de construir juntos uma sociedade mais próspera.

O objetivo deste documento é mostrar como nosso negócio impactou positivamente os associados, colaboradores, comunidades e demais partes interessadas, apoiando o desenvolvimento sustentável em todo o país.

As informações reportadas contemplam todas as cooperativas singulares, centrais e as empresas sediadas no Centro Administrativo Sicredi (CAS).

Para definir o escopo do relatório, nos baseamos em nossa estratégia de sustentabilidade e no processo de materialidade, realizado em 2019, com o objetivo de definir os temas focais, ou seja, aqueles que mais impactam a sustentabilidade do nosso negócio tanto do ponto de vista ambiental e social como econômico (saiba mais na página 36). GRI 102-46

Na elaboração deste documento, seguimos as normas da Global Reporting Initiative (GRI), padrão voluntário adotado por empresas dos mais diversos setores e países para o reporte de sustentabilidade.

Ao longo do texto, reportamos conteúdos do GRI Standards relacionados aos nossos temas focais. Você pode ver a lista completa dos conteúdos na página 153.

Somos participantes do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) e, por isso, o relatório também reporta nossa contribuição segundo os 10 Princípios do Pacto Global e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (saiba mais na página 35).

O documento foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sicredi Participações S.A. (SicrediPar), divulgado em assembleia da SicrediPar e submetido a processo de verificação externa conduzido por uma auditoria independente (saiba mais na página 171). GRI 102-32 / 102-56



Contato GRI 102-53

Qualquer dúvida ou sugestão sobre o relatório de sustentabilidade pode ser enviada para o e-mail:

sustentabilidade@sicredi.com.br

Como ler este relatório

Além de ler o relatório de forma linear, você também pode navegar por esta publicação de seis formas diferentes, desenvolvidas com base em nossa estratégia de sustentabilidade e metodologias internacionais. Deste modo, apresentamos abaixo a correlação entre o desempenho de nosso negócio, os compromissos com o desenvolvimento sustentável e nosso impacto positivo.

Direcionadores de sustentabilidade

O que é: na página 36, apresentamos os direcionadores da nossa estratégia de sustentabilidade. Cada direcionador é dividido em temas focais, que são o núcleo de nossa estratégia de desenvolvimento sustentável.

Como ler: cada capítulo da publicação é focado em um direcionador de sustentabilidade e em sua abertura mostramos quais são os temas focais abordados ao longo de suas páginas.

Pilares de sustentabilidade

O que é: classificamos nossas iniciativas segundo os pilares Social, Ambiental e Econômico, que guiam o nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável.

Como ler: na abertura de cada capítulo, descrevemos em qual pilar as iniciativas descritas estão inseridas.

Princípios do Pacto Global

O que é: este documento também busca prestar contas de nossos avanços frente ao compromisso com o Pacto Global, descrito na página 35.

Como ler: ao final do relatório (página 153), publicamos um índice que relaciona cada indicador GRI com os 10 Princípios do Pacto Global, apontando a página onde ele foi reportado.

Indicadores do Sicredi

O que é: também reportamos indicadores de sustentabilidade próprios, selecionados a partir de nossos temas focais.

Como ler: estes indicadores estão identificados ao final de cada parágrafo por meio da sigla **Sicredi-**.

Ao final do relatório (página 153), publicamos um índice que explica o conteúdo de cada indicador e a página em que ele é reportado.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O que é: na página 35, descrevemos nosso comprometimento em adotar os ODS como norteadores do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, apresentamos na página 36, a correlação entre nossos temas focais e os ODS.

Como ler: ao longo do documento, apontamos os ODS impactados pelas iniciativas indicadas no nosso Referencial de Sustentabilidade (saiba mais na página 40).

No final do relatório (página 167), publicamos um Mapa de ODS, que traz a relação entre cada Objetivo e nossas iniciativas, com a página onde foram publicadas.

GRI

O que é: na página 12, descrevemos como nos baseamos nas normas da GRI para reportar nosso desempenho em sustentabilidade.

Como ler: ao final do relatório (página 153), publicamos um sumário que explica o conteúdo de cada indicador e a página em que ele é reportado. Em cada parágrafo do texto, indicamos os conteúdos que são reportados por meio da sigla **GRI-**.

O SICREDI

Impacto positivo



Quem somos

Somos o Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo), a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. Atuamos há 118 anos levando a nossa essência cooperativista a todas as regiões do país, buscando atender às necessidades de nossos associados e contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera. GRI 102-1

Atualmente, somos mais de 4,9 milhões de associados distribuídos em 23 estados e no Distrito Federal. Nosso negócio consiste em captar recursos de associados e emprestá-los a associados das mesmas regiões, garantindo a permanência dos recursos no local e estimulando o desenvolvimento sustentável. GRI 102-2

Ao todo, somos 108 cooperativas que atuam com autonomia e estão organizadas em um Sistema nacional, que garante segurança e solidez aos associados. GRI 102-2

Cada cooperativa é filiada a uma das cinco centrais regionais, que por sua vez, são acionistas da SicrediPar, *holding* que coordena as nossas decisões estratégicas. Também contamos com entidades especializadas que racionalizam as nossas atividades: a Confederação Sicredi, a Sicredi Fundos Garantidores, a Fundação Sicredi, o Banco Cooperativo Sicredi e suas empresas controladas — a Administradora de Bens, a Sicredi Cartões¹, a Administradora de Consórcios e a Corretora de Seguros, localizadas em Porto Alegre (RS), no Centro Administrativo Sicredi (CAS). GRI 102-2 / 102-3

¹ A Sicredi Cartões teve suas atividades absorvidas pela Confederação Sicredi, sendo extinta em 12/11/2020, e seus ativos e passivos foram transferidos para o Banco Sicredi.



Nosso Sistema

em números GRI 102-7

Resultado líquido de
R\$ 3,3 bilhões

4,9 milhões
de associados

1.980 agências
e 10 postos de
atendimento avançado

108 cooperativas

5 centrais

29.830
colaboradores em
1.463 municípios

Mais de
300 soluções
financeiras

R\$ 154,9 bilhões
em ativos

20,2 bilhões
em patrimônio líquido

R\$ 104,6 bilhões
em depósitos totais

R\$ 97,2 bilhões
de saldo em carteira de crédito

Presença nacional

Em 2020, continuamos nosso plano de expansão no território nacional com a inauguração da primeira agência em Manaus, que marcou nossa chegada ao estado do Amazonas. Com a abertura, passamos a estar presentes em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal, reforçando o movimento que temos vivido ao longo dos últimos anos de crescimento do cooperativismo de crédito nas regiões Norte e Nordeste. GRI 102-6

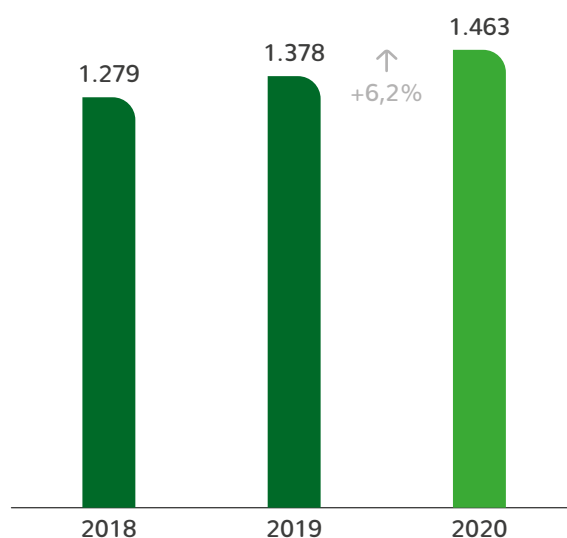
Mesmo com o cenário da pandemia, sabemos o quanto a nossa atuação próxima é relevante para os associados.

Em 2020, o estudo “Benefícios do Cooperativismo de Crédito: impacto sobre a bancarização” evidenciou o poder do cooperativismo de crédito para promover acesso aos serviços financeiros às pessoas em municípios menores, mais distantes e rurais no Brasil (saiba mais na página 130).

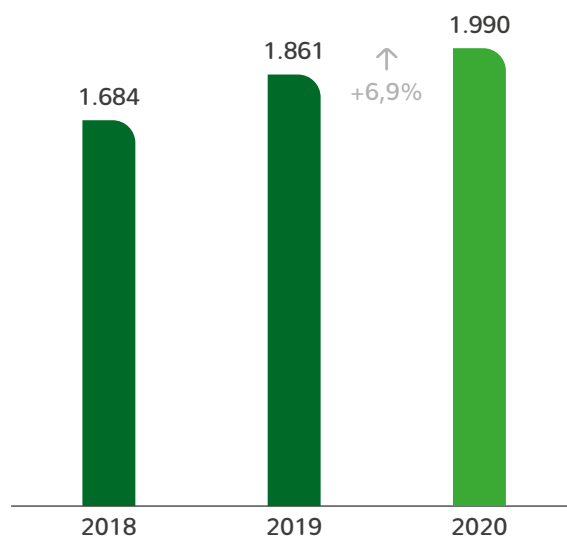
A pesquisa mostrou que uma instituição financeira cooperativa é capaz de realizar abertura de agências em municípios com população a partir de 2,3 mil habitantes, enquanto bancos têm, em média, um limite mínimo de 8 mil habitantes.

Entendendo o nosso potencial de levar acesso a produtos e serviços financeiros para municípios menores, expandimos em 6,9% o número de pontos de atendimento e em 6,2% o número de cidades onde estamos presentes, respeitando todas as normas indicadas pelos órgãos competentes, contribuindo com a sobrevivência do ciclo econômico das localidades.

Municípios onde estamos presentes



Número de pontos de atendimento



Nossa presença NO BRASIL



Estamos presentes em **45% dos municípios** com menos de **100 mil habitantes** do Brasil.

Nos municípios em que estamos presentes, **87% têm menos de 100 mil habitantes**.

72% dos nossos associados estão em cidades com até **100 mil habitantes**.

5% das nossas agências estão em municípios classificados como **Brasil Carente¹**.

GRI 102-4 / 102-6

¹ De acordo com o nosso parceiro, a Geofusion, os municípios considerados carentes são de pequeno porte, possuem uma maior participação da agricultura e da administração pública na economia, são mais dependentes de repasses governamentais e possuem os piores indicadores sociais como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

² Municípios Brasil Carente com a presença de bancos.

Número de associados POR CENTRAL

Sicredi RC02

Sicredi



Ano	Associados
2018	4.020.991
2019	4.466.750
2020	4.901.724

Central Sicredi Centro Norte



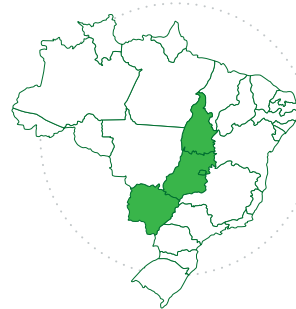
Ano	Associados
2018	422.011
2019	495.480
2020	602.628

Central Sicredi Sul/Sudeste



Ano	Associados
2018	1.952.477
2019	2.053.694
2020	2.199.438

Central Sicredi Brasil Central



Ano	Associados
2018	259.353
2019	298.884
2020	342.296

Central Sicredi PR/SP/RJ



Ano	Associados
2018	1.251.210
2019	1.456.175
2020	1.587.634

Central Sicredi Norte/Nordeste



Ano	Associados
2018	135.940
2019	162.517
2020	169.728

Somos a única instituição financeira presente fisicamente em **216 municípios**, onde atendemos mais de **351 mil associados**, promovendo a inclusão financeira de 892,9 mil habitantes.

Dos municípios onde somos exclusivos, **75% têm menos de 5 mil habitantes e 76% são considerados rurais.**

52% das nossas agências estão em cidades classificadas como **Rurais, Interior em Ascensão e Interior Próspero.**

Estamos presentes em **19%** dos 513 municípios brasileiros carentes **bancarizados².**

Nossos DIFERENCIAIS

GRI 102-16

Propósito

Construir juntos uma sociedade mais próspera.

Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Inspiracional 2030

Indica a aspiração de tornar o Sicredi uma instituição protagonista no desenvolvimento local e sustentável.





Princípios do cooperativismo

- Adesão voluntária e livre;
- Gestão democrática pelos associados;
- Participação econômica dos associados;
- Autonomia e independência;
- Educação, formação e informação;
- Intercooperação;
- Interesse pela comunidade.

Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio;
- Respeito à individualidade do associado;
- Valorização e desenvolvimento das pessoas;
- Preservação da instituição como Sistema;
- Respeito às normas oficiais e internas;
- Eficácia e transparência na gestão.

Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz.



Destaques do enfrentamento à Covid-19

A hora de cooperar e cuidar de todos

No ano de 2020, a pandemia da Covid-19 nos colocou diante de uma crise sem precedentes, que trouxe novos desafios sociais, emocionais, físicos e financeiros. Nesse momento tão sensível, colocamos em prática nossos valores e os princípios do cooperativismo e nos posicionamos ao lado dos associados, colaboradores e das comunidades no enfrentamento da doença e de seus efeitos econômicos.

- Ativamos o Comitê de Crise do Centro Administrativo Sicredi, um grupo multidisciplinar com o objetivo de contribuir com meios para manter a segurança dos colaboradores e associados e a continuidade dos negócios.
- Nossas cooperativas apoiaram as comunidades não só viabilizando nossas soluções financeiras, mas também com recursos do Fundo Social, que foram utilizados principalmente para minimizar os impactos da Covid-19.
- Concedemos R\$ 2 bilhões de crédito aos associados, via Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), para que os pequenos negócios acessassem capital de giro durante a pandemia.
- Financiamos R\$ 2,7 bilhões no Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC FGI), que teve o objetivo de complementar garantias de credores nas operações de crédito, facilitando o acesso para pequenas e médias empresas durante o período.
- Prorrogamos R\$ 2,12 bilhões em parcelas de operações de crédito entre março e dezembro, meses em que a pandemia impactou negativamente a economia.
- Seguimos as recomendações das autoridades e, em situações consideradas de alto risco, as agências funcionaram de modo parcial, mantendo apenas o atendimento de pessoas que não possuíam acesso a outros canais.



- Reforçamos o atendimento via canais digitais e telefônicos e incluímos o assistente virtual Theo no WhatsApp do Sicredi para realizar o atendimento remoto aos associados.
- Mais de 20% dos colaboradores de todo o Sistema trabalharam de casa no modelo de trabalho remoto.
- Lançamos o movimento Gente Que Coopera Cuida, que levou uma mensagem de cuidado a toda a população e buscou contribuir para a conscientização sobre as medidas necessárias no combate à pandemia.
- Internamente, o programa contou com *lives*, cursos e webconferências com o objetivo de apoiar a saúde física e mental dos colaboradores.
- Formamos grupos de apoio e atendimento psicológico on-line aos colaboradores através do programa Viva Bem, para todo sistema.
- Lançamos o movimento Eu Coopera com a Economia Local, por meio do qual cooperativas e centrais engajaram entidades, parceiros, associados e a população de forma geral em prol da economia de suas regiões.

Outros destaques de 2020



Lançamento do **novo Planejamento Estratégico**, com prazo de execução até 2023 e **Visão Inspiracional** para 2030.

Adesão ao **Pacto Global da ONU**, incorporando seus princípios e a **Agenda 2030** como norteadores da nossa tomada de decisão e do relacionamento com as partes interessadas.

R\$ 22,6 milhões doados do **Fundo Social** para projetos sociais locais de educação, cultura, esporte, saúde, meio ambiente, segurança e inclusão social.

Início da estruturação do **Referencial de Desenvolvimento Sustentável** como modelo para a mensuração do nosso impacto positivo.



Abertura de **150 novas agências**.



R\$ 77,4 bilhões concedidos em crédito.

9,2 bilhões alocados em produtos e serviços da economia verde, que geram crédito para atividades com impactos socioambientais positivos.



Comemoração de **25 anos do Programa A União Faz a Vida**, que impactou mais de 3 milhões de crianças e adolescentes ao longo desse período.

4,3 milhões de pessoas impactadas pela **Semana ENEF**.



Participação de
286,5 mil associados
em assembleias.



48,1 mil pessoas formadas
no **Programa Crescer**.



Revisão, atualização e ampliação
da **Política de Sustentabilidade e**
da **Política de Gerenciamento de**
Risco Socioambiental.

Lançamento da nova edição
do livro A Trajetória do Sicredi,
contemplando os marcos históricos
vividos entre 2013 e 2019.

Neutralização sistêmica
de **100% das nossas**
emissões de GEE.

Realização do primeiro **Summit**
Nacional de Sustentabilidade
e do **Encontro Nacional do**
Desenvolvimento do Cooperativismo.

Lançamento
do **Pix**, iniciativa
do Banco Central.

Realização de estudo que mostra o **impacto**
do Sicredi na **bancarização do Brasil**.

Lançamento Nacional do
Programa **Comitê Mulher**.



O número de associados
digitais utilizando o **Woop**
Sicredi cresceu **58%**,
chegando a **99,7 mil**.

48,6 mil usuários e 39,1 mil anúncios
publicados no aplicativo Sicredi
Conecta, que promove a intercooperação
e comercialização de produtos e serviços
entre os associados.

Prêmios e reconhecimentos

Em 2020, nossa atuação cooperativa, responsável e inovadora foi reconhecida por uma série de prêmios e rankings¹, como:

Melhores e Maiores

Por meio do Banco Cooperativo Sicredi, alcançamos o 43º lugar entre os 50 Maiores Bancos participantes, além do 2º lugar no ranking de Crédito Rural, 5º em Crédito para Médias Empresas, 6º em Depósitos em Poupança, 8º em Emissores de Cartões de Crédito, 9º em Crédito Para Pessoa Jurídica Total e 10º em Crédito Pessoal e em Crédito Imobiliário.

Top 5 Anual do Banco Central

Fomos a única participante presente entre os cinco melhores em todas as quatro variáveis de mercado analisadas: 2º lugar no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), 4º lugar no Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM-M), 5º lugar na Taxa de Câmbio e 4º lugar na Taxa Selic.

O ranking classifica as projeções econômicas mensais mais consistentes ao longo do ano e leva em consideração um Sistema de Expectativas de Mercado.

Época Negócios 360º

Ocupamos a 95ª colocação no ranking geral, e a 5ª no ranking setorial de Bancos de 2020. O ranking elege as melhores empresas do Brasil com base em seis dimensões, das quais nos destacamos com o 1º lugar em Governança Corporativa, o 3º em Desempenho Financeiro,

7º em Pessoas, 9º em Sustentabilidade e 11º em Inovação e em Visão de futuro.

Valor 1000

Na categoria que avalia os 20 Maiores Bancos, ficamos com o 2ª lugar entre os que mais cresceram em Operações de Crédito, a 7ª posição no ranking dos Maiores em Operações de Crédito, em Depósitos Totais, em Lucro Líquido e entre aqueles com o Melhor Resultado Operacional sem Equivalência Patrimonial.

Também ocupamos o 8º lugar nas listas dos Maiores em Patrimônio Líquido e em Receita de Intermediação, o 9º lugar quando considerados os grandes com Melhor Rentabilidade Operacional sem a Equivalência Patrimonial e também entre os que Mais Cresceram em Depósitos Totais; o 11º no ranking dos Mais Rentáveis sobre o Patrimônio e o 14º entre aqueles com Menor Custo Operacional.

Valor Grandes Grupos

Considerando as demonstrações financeiras combinadas, ocupamos o 69º lugar entre as companhias listadas, o 13º lugar entre as 20 maiores da área de finanças, 7º lugar entre os 20 maiores em Lucro Líquido, 15º em Rentabilidade Patrimonial, 9º entre os 20 maiores em Patrimônio Líquido e 8º entre os 20 que mais cresceram por receita.

Plataforma 100 Open Startups

Figuramos pela primeira vez no ranking, que faz referência às 100 empresas mais abertas para inovação do Brasil. O 100 Open Startups

¹ Alguns prêmios foram cancelados devido à pandemia da Covid-19, como o Melhores Empresas para Trabalhar, realizado pela revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto Administração (FIA) e o Growth Award, do Woccu.

é uma plataforma patrocinada por empresas globais que avaliam e classificam startups de todo o mundo, selecionando as mais atraentes para colaborarem no desenvolvimento de inovações de alto impacto para a sociedade e para o mercado.

Ranking BNDES

Figuramos na 2ª posição no ranking das Instituições Credenciadas das Operações Indiretas do BNDES, no 1º lugar no Total de Operações Indiretas para Pessoa Física e 1º lugar no Total de Programas Agrícolas do Governo Federal do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) Investimento, do Inovagro, Moderagro e Pronamp Investimento.¹

O ranking identifica o desempenho das instituições financeiras nas operações indiretas, em que o BNDES participa indiretamente no repasse de recursos por meio de um agente financeiro a ele credenciado.

Top Asset

Por meio de nossa gestora de recursos, fomos mais uma vez destaque no ranking de fundos de investimento, ocupando novamente o 18º lugar entre as mais de 140 gestoras de recursos avaliadas no Brasil, com mais de R\$ 32,8 bilhões sob gestão.

Também fomos classificados em Recursos Provenientes de Previdência Aberta, registrando o terceiro maior crescimento nos últimos 12 meses e o quinto melhor desempenho nos últimos 6 meses.



Prêmio do WYCUP (World Council Young Credit Union People)

O projeto Agricultura Familiar e Alimentos Sustentáveis, desenvolvido por um de nossos associados, Vinicius Mattia, de 26 anos, ficou entre as três melhores iniciativas apresentadas no WYCUP, concurso do Woccu (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, na sigla em inglês).

O concurso tem o objetivo de estimular a formação de jovens lideranças e premia participantes que criam projetos com potencial de causar influência global no cooperativismo de crédito.

Em função da pandemia, neste ano a premiação ocorreu em formato virtual.

Para conhecer o projeto,
acesse o vídeo em:
<https://bit.ly/3s9Ymhm>





Como geramos valor

Nós acreditamos na força do cooperativismo de crédito para gerar mudanças positivas na vida dos nossos associados, nas comunidades onde estamos presentes e na sociedade como um todo.

Por isso, ao mesmo tempo em que desenvolvemos soluções financeiras que apoiam o associado em um ambiente cada vez mais dinâmico e digital, procuramos manter nossas raízes nos princípios e valores do cooperativismo, reforçados por meio de programas que ampliam o nosso impacto positivo.

Nossas soluções financeiras

Neste ano, foi necessário acompanhar de perto a realidade das regiões onde estamos presentes para apoiar o ciclo econômico local e reduzir o impacto da crise provocada pela Covid-19 na vida dos nossos associados.

Nesse sentido, oferecemos um amplo portfólio de produtos, serviços e canais (físicos e digitais) que atendem as suas necessidades financeiras. As soluções são voltadas para pessoas físicas, jurídicas e do agronegócio, de diferentes portes e atividades econômicas. GRI 102-2 / 102-6



Para você

- Câmbio;
- Cartão de Crédito e Débito;
- Certificação Digital;
- Crédito (pessoal, veículos e imobiliário);
- Consórcios;
- Conta Corrente;
- Conta Digital (Woop Sicredi); **Novo!**
- Débito automático;
- Débito direto autorizado;
- Investimentos;
- Pagamentos e recebimentos;
- Pix (pagamentos instantâneos); **Novo!**
- Poupança;
- Previdência;
- Seguros;
- Sicredi Conecta (Marketplace Sicredi). **Novo!**



Para o seu agronegócio

- Câmbio;
- Cartão de Crédito e Débito;
- Certificação Digital;
- Consórcios;
- Conta Corrente;
- Crédito para investimento BNDES;
- Crédito Rural;
- Financiamentos;
- Investimentos;
- Pagamentos e recebimentos;
- Pix (pagamentos instantâneos); **Novo!**
- Poupança;
- Seguros;
- Sicredi Conecta (Marketplace Sicredi). **Novo!**



Para sua empresa

- Câmbio;
- Cartões Empresariais;
- Certificação digital;
- Cobrança;
- Consórcios;
- Conta corrente;
- Crédito;
- Crédito para investimento BNDES;
- Custódia de cheques;
- Domicílio bancário;
- Financiamentos;
- Folha de pagamento;
- Investimentos;
- Máquina de cartões;
- Previdência Empresarial;
- Pix (pagamentos instantâneos); **Novo!**
- Seguros;
- Sicredi Conecta (Marketplace Sicredi); **Novo!**
- Soluções de pagamentos e recebimentos.



Canais

- Agências;
- Agente credenciado;
- Aplicativo Sicredi;
- Aplicativo Sicredi X; **Novo!**
- Caixa eletrônico (rede própria, Banco 24 Horas e Saque e Pague);
- Internet Banking;
- Serviços por telefone;
- WhatsApp do Sicredi. **Novo!**

Nossas soluções não financeiras

Também contamos com iniciativas e programas voltados a expandir nosso impacto positivo nos associados e nas comunidades, que nos auxiliam a cumprir dois princípios do cooperativismo: 5º - Educação, formação e informação e 7º - Interesse pela Comunidade. Eles são implementados localmente pelas cooperativas, com o apoio da Fundação Sicredi.



Fundação Sicredi

A Fundação Sicredi tem o propósito de manter viva a essência do cooperativismo na cultura da nossa instituição por meio de iniciativas educacionais, culturais, sociais e sustentáveis que expandem o nosso impacto positivo na vida dos associados e nas comunidades. Seu trabalho é estruturado por meio de programas:



Fortalece a cultura do cooperativismo de crédito por meio da educação cooperativa. O objetivo é que o associado compreenda seu papel de dono do negócio, qualificando sua participação no empreendimento cooperativo.



Contribui para a educação integral e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de uma metodologia de ensino que incentiva os valores de cooperação e cidadania.



Buscamos promover uma vida financeira saudável e mais consciente entre nossos associados, colaboradores e comunidades.



Promove a equidade de gênero por meio de um conjunto de ações educativas, empoderando as mulheres para que possam participar da gestão em todos os níveis da organização, liderando, empreendendo e promovendo o desenvolvimento sustentável, econômico, social e ambiental do nosso modelo de negócio.



Promove o desenvolvimento dos jovens por meio da educação e do empreendedorismo estimulando o engajamento ao movimento cooperativista.



Apoia projetos sociais locais de interesse coletivo voltados à educação, cultura, esporte, saúde, meio ambiente, segurança e inclusão social, contribuindo com o desenvolvimento das comunidades da área de atuação da cooperativa.



Amplia as oportunidades de aprendizado de crianças e adolescentes, vivenciando experiências dos valores e princípios do cooperativismo.



Estimula a participação efetiva dos associados nas instâncias de decisão da sua cooperativa.

O impacto positivo desses programas também é resultado do trabalho de profissionais que atuam na área de Desenvolvimento do Cooperativismo nas cooperativas e centrais de todo o país.

São eles os responsáveis por colocar em prática nossa estratégia de sustentabilidade.

Ao longo de 2020, a Fundação passou por uma série de reestruturações que buscaram aumentar sua capacidade de gerar valor junto aos associados e às comunidades.

Nesse processo, criamos sua identidade visual, institucionalizamos programas como o Cooperação na Ponta do Lápis e o Fundo Social, lançamos o Comitê Mulher, realizamos pela primeira vez a neutralização sistêmica das emissões de gases de efeito estufa de nossa operação e desenvolvemos um Referencial de Desenvolvimento Sustentável (saiba mais na página 40) para apoiar as cooperativas na execução local da estratégia de sustentabilidade.

Também trabalhamos na construção de um novo espaço físico para a Fundação Sicredi, localizado no andar térreo do Centro Administrativo Sicredi (CAS). A obra foi iniciada em 2020 e deve ser entregue em 2021.

Estratégia

Em um ano marcado por tantos desafios, nossa capacidade de fazer juntos foi essencial para que continuássemos a impactar positivamente a vida de nossos associados e suas comunidades.

Nesse contexto, durante o primeiro semestre de 2020, continuamos trabalhando na elaboração do nosso novo Planejamento Estratégico, a partir de uma construção conjunta, que contou com a participação ativa das centrais, cooperativas e do CAS. Para o processo, consultamos nossas lideranças e todos os colaboradores, obtendo resposta de 78% do nosso quadro. Nós também ouvimos nossos associados e não associados, com mais de 8 mil entrevistas realizadas.

Neste ciclo, realizamos reflexões profundas sobre o futuro do Sicredi e discutimos sobre desafios e oportunidades para que o nosso negócio permaneça sendo relevante e fazendo a diferença no território nacional. Essa construção colaborativa foi dividida em duas grandes entregas.

A primeira foi o Inspiracional 2030, que consolidou ainda mais a nossa atuação como Sistema, e se tornou o novo propósito da instituição: “Construir juntos uma sociedade mais próspera”.

Esse propósito nos traz uma visão de longo prazo, que dá significado às nossas ações e as mantém alinhadas aos princípios do cooperativismo e ao desenvolvimento sustentável do nosso negócio.

Inspiracional 2030



E, como segundo entregável, avaliamos oportunidades e desafios futuros em uma visão de médio prazo, organizando os passos intermediários necessários para atingirmos nossos objetivos estratégicos.

A Estratégia 2023 tem como objetivo o modelo de negócio com o associado no centro e incorpora aspectos de sustentabilidade, buscando ampliar o alinhamento do tema à estratégia de negócio.

Para isso, reduzimos o tempo do ciclo estratégico de cinco para três anos, com retroalimentação trimestral, conforme mudanças em cenários internos e externos, tornando essa construção mais dinâmica e capaz de responder ao ambiente competitivo em que estamos inseridos.

Uma novidade importante foi o lançamento para nossos colaboradores. O Planejamento Estratégico foi lançado em junho de 2020 durante uma live que totalizou mais de dez mil espectadores. No ano marcado pelo distanciamento e isolamento social, reunir grande parte do nosso quadro funcional foi essencial para o alinhamento sobre nossos objetivos estratégicos e para o engajamento de todos na nossa jornada. Passamos a divulgar vídeos e materiais sobre o tema de forma contínua na rede de canais de comunicação interna para reforçar os pilares estratégicos da visão inspiracional e das prioridades do plano para 2023.

A partir do lançamento do Planejamento Estratégico, cada cooperativa desdobra localmente a estratégia sistêmica em iniciativas e ações locais, conforme as prioridades e os desafios da sua área de atuação.



Central Sicredi Centro Norte: Gestão Ambidestra

A Central Sicredi Centro Norte desenvolveu em 2020 seu Modelo de Gestão Ambidestra, que busca garantir a entrega de resultado e inovação, ao mesmo tempo em que mantém o alinhamento com o propósito do Sistema.

Construído a partir de um processo de engajamento com as cooperativas filiadas, o modelo se apoia em quatro eixos: no nosso propósito, nas competências de trabalho sistêmicas, na criação de indicadores para medir seus avanços e na cultura.

Para reforçar o conceito entre os colaboradores e engajá-los na entrega de resultados com propósito, a Central desenvolveu um Guia de Gestão Ambidestra e uma formação digital, disponível no Sicredi Aprende, voltada para 100% de seus colaboradores.

SUSTENTABILIDADE

Impacto positivo



Entendemos a sustentabilidade como a gestão do negócio com foco na ampliação do impacto positivo que causamos, reduzindo os impactos adversos e gerando valor para os associados, colaboradores, comunidades e demais partes interessadas. Até meados de 2020, nossa estratégia de sustentabilidade era direcionada pela Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental.

Evoluímos durante o ano, desdobrando o documento em duas novas políticas com escopos e responsabilidades específicas: a Política de Sustentabilidade e a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental.

A Política de Sustentabilidade se propõe a estabelecer princípios e diretrizes para nortear a tomada de decisão em todos os âmbitos do negócio e no relacionamento com as partes interessadas, considerando as oportunidades e os desafios econômicos, sociais e ambientais, que envolvem os temas relevantes à sustentabilidade, visando ampliar o nosso impacto positivo e reduzir o nosso impacto adverso. GRI FS15

O documento estabelece nosso compromisso em promover um futuro melhor e sustentável para os associados e comunidades em que atuamos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sistema e da sociedade. Ele reforça os princípios e valores do

cooperativismo como nossos norteadores e atribui as responsabilidades na governança e gestão do tema.

Além disso, ele institucionaliza que a nossa gestão sobre o tema se dá a partir dos direcionadores de sustentabilidade e reforça nossa adesão ao Pacto Global.

A gestão, revisão, comunicação e orientação sistêmica para a implantação e o cumprimento da política são de responsabilidade do Conselho Curador da Fundação Sicredi e de sua diretoria.

A Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental busca estabelecer as diretrizes do gerenciamento de riscos socioambientais e prevenir a ocorrência de perdas financeiras, legais ou de reputação decorrentes de danos socioambientais, atendendo às recomendações do Banco Central. Nesta nova versão, seu escopo foi ampliado para incluir outros produtos para além das concessões de crédito. GRI FS15

As novas políticas foram divulgadas internamente em agosto e seu conteúdo pode ser acessado pelos colaboradores no Portal de Normativos Internos na Rede Colaborativa, nossa intranet.

O Sicredi compõe, com outras Instituições Financeiras, a Comissão de responsabilidade social e sustentabilidade da Febraban. Através dela e de seus grupos técnicos, nossas equipes contribuem para a evolução contínua do tema no Sicredi e no nosso segmento.

Estamos alinhados às principais tendências de sustentabilidade do mercado, como por exemplo, o pilar Sustentabilidade da Agenda BC#, que prevê uma série de avanços setoriais no que se refere ao posicionamento das instituições em relação

às mudanças climáticas, ao aproveitamento de oportunidades de negócio sustentáveis atreladas à geração de impacto positivo e a regulação do setor para ampliar a utilização de linhas de recursos para gerar benefícios sociais e ambientais para a sociedade.

Nossas Políticas de Sustentabilidade e de Gerenciamento de Risco Socioambiental podem ser acessadas pelos públicos externos no link: <https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/sustentabilidade/>



Com as novas diretrizes, a sustentabilidade passa a ser vista como uma responsabilidade de cada colaborador e entidade do Sistema, com papéis definidos para sua gestão e governança.

Papel das lideranças na governança e gestão da sustentabilidade GRI 102-20

Liderança	Responsabilidade
Presidente do Conselho de Administração da SicrediPar	<ul style="list-style-type: none"> Cumprir, promover e estimular a aplicação da Política de Sustentabilidade por meio da adoção dos princípios e diretrizes estabelecidos e garantir a observância na tomada de decisão. Definir, acompanhar, comunicar e orientar a implantação da estratégia de gerenciamento de Risco Socioambiental.
Presidentes dos Conselhos de Administração das cooperativas centrais e singulares	<ul style="list-style-type: none"> Cumprir, promover e estimular a aplicação da Política de Sustentabilidade por meio da adoção dos princípios e diretrizes estabelecidos e garantir a observância na tomada de decisão.
Diretores Executivos do CAS	<ul style="list-style-type: none"> Cumprir e implantar a Política de Sustentabilidade em todas as áreas de sua responsabilidade. Promover e implementar a adoção dessas regras e ações em seus respectivos normativos, processos e sistemas referentes a produtos e serviços impactados pelas diretrizes e regras contidas na norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental.
Diretores Executivos das cooperativas e centrais	<ul style="list-style-type: none"> Cumprir e implantar a Política de Sustentabilidade em todas as áreas de sua responsabilidade. Promover e implementar a adoção de regras e ações de gerenciamento de risco socioambiental em seus respectivos normativos, processos e sistemas.
Diretor de Risco do Banco Cooperativo Sicredi	<ul style="list-style-type: none"> Propor às alçadas competentes, previstas na estrutura de governança do Sicredi, o estabelecimento das diretrizes do tema e regras contidas na norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental. Patrocinar os processos e procedimentos relacionados para a devida implementação, monitoramento, avaliação e controle do tema. Apoiar as adequações a qualquer tempo, de acordo com as necessidades do Sicredi ou determinações legais/regulamentares. Garantir a divulgação periódica a todos os envolvidos.
Diretores responsáveis pelo tema riscos nas cooperativas centrais	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer, compreender, cumprir, estimular e supervisionar a adoção das diretrizes do tema e regras contidas na norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental, bem como reportar às áreas relacionadas eventuais deficiências identificadas. Apoiar a divulgação e treinamento periódicos para as cooperativas filiadas. Identificar eventuais deficiências no cumprimento das ações estabelecidas acerca do tema e reportá-las à Diretoria Executiva de Riscos do Banco Cooperativo Sicredi.
Diretores responsáveis pelo tema riscos nas cooperativas singulares	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer, compreender e cumprir com a adoção das diretrizes do tema e regras contidas na norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental. Reportar à Central quando identificadas eventuais situações que possam expor o Sicredi a riscos socioambientais.

Para apoiar e implementar regional e localmente nossa estratégia de sustentabilidade, as centrais e as cooperativas contam com Comitês de Sustentabilidade. Os comitês das centrais são responsáveis por monitorar os indicadores regionais, avaliar, debater e recomendar iniciativas de sustentabilidade no seu âmbito de atuação. Atualmente, todas as cinco centrais contam com esse órgão em sua estrutura. GRI 102-19

Os comitês das cooperativas são responsáveis por monitorar os indicadores locais e recomendar iniciativas de sustentabilidade. Atualmente, 31 cooperativas contam com esse tipo de Comitê. GRI 102-19 / 103-3

Por meio desta iniciativa impactamos no ODS



Summit Nacional de Sustentabilidade GRI 102-19

Em novembro de 2020, realizamos o primeiro **Summit Nacional de Sustentabilidade**, encontro anual que reúne colaboradores e lideranças de todo o Sistema e tem o objetivo de promover o alinhamento da estratégia e da visão de sustentabilidade.

Apresentado de forma totalmente on-line, o encontro buscou inspirar atitudes e fortalecer o protagonismo de todas as cooperativas na busca pelo desenvolvimento sustentável. O Summit foi composto por três eventos:

Reunião de Conselheiros e Dirigentes

Reuniu conselheiros da SicrediPar, presidentes e diretores das centrais, diretoria executiva, staff do Centro Administrativo Sicredi (CAS) e lideranças e representantes da Fundação Sicredi. A primeira parte da reunião foi dedicada à apresentação de destaques de sustentabilidade das cinco centrais. A segunda parte foi conduzida pelo Presidente Executivo do Banco Cooperativo Sicredi, João Tavares, que apresentou as principais entregas da Fundação em 2020, com destaque para o Referencial de Desenvolvimento Sustentável, além dos desafios sistêmicos para 2021. A reunião contou com a participação de mais de 50 líderes.

Live Sustentabilidade na Estratégia do Negócio

Palestra realizada por convidado externo, aberta a todos os colaboradores e lideranças do Sistema, abordando os temas:

- Conceitos de sustentabilidade;
- Tendências do mercado;
- Movimentos de investidores, acionistas, reguladores e bancos;
- Posicionamento das empresas;
- Papel das lideranças para avançar na agenda de sustentabilidade.

A live foi acessada por mais de 910 pessoas.

Encontro Nacional do Desenvolvimento do Cooperativismo

Dedicado aos profissionais que atuam com o Desenvolvimento do Cooperativismo nas centrais e cooperativas, buscou promover um alinhamento sistêmico sobre a estratégia de sustentabilidade, além de apresentar o Referencial de Desenvolvimento Sustentável. Durante o evento, foram preparados momentos de reconhecimento para esses colaboradores, que atuam para possibilitar o impacto positivo na vida dos associados e de suas comunidades. Ao todo, mais de 150 profissionais participaram.

Compromissos com o desenvolvimento sustentável GRI 102-12

Em janeiro de 2020, aderimos como participantes ao Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que visa estimular as empresas a adotarem políticas de responsabilidade social corporativa e de sustentabilidade por meio da adesão a dez princípios relacionados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e corrupção.

Com esse compromisso, alinhamos nossos desafios de sustentabilidade aos desafios da Agenda Global, ao mesmo tempo em que nos posicionamos de maneira uníssona como Sistema em prol do desenvolvimento sustentável do nosso negócio e da sociedade. Ao aderir à iniciativa, nos comprometemos em adotar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como norteadores do nosso desenvolvimento sustentável.

Os ODS foram definidos pela ONU com o propósito de engajar organizações de todo o mundo em metas como a erradicação da pobreza, o combate à mudança do clima e a preservação dos recursos naturais até 2030.

Pacto contra a Covid-19

Com o objetivo de garantir que os impactos causados pela pandemia em 2020, gerem reflexões e contribuam para uma mudança de comportamento que permita atingir os ODS até 2030, participamos da frente de atuação Pacto contra a Covid-19.

Organizada pela Rede Brasil do Pacto Global, a iniciativa mobilizou empresas e reuniu seus projetos que contribuíram com o enfrentamento da pandemia (conheça nossas ações para o combate à Covid-19 na página 20).



Central Sicredi PR/SP/RJ: Semana dos Objetivos Globais

Entre os dias 18 e 26 de setembro, a ONU realizou a Semana dos Objetivos Globais.

Nesse mesmo período, a Central Sicredi PR/SP/RJ divulgou uma série de vídeos para engajar seus colaboradores e mostrar o compromisso do Sicredi com os ODS.

Para cada dia da semana, foi desenvolvido um vídeo trabalhando um dos ODS e a forma como as atividades das cooperativas impactam positivamente no alcance desse objetivo.



Estratégia de sustentabilidade

Nossa estratégia de sustentabilidade ajuda a cumprir nossa missão e visão, além de manter o alinhamento com os nossos valores, provendo diretrizes que contribuem e orientam na prática o desenvolvimento sustentável do nosso negócio. Ela é norteada por três direcionadores de sustentabilidade: GRI 102-46



Relacionamento e Cooperativismo



Soluções Responsáveis



Desenvolvimento Local

Em 2019, realizamos um estudo de materialidade com o objetivo de definir os temas mais relevantes para a nossa geração de impacto. Como resultado, os três direcionadores foram divididos em oito temas focais, que são o núcleo da nossa estratégia de sustentabilidade e guiam a elaboração de projetos, iniciativas e planos de ação sistêmicos (saiba mais em nosso Referencial de Desenvolvimento Sustentável, na página 40). GRI 102-46

Na tabela abaixo apresentamos os temas focais de sustentabilidade, os públicos impactados por eles e a correlação com os ODS (saiba mais na página 35).












Para conhecer como o processo de materialidade foi realizado, acesse: bit.ly/37qcXg9 GRI 102-46













Direcionador: Relacionamento e Cooperativismo GRI 102-47 / 103-1

Tema focal	Descrição	Públicos impactados	ODS impactados
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	<p>Fomentar a cultura cooperativa entre os colaboradores e os associados, reforçando o diferencial democrático, colaborativo e transparente do nosso modelo de gestão, fortalecendo os vínculos de confiança e reciprocidade.</p> <p>Ampliar o entendimento dos colaboradores e associados sobre como a sustentabilidade afeta o nosso negócio e a tomada de decisão, aproveitando as oportunidades e melhor gerindo os nossos riscos.</p>	<p>Externo: na relação com os associados e na comunidade.</p> <p>Interno: na governança, com conselheiros e coordenadores de núcleo. Na cultura interna, com colaboradores.</p>	
Promover a diversidade e a inclusão	<p>Respeitar a individualidade dos associados, promovendo relações horizontais, duradouras e fortalecendo os valores do cooperativismo, como a igualdade e a equidade.</p> <p>Promover uma governança diversa e inclusiva, bem como um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, com pluralidade de pensamento, colaboração e inovação.</p>	<p>Interno: na governança, com conselheiros e coordenadores de núcleo. Na cultura interna, com colaboradores.</p>	
Fortalecer nosso modelo de gestão	<p>Ampliar a participação dos associados nas assembleias e na tomada de decisão, fortalecendo o sentimento de pertencimento, reforçando o diferencial democrático, colaborativo e transparente do nosso modelo de gestão, fortalecendo os vínculos de confiança e reciprocidade e garantindo a perenidade do nosso negócio.</p>	<p>Externo: na relação com os associados e governo.</p> <p>Interno: na governança, com conselheiros e coordenadores de núcleo. Na cultura interna, com colaboradores.</p>	

Direcionador: Soluções Responsáveis GRI 102-47 / 103-1

Tema focal	Descrição	Públicos impactados	ODS impactados
Promover a educação financeira	Incentivar atitudes conscientes em relação ao dinheiro, oferecendo orientação e aconselhamento para que os nossos associados, colaboradores e comunidades possam fazer escolhas ponderadas, alinhadas ao seu bem-estar, com autonomia, independência e planejamento.	Externo: na relação com os associados, comunidade e governo. Interno: na cultura interna, com colaboradores.	 
Integrar oportunidades e gestão de riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência	Identificar oportunidades de criação e aprimoramento de soluções financeiras com um olhar para a sustentabilidade, como: as finanças sustentáveis, a economia verde e de baixo carbono, os negócios de impacto social positivo e de fomento à economia local. Trabalhar em conjunto com os associados para prevenir e/ou mitigar impactos relacionados a riscos socioambientais. Tornar a operação de nossas agências e sedes mais sustentáveis.	Externo: na relação com os associados, comunidades e governo. Interno: na cultura interna, com colaboradores.	        
Engajar fornecedores a partir de critérios socioambientais	Estender nossas preocupações com sustentabilidade à cadeia de fornecedores sistêmicos, estimulando-os a adotarem as melhores práticas sociais e ambientais por meio de apoio em formação técnica e da definição de critérios específicos para contratação, acompanhamento e avaliação. Desenvolver fornecedores regionais e locais, orientando-os para as boas práticas de gestão sustentável.	Externo: na relação com os associados, fornecedores e governo.	 

Direcionador: Desenvolvimento Local GRI 102-47 / 103-1

Tema focal	Descrição	Públicos impactados	ODS impactados
Fomentar a economia local e a inclusão financeira	Fomentar a economia local por meio de parcerias, do fortalecimento dos negócios dos nossos associados nas localidades onde estamos presentes e da contratação de fornecedores locais. Promover a inclusão financeira de pessoas físicas e jurídicas, inserindo-os no sistema financeiro e dando acesso às soluções financeiras. Garantir a participação econômica dos associados, agregando renda e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.	Externo: na relação com os associados, fornecedores, comunidades e governo.	      
Fomentar o capital humano, social e intelectual na atuação regional	Fortalecer as relações com a comunidade, gerando vínculos de confiança e reciprocidade através de ações estruturadas de investimento social privado, patrocínios e apoio, levando em conta as necessidades locais, alinhadas à marca, aos princípios e valores do cooperativismo e a Cidadania Corporativa. Investir na educação, formação e inovação dos nossos colaboradores, associados e comunidades.	Externo: na relação com os associados, comunidades e governo.	  

Os nossos direcionadores de sustentabilidade e os temas focais estão conectados aos pilares da estratégia inspiracional 2030 e ao Planejamento Estratégico Sistêmico 2020-2023 (saiba mais na página 30) na medida em que pretendem contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera por meio da força do cooperativismo.

MISSÃO

A BASE DOS DIRECIONADORES

VISÃO

OS DIRECIONADORES AUXILIAM A ATINGIR A VISÃO

VALORES, PRINCÍPIOS E COMPROMISSOS

SUSTENTAM A ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

☆ ESTRATÉGIA SISTÊMICA INSPIRACIONAL 2030

Indica a aspiração de tornar o Sicredi uma instituição protagonista no desenvolvimento local e sustentável.

☆ PLANEJAMENTO 2020 - 2023

Reforça a sustentabilidade como tema transversal em todas as ações.

PILARES DE SUSTENTABILIDADE



Econômico



Social



Ambiental



COMPROMISSOS EXTERNOS

DIRECIONADORES DE SUSTENTABILIDADE



Relacionamento e Cooperativismo



Soluções Responsáveis



Desenvolvimento Local

TEMAS FOCAIS (E ODS RELACIONADOS)

Fortalecer nosso modelo de gestão



Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade



Promover a diversidade e inclusão



Promover a educação financeira



Integrar oportunidades e gestão de riscos e operar com ecoeficiência



Engajar fornecedores a partir de critérios sociambientais



Fomentar a economia local e inclusão financeira



Fomentar o capital humano, social e intelectual



Referencial de Desenvolvimento Sustentável

Para apoiar no desdobramento da estratégia de sustentabilidade em 2020, aprovamos nosso Referencial de Desenvolvimento Sustentável, um conjunto de referências e indicadores que oferecem um direcionamento institucional para as cooperativas serem, ainda mais, protagonistas do desenvolvimento local e sustentável em suas regiões.



Seu principal objetivo é oferecer um referencial de iniciativas e indicadores para guiar os agentes executores rumo ao protagonismo no desenvolvimento local e sustentável. Dessa forma, cada cooperativa pode personalizar sua jornada acrescentando ao referencial sistêmico suas iniciativas locais, de acordo com o contexto de sua atuação.

Por meio do Referencial de Desenvolvimento Sustentável, é possível conectar as iniciativas sistêmicas com cada um dos direcionadores de sustentabilidade e temas focais, além dos pilares do Planejamento Estratégico e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Para cada iniciativa mapeada, estabelecemos parâmetros e indicadores que ajudam a medir e ampliar as transformações positivas que geramos. Em 2021, desenvolveremos uma plataforma para visualização e consulta das iniciativas e dos indicadores, possibilitando o acompanhamento e monitoramento dos dados, avançando na nossa medição de impacto.

O referencial é uma linha orientadora que será construída pelas próprias cooperativas, por meio de iniciativas retroalimentadas que poderão compor o Referencial trazendo ainda mais impactos positivos aos associados e comunidades onde atuamos.

Indicadores de impacto positivo

Relacionamento e Cooperativismo

	2018	2019	2020	Pilar de Sustentabilidade	Pg.
Associados (quantidade)	4.020.991	4.466.750	4.901.724	Social	14
Cooperativas (quantidade)	114	110	108	Social	14
Colaboradores (quantidade)	25.783	28.613	29.830	Social	14
Associados que participaram de assembleias (quantidade em milhares)	415	432	286 ¹	Social	55
Associados que participaram das assembleias (percentual)	11,2%	11,1%	9,4%	Social	55
Coordenadores de Núcleo ³ (quantidade)	-	-	11.238	Social	56
Programa Crescer (quantidade)	39.697	87.265	48.161 ¹	Social	61
Cooperativas com Comitê Mulher ² (quantidade)	-	33	36	Social	74
Participantes Comitê Mulher ³ (quantidade)	-	-	1.362	Social	74
Cooperativas com Comitê Jovem ² (quantidade)	-	21	26	Social	75
Participantes Comitê Jovem ³ (quantidade)	-	-	611	Social	75
Ações realizadas no Dia C (quantidade)	638	765	1.033	Social	142

Soluções Responsáveis

	2018	2019	2020	Pilar de Sustentabilidade	Pg.
Montante investido na economia verde (R\$ milhões)	10.134,10	11.202,40	9.202,69	Econômico	103
Agricultura com baixa emissão de carbono (R\$ milhões)	4.723,90	5.023,20	2.179,78	Econômico	103
Boas práticas agrícolas (R\$ milhões)	1.894,80	1.485,20	1.128,87	Econômico	103
Microcrédito (R\$ milhões)	1.940,40	2.006,10	1.268,71	Econômico	103
Outros produtos com finalidade específica (R\$ milhões)	174,00	746,60	1.772,49	Econômico	103
Crédito para os setores da economia verde (R\$ milhões)	1.400,90	1.941,20	2.852,83	Econômico	103
Financiamento para energia solar (R\$ milhões)	232,30	1.095,80	1.605,60	Econômico	105
Montante pago a fornecedores locais (R\$ milhões) ⁴	-	550,50	576,18	Social	125
Emissões absolutas de Gases de Efeito Estufa (tCO ₂ e) ⁵	17.528,34	35.792,30	21.358,98	Ambiental	116
Total de emissões por colaborador (tCO ₂ e/colaborador)	0,8	1,3	0,7	Ambiental	116
Semana Nacional de Educação Financeira ⁶					
Pessoas impactadas (quantidade) ⁷	72.400	4.407.030	4.373.222	Social	89
Ações realizadas (quantidade)	1.867	5.574	1.878 ¹	Social	89
Municípios com ações (quantidade) ³	-	-	374	Social	89

Desenvolvimento Local

	2018	2019	2020	Pilar de Sustentabilidade	Pág.
Municípios onde estamos presentes (quantidade)	1.279	1.378	1.463	Social	16
Municípios com menos de 100 mil habitantes (percentual)	87%	87%	87%	Social	16
Municípios em que somos a única instituição financeira (quantidade)	202	210	216	Social	216
Resultado distribuído aos associados (R\$ milhões) ⁸	916,00	1.044,00	990,0	Econômico	126
Juros ao capital pago aos associados (R\$ milhões)	390,00	374,00	246,00	Econômico	126
Montante destinado ao FATES ⁷ (R\$ milhões)	133,20	136,10	152,40	Social	139
Valor utilizado do FATES ⁷ (R\$ milhões)	103,90	125,60	89,20	Social	140
Valor destinado ao Fundo Social (R\$ milhões) ²	-	15,5 ^{3,9}	22,63	Social	140
Programa A União Faz a Vida					
Municípios participantes (quantidade)	369	397 ¹⁰	475	Social	147
Escolas participantes (quantidade)	1.908	1.985 ¹⁰	2.641	Social	147
Educadores participantes (quantidade)	24.906	9.441 ¹⁰	23.314	Social	147
Crianças e adolescentes participantes (quantidade)	284.604	109.163 ¹⁰	282.201	Social	147
Programa Cooperativas Escolares					
Municípios com o Programa (quantidade) ²	-	76	76	Social	150
Escolas participantes do Programa (quantidade) ²	-	151	145	Social	150
Crianças e adolescentes impactados (quantidade) ²	-	8.988	4.997 ¹¹	Social	150

¹ A redução no número de participantes em 2020 aconteceu em decorrência da pandemia.

² Indicador passou a ser acompanhado a partir de 2019.

³ Indicador passou a ser acompanhado a partir de 2020.

⁴ Metodologia de cálculo foi alterada em 2019. Por isso, não é possível comparar com anos anteriores.

⁵ As variações nos resultados 2019 e 2020 ocorreram principalmente nas emissões indiretas de escopo 3, devido aos impactos da pandemia e ao refinamento do controle dos dados utilizados para elaboração do Inventário. Também passamos a reportar o total de emissões seguindo a abordagem de escolha de compra de energia no Escopo 2.

⁶ Levamos em conta apenas as ações presenciais.

⁷ O método utilizado para calcular o dado foi alterado entre 2018 e 2019.

⁸ O dado considera o resultado distribuído em assembleias somado ao pagamento de juros ao capital próprio, cujo valor é apresentado na linha subsequente. Os resultados distribuídos em assembleia, correspondem a R\$ 526 milhões em 2018, R\$ 670 milhões em 2019 e R\$ 744 milhões em 2020.

⁹ O dado se refere a 30 cooperativas.

¹⁰ Em 2019, iniciamos a construção de uma ferramenta para ampliar o gerenciamento das informações do Programa. Os dados reportados neste ano, não refletiram o panorama completo de 2019.

¹¹ O método utilizado para medir o dado foi alterado entre 2019 e 2020, tornando a informação mais precisa.

Combinado do Sicredi (milhares de R\$)

		2018	2019	2020
Ativo total		95.072.833	110.629.333	154.860.895
Ativo	Disponibilidade	844.155	1.272.645	1.258.087
	Aplicações interfinanc. de liquidez	13.797.205	7.281.251	13.044.514
	Títulos e valores mobiliários	20.382.042	25.062.076	38.410.830
	Relações interfinanc. e interdepend.	3.196.214	4.052.357	4.364.055
	Crédito geral	29.668.305	40.216.998	56.885.229
	Crédito rural	21.872.899	26.111.885	33.068.493
	Outros créditos	2.818.691	3.663.692	4.665.308
	Outros valores e bens	434.137	521.993	515.353
	Permanente	2.059.185	2.446.436	2.649.026
	Depósitos	60.486.410	70.758.342	104.638.994
	Captações no mercado aberto	3.869.178	2.194.884	2.343.109
	Obrigações por empréstimos e repasses	9.810.081	11.536.591	15.100.199
	Outros passivos	5.616.275	8.381.275	12.220.917
Passivo		15.290.889	17.758.241	20.557.676
Resultado	Receita intermediação financeira	11.084.435	12.739.750	12.663.110
	Outras receitas operacionais	2.609.641	3.041.353	3.669.354
	Despesas intermediação financeira	4.166.468	4.872.956	4.482.667
	Outras despesas operacionais	6.743.637	7.803.715	8.470.768
	Resultados	2.783.971	3.104.432	3.379.030
	Juros sobre o capital próprio	390.266	373.784	246.116

Acesse nossas Demonstrações Financeiras
no link: <https://bit.ly/3fb5iXO>





Capítulo 2

45

RELACIONAMENTO E COOPERATIVISMO

O modelo cooperativo é o grande diferencial do nosso negócio, com gestão transparente, participativa e democrática. Por meio dele, construímos juntos um negócio e uma sociedade mais próspera.

Saiba como geramos valor ao fortalecer o cooperativismo e difundi-lo entre os associados e as comunidades.

TEMAS FOCAIS:



Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade



Promover a diversidade e a inclusão



Fortalecer nosso modelo de gestão

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

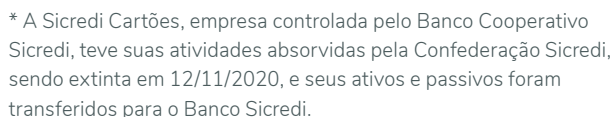
Nossa estrutura de governança é reconhecida mundialmente no segmento de cooperativismo de crédito. Estamos organizados em Sistema, buscando a especialização das áreas, reduzindo custo operacional, viabilizando ganhos de escala e intercooperação e ampliando as possibilidades de atendimento das demandas dos associados. Cada entidade possui papéis específicos, proporcionando ganho de eficiência à nossa estratégia, à tomada de decisão e ao desenvolvimento de processos internos, formando o **Sicredi**.

É a **holding** que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema.

Visa propiciar a participação direta e formal das cooperativas de crédito na gestão corporativa e dar maior transparência à estrutura de governança. O Conselho de Administração se reúne mensalmente para discutir e deliberar acerca dos temas estratégicos e sistêmicos.

Difundem o cooperativismo de crédito e efetuam a supervisão das cooperativas filiadas, além de apoiar nas atividades de desenvolvimento e expansão. As centrais são as controladoras da SicrediPar.





Processo decisório democrático

Nossos associados estão envolvidos ativamente na gestão do negócio por meio da participação nas assembleias das cooperativas, onde são eleitos nossos representantes e decididos os rumos do negócio.

O **Conselho de Administração da SicrediPar** representa as centrais e cooperativas e, portanto, seus associados, sendo o órgão responsável por coordenar as decisões estratégicas do Sistema.

Processo de eleição dos conselheiros da SicrediPar GRI 102-24

Cooperativas
Nas assembleias
de núcleo



elegem

Delegados
(Coordenadores
de núcleo)

Cooperativas
Nas assembleias
gerais ordinárias



elegem

com base no voto
dos associados

Conselho de
Administração
da cooperativa

As **108 cooperativas**
possuem Conselho
de Administração

Centrais
Na assembleia
geral da central



elegem

Conselho de
Administração
da central

As **cinco centrais**
possuem Conselho
de Administração

SicrediPar
Na assembleia
geral da
SicrediPar¹



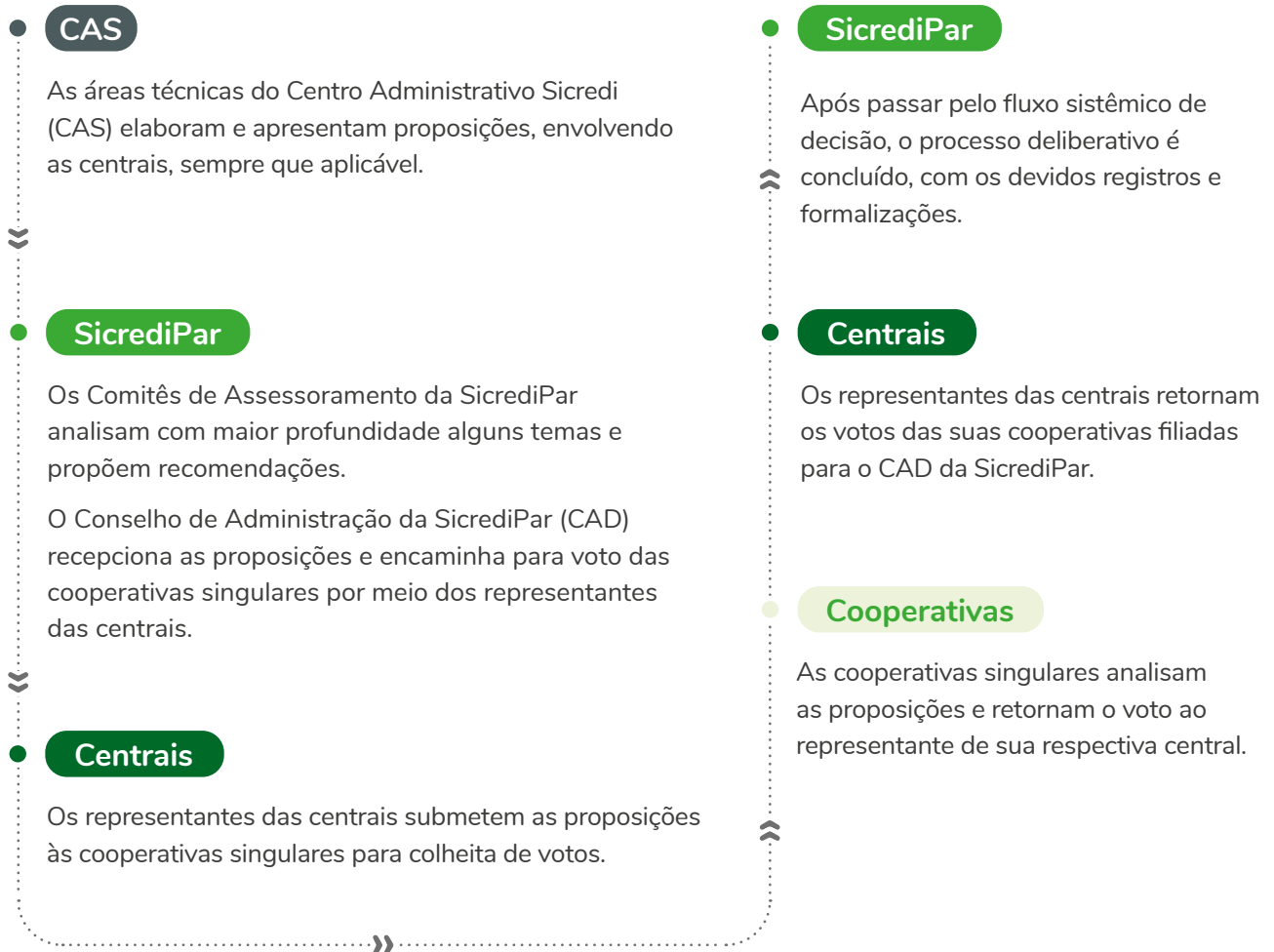
elegem

Conselho de
Administração
da SicrediPar

¹ A assembleia geral da SicrediPar é a responsável técnica por eleger o Conselho de Administração e Fiscal. No entanto, os cinco presidentes das centrais possuem vaga garantida no conselho e as outras cinco vagas são de presidentes de cooperativas singulares, indicadas por cada uma das centrais. Além disso, uma vaga é indicada pelo Rabo Partnerships B.V. e a outra é reservada a um conselheiro independente.

Nosso processo de decisão é democrático e propicia segurança, pois é composto por duas linhas complementares. A primeira é a linha estratégica, que busca considerar as opiniões apresentadas pelas cooperativas, centrais e Centro Administrativo Sicredi (CAS).

As decisões do Conselho de Administração da SicrediPar são tomadas observando as diretrizes estratégicas sistêmicas e os interesses dos associados por meio do fluxo de decisão representado no infográfico a seguir:



Já a linha executiva busca executar as atividades e implementar as decisões estratégicas. Esta linha é conduzida pelo Colégio de Diretores Executivos (CDE), composto pelos Diretores Executivos das centrais e pelo Diretor Presidente do Banco Cooperativo Sicredi.

O CDE tem a função de deliberar sobre os normativos de sua competência, com base na decisão das cooperativas, e recomendar as formas de execução das estratégias sistêmicas a partir das definições dos órgãos de deliberação.



Portal de Governança Sicredi RC12

O Portal de Governança é um canal de comunicação entre as cooperativas e os seus coordenadores de núcleo e conselheiros.

Por meio dele é possível compartilhar materiais informativos para apoiar a gestão da informação junto às lideranças e aos demais associados.

Conselho de Administração da SicrediPar

O Conselho de Administração da SicrediPar (CAD) se reúne mensalmente para discutir e deliberar, com base na decisão das cooperativas, sobre os temas estratégicos e sistêmicos, incluindo seus riscos, oportunidades, políticas e demais norteadores. GRI 102-26

O órgão é composto por 12 membros: 5 presidentes das centrais, 5 presidentes de cooperativas, indicados pelas centrais, um conselheiro independente e um representante indicado pelo Rabo Partnerships B.V., acionista externo do banco. Todos são eleitos em assembleia geral para um mandato de três anos. GRI 102-24

A fim de exercer o cargo, os candidatos precisam atender aos requisitos exigidos pela legislação e pelo estatuto social. Uma avaliação do perfil do candidato e suas experiências relacionadas aos tópicos econômicos, ambientais e sociais é realizada para garantir o conhecimento e expertise necessários para exercer a função. GRI 102-24

Membros do Conselho de Administração da SicrediPar (mandato de 2018 a 2020) GRI 102-22

- **Manfred Alfonso Dasenbrock**
Presidente do CAD e presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ. GRI 102-23
Membro do Conselho de Administração do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu).
- **João Carlos Spenthof**
Vice-Presidente do CAD e presidente da Central Sicredi Centro Norte.
Presidente do Conselho de Administração do Fundo Garantidor do Cooperativismo Financeiro — FGCoop.
- **Fernando Dall'Agnese**
Conselheiro de Administração do CAD e presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste.
- **Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira**
Conselheiro de Administração do CAD e presidente da Central Sicredi Brasil Central.
- **Wilson Ribeiro de Moraes Filho**
Conselheiro de Administração do CAD e presidente da Central Sicredi Norte/Nordeste.
- **Wellington Ferreira**
Conselheiro de Administração do CAD e presidente da cooperativa Sicredi União PR/SP.
- **Eledir Pedro Techio**
Conselheiro de Administração do CAD e presidente da cooperativa Sicredi Ouro Verde MT.
- **Sadi Masiero**
Conselheiro de Administração do CAD e presidente da cooperativa Sicredi Centro Sul MS.
- **Francisco Ary Vieira Sobral**
Conselheiro de Administração do CAD e diretor administrativo da Central Sicredi Norte/Nordeste.
- **Márcio Port**
Conselheiro de Administração do CAD e vice-presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste.
- **Cornelis Johannes Beijer**
Conselheiro de Administração do CAD e diretor do Rabo Partnerships.
- **Walter Oti Shinomata**
Conselheiro independente do CAD.



Avaliação do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração da SicrediPar (CAD) avaliam a si mesmos, aos demais membros e ao presidente com o apoio de uma consultoria. O presidente recebe da consultoria considerações sobre a sua atuação e a atuação dos conselheiros, e compartilha essas últimas com os avaliados, individualmente e em grupo. GRI 102-28

Após as devolutivas, são traçados planos de ação para aperfeiçoar as necessidades de melhorias identificadas. No processo também é avaliado o desempenho do órgão como um todo, considerando as boas práticas de governança. GRI 102-28

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é eleito anualmente pela Assembleia Geral. Entre suas atribuições está a fiscalização, por qualquer dos seus membros, dos atos dos administradores, a verificação do cumprimento dos seus deveres legais e estatutários e o relato ao Conselho de Administração das conclusões de seus trabalhos, advertindo-o das irregularidades verificadas. Na ausência de providências por parte do Conselho de Administração, cabe ao Conselho Fiscal denunciar o quadro, oportunamente, à Assembleia Geral. Conheça seus integrantes:

Membros do Conselho Fiscal (mandato de 2020)

● Efetivos

Marcos André Balbinot

Sicredi Serrana RS • Central Sicredi Sul/Sudeste

Clemente Renosto

Sicredi Parque das Araucárias PR/SC •
Central Sicredi PR/SP/RJ

Zeir Ascari

Sicredi Cerrado GO • Central Sicredi Brasil Central

Juares Antonio Cividini

Sicredi Univales MT/RO • Central Sicredi Centro Norte

João Bezerra Junior

Sicredi Evolução • Central Sicredi Norte/Nordeste

● Suplentes

Aloisio Westrup

Sicredi Sul SC • Central Sicredi Sul/Sudeste

Orlando Muffato

Sicredi Grandes Lagos PR/SP • Central Sicredi PR/SP/RJ

Martim Rodrigo Steffenon

Sicredi Araxingu MT • Central Sicredi Centro Norte

Emerson Luis Perosa

Sicredi Pantanal MS • Central Sicredi Brasil Central

Paulo Ortiz Rocha de Aragão

Sicredi Creduni • Central Sicredi Norte/Nordeste

Remuneração das lideranças

Nossa Política de Remuneração visa recompensar as lideranças por ações que garantam a sustentabilidade do negócio em curto, médio e longo prazos. Os honorários para os presidentes e diretores das centrais e cooperativas são estabelecidos conforme o porte de cada entidade, considerando a composição de ativos definida em normativo interno.

Também há uma parcela variável anual, de curto prazo, atrelada ao desempenho do negócio no período e uma parcela variável de longo prazo visando a retenção dos estatutários, a sustentabilidade do negócio e a transição de carreira e sucessão. GRI 102-35

Essa remuneração é discutida nos fóruns internos, reuniões da Diretoria Executiva do CAS (Direx), Comitê de Pessoas e Conduta, reunião do Conselho de Administração das entidades e, posteriormente, incluídos na pauta das Assembleias Gerais ou do Conselho de Administração para deliberação, conforme o caso. GRI 102-36 / 102-37

Já para os conselheiros das centrais, das cooperativas e da SicrediPar, os honorários também são definidos conforme o porte da entidade, sendo remunerados por meio de cédulas de presença ou honorário mensal. Nesses casos, recomenda-se que a remuneração seja um percentual da remuneração aprovada para o Presidente da entidade, necessitando também da aprovação em Assembleia Geral. GRI 102-35

Comitês de assessoramento GRI 102-18

O Conselho de Administração da Sicredi Participações S.A. é assessorado por comitês permanentes, que têm a função de analisar com maior profundidade algumas matérias e fazer recomendações ao Conselho de Administração, responsável por deliberar sobre elas. São eles:

Comitê de Estratégia

Auxilia na estruturação de estratégias de longo prazo e nas avaliações em relação à entrada em novos mercados, associações estratégicas e eventuais aquisições, fusões e vendas de empresas do Sistema, bem como no acompanhamento dos nossos direcionadores estratégicos.

Comitê da Fundação

Auxilia nas decisões que englobam os programas educacionais, sociais e demais iniciativas da Fundação Sicredi, bem como nos temas relativos à sustentabilidade em todo o sistema. GRI 102-27

Comitê de Pessoas

Apoia as decisões relacionadas às políticas de gestão de pessoas no âmbito sistêmico, bem como aos demais assuntos estratégicos de gestão de pessoas.

Comitê de Fundos Garantidores

Auxilia nas decisões relacionadas ao uso de recursos dos Fundos Garantidores destinados à utilização corporativa, englobando recomendações de estudo técnico de viabilidade e de recuperação econômico-financeira, procedimentos administrativos e sanções para o caso de não atendimento das condições de acesso aos recursos.

Comitê de Riscos e Compliance

Apoia a formulação, o acompanhamento e o controle das políticas e metodologia que empregamos relacionadas a riscos (legais ou internos) de crédito, de mercado e liquidez, operacionais, ambientais e outros, além da Declaração de Apetite a Riscos, Política de Conformidade e do Programa de Compliance.

Comitê de Auditoria

Auxilia nas decisões quanto aos padrões e procedimentos a serem adotados pelas entidades integrantes do Sistema com relação à Auditoria Interna, Auditoria Externa e Auditoria Cooperativa para o atendimento da legislação e dos nossos normativos internos, bem como análise de relatórios da Auditoria Interna e Externa relacionados às empresas do CAS e centrais.



ENFRENTANDO OS IMPACTOS DA COVID-19

Destaques do enfrentamento à Covid-19

Comitê de Crise para cuidar de todos

- A fim de discutir e formular uma resposta sistêmica à pandemia da Covid-19 e definir estratégias para garantir a continuidade dos nossos negócios e a segurança dos colaboradores e associados, no dia 16 de março ativamos o Comitê de Crise do CAS, formado por executivos de todas as diretorias.
- Cooperativas e centrais também se estruturaram para acompanhar as novas demandas que a crise originou, levando a pauta em seus fóruns de discussão recorrentes e criando estruturas e agendas para discutir o tema.
- Em suporte às ações para o enfrentamento da crise, as equipes do CAS mantiveram teleconferências diárias com os colegas das centrais para atualizar cenários e compartilhar decisões, alinhando nossa atuação e conhecendo as particularidades locais, de modo a manter com excelência o atendimento às demandas sistêmicas.
- Cooperativas e centrais se apoiaram nas orientações e protocolos internos divulgados pelo Comitê, para viabilizar o melhor atendimento, proporcionando a segurança de colaboradores e associados.
- Como parte das ações para apoiar as cooperativas e centrais, desenvolvemos o Repositório de Documentos Covid-19, que centraliza todos os documentos e protocolos de áreas diversas.
- O Comitê também criou o Reporte Covid-19, que compilou periodicamente todas as ações tomadas em função da pandemia. Seu objetivo foi registrar, dar visibilidade e informar presidentes e diretores executivos das cooperativas e centrais a respeito do andamento das ações e todas as áreas do CAS, somando 19 edições.
- Esses foram alguns dos esforços empenhados por cooperativas, centrais e Centro Administrativo Sicredi (CAS) para manter a operação e apoiar os associados, minimizando os efeitos da crise nas regiões onde atuamos.

PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS

Impacto positivo



As assembleias de núcleo são o momento máximo de participação, no qual os associados assumem o protagonismo e participam das decisões que afetam os rumos do negócio. Nelas, são debatidos e deliberados os principais temas, eleitos os representantes, aprovada a prestação de contas e decidida a distribuição dos resultados, entre outras questões. As decisões são levadas pelos seus coordenadores de núcleo (delegados) para a Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Para estimular a participação dos associados nas assembleias e nos processos decisórios das cooperativas, desenvolvemos o Programa Pertencer, que visa engajar os associados, estabelecer as regras de participação e orientar nosso modelo de gestão participativa. GRI 103-2

Por meio da ferramenta de gestão do Pertencer, fazemos o acompanhamento sistêmico das assembleias e apoiamos as cooperativas no gerenciamento de todas as suas etapas, desde a elaboração do evento, recepção dos associados e pautas de votação, até a mensuração dos dados.

Sicredi RC12

Em março de 2020, com o início da pandemia causada pelo novo coronavírus e a orientação de isolamento social por parte das

autoridades, a maior parte das cooperativas já havia realizado suas Assembleias de Núcleo e as Assembleias Ordinárias.

Ainda assim, algumas cooperativas precisaram adaptar o formato dos encontros e realizar o evento de forma digital. Por meio do Programa Pertencer, intensificamos o uso das tecnologias e de canais digitais, permitindo a discussão e a deliberação à distância dos associados, sem abrir mão dos nossos processos decisórios participativos.

No total, 286,5 mil associados participaram das assembleias, representando 9,4% da nossa base de associados. Outras 96,6 mil pessoas participaram das assembleias como convidadas.

Conseguimos, assim, nos articular para reagir aos impactos da pandemia e nos manter fiéis aos princípios do cooperativismo.

Para o futuro, assim que for possível nos reunirmos em assembleias presenciais novamente, as tecnologias e ferramentas desenvolvidas durante o período deverão continuar apoiando nosso negócio e fortalecendo nosso modelo de gestão para expandir ainda mais a participação dos associados.

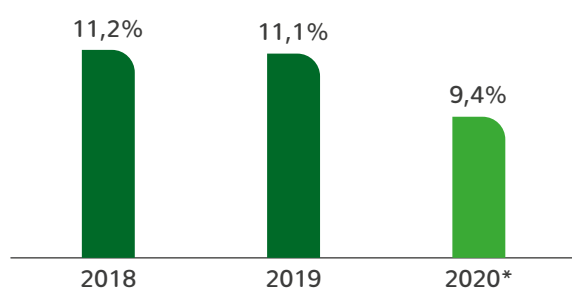


Perfil dos associados participantes em assembleia por central Sicredi RC11 / GRI 103-3

	Central Sicredi				
	Brasil Central	Centro Norte	PR/SP/RJ	Sul/Sudeste	Total*
Faixa etária					
Menos de 20	322	1.404	3.911	7.510	13.147
21 a 30	4.849	10.537	37.782	17.029	70.197
31 a 40	2.709	7.756	20.223	14.209	44.897
41 a 50	2.330	6.632	20.628	17.540	47.130
Acima de 50	3.904	9.098	43.483	54.604	111.089
Gênero					
Masculino	6.674	17.105	61.832	58.406	144.017
Feminino	4.329	13.462	41.959	45.178	104.928
Associados pessoa jurídica (PJ)	3.111	4.860	22.236	7.308	37.515
Total de participantes	14.114	35.427	126.027	110.892	286.460

* A Central Sicredi Norte/Nordeste está em processo de implementação do Programa Pertencer e, portanto, seus números ainda não são computados.

Porcentagem dos associados que participam de assembleia



*O percentual de participantes nas assembleias reduziu em 2020 devido à pandemia da Covid-19.

Por meio desta iniciativa
impactamos no ODS



Coordenadores de núcleo

O coordenador de núcleo é um associado eleito em assembleia para promover, de forma voluntária, o diálogo da cooperativa com os demais associados.

Ele tem a função de mobilizar os associados para as reuniões, mantendo-os informados sobre as notícias da cooperativa, e de ser a voz da comunidade onde está inserido, levando as demandas que apoiem no desenvolvimento local. Durante as assembleias gerais, ele representa os demais associados de seu núcleo, momento em que é denominado delegado.

Ao final de 2020, contávamos com 11.238 coordenadores de núcleo em todo o Sistema.

Coordenadores de núcleo por central Sicredi RC16

	Central Sicredi					Total
	Brasil Central	Centro Norte	PR/SP/RJ	Sul/Sudeste	Norte/Nordeste*	
Total de coordenadores de núcleo (quantidade)	849	1.366	3.290	5.662	71	11.238
Percentual frente ao total de associados	0,25%	0,23%	0,21%	0,26%	0,04%	0,23%

* Central Sicredi Norte/Nordeste está em processo de implementação do Programa Pertencer e, por isso, há uma diferença no número de coordenadores em relação às demais Centrais.

Coordenadores de núcleo por gênero* (porcentagem) Sicredi RC16

Masculino	77%
Feminino	23%

* Para aumentar a participação das mulheres em nossa liderança, contamos com o Comitê Mulher, descrito na página 73.

Coordenadores de núcleo por faixa etária (porcentagem) Sicredi RC16

Abaixo de 20 anos	0,2%
De 21 a 30	7,2%
De 31 a 40	20,2%
De 41 a 50	25,8%
Mais de 50	46,6%

Em 2020, lançamos um guia de Orientação para as Cooperativas em relação à Formação de Coordenadores de Núcleo. No documento, descrevemos o seu processo de eleição, as atribuições do cargo e sugerimos ações para seu desenvolvimento, com o objetivo de prepará-lo para exercer de forma cada vez melhor o seu papel.

Por meio desta iniciativa
impactamos no ODS



Impacto positivo



Os valores e princípios do cooperativismo fundamentam a nossa atuação desde as origens do negócio e regem nosso desenvolvimento sustentável. Esses valores e princípios estão descritos no Código de Conduta e no Regimento Interno, influenciando o comportamento de todas as pessoas que, direta ou indiretamente, fazem parte do Sicredi. GRI 102-16

O Código de Conduta traz um mapa de valores e um conjunto de diretrizes que servem de referencial de conduta moral e ética. O documento fornece um padrão de comportamento a ser seguido por todos os colaboradores em suas relações internas e externas e orienta nosso posicionamento nos temas da sustentabilidade. GRI 102-16

Entre outras questões, o Código descreve o nosso compromisso com o respeito às pessoas, a não tolerância com o trabalho escravo e infantil e com a corrupção. Ele também aborda a preservação do meio ambiente, estipulando que não aceitamos o mau uso dos recursos naturais e desperdícios de qualquer natureza e que buscamos desenvolver práticas de ecoeficiência em todas as nossas unidades. GRI 102-16

O documento, juntamente com outros normativos internos, também orienta colaboradores e membros da alta administração, incluindo conselheiros, sobre como evitar conflitos de interesse e situações

que envolvam a geração de benefício para qualquer parte. Para impedir situações como essas, nossos processos internos são definidos com a devida segregação. GRI 102-25

Todos os colaboradores tomam conhecimento do Código imediatamente após a admissão. Durante seu processo de integração, oferecemos uma formação on-line sobre o código por meio da nossa plataforma digital Sicredi Aprende. GRI 103-2 / 205-2

Ao final da formação, cada colaborador registra eletronicamente seu aceite quanto ao conteúdo do documento, que fica disponível para ser consultado a qualquer momento em nossa intranet.

Também realizamos treinamentos sobre anticorrupção e compliance, com o objetivo de treinar e conscientizar nossos colaboradores sobre a importância de prevenção e combate a atos ilícitos (saiba mais na página 60).

Nosso Código de Conduta pode ser acessadas pelos públicos externos no link: <http://bit.ly/sicrediconduta>



Por meio desta iniciativa impactamos no ODS



Colaboradores que receberam treinamento sobre o Código de Conduta (quantidade) GRI 103-3 / 205-2

Central	Central Sicredi						Total	Percentual de colaboradores
	CAS	Brasil Central	Centro Norte	Norte/Nordeste	PR/SP/RJ	Sul/Sudeste		
Eleito	9	14	20	12	56	57	168	78%
Alta Liderança	7	16	25	61	73	84	266	97%
Média Liderança	184	269	431	151	1.433	1.311	3.779	100%
Profissionais	2.001	1.747	2.565	1.111	7.088	7.940	22.452	100%
Técnicos	3	6	19	16	20	33	97	100%
Estagiários	26	44	74	37	211	162	554	98%
Jovem Aprendiz	14	48	48	25	142	180	457	92%
Total	2.244	2.144	3.182	1.413	9.023	9.767	27.773	99%

Denúncias

Para atender às suas demandas referentes ao Código de Conduta, nossos colaboradores têm à disposição o canal da área de Compliance do CAS, que pode ser acessado via rede interna ou externa do Sicredi e está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, por meio do endereço eletrônico: www.ssoi.com.br GRI 102-17

O canal disponibiliza opções para registro de dúvidas, elogios, reclamações, sugestões e denúncias, onde o usuário, interno ou externo, escolhe se deseja ser identificado ou manter-se anônimo. O acompanhamento, tratamento e retorno ao demandante é realizado pela nossa equipe de Compliance, diretamente ou por meio do próprio canal SSOI.

Os colaboradores são informados sobre a existência desse canal por meio do

treinamento sobre o Código de Conduta, realizado no ciclo de formação básica, e de comunicações internas.

Também disponibilizamos um canal externo a todos os públicos, no qual é possível realizar denúncias sobre suspeitas de violação do nosso Código de Conduta e da legislação brasileira. Para isso, basta acessar o nosso site: www.sicredi.com.br/html/denuncia ou telefonar para **0800 646 2519**, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. GRI 102-17

Compliance

Estamos comprometidos em atender aos requisitos legais e regulatórios inerentes ao nosso segmento de atuação. Buscamos integrar essa exigência em nosso ambiente de negócios, promovendo uma cultura organizacional de valorização da ética e

integridade, voltada para a preservação da nossa imagem e reputação.

Em 2020, seguindo uma orientação do Banco Central, separamos as áreas de Ouvidoria e Compliance, a fim de aprimorar suas atuações dentro do Sistema. Com essa separação, o papel de disseminar o Código de Conduta, além de analisar e atender às demandas e denúncias referentes ao documento, ficou com a área de Compliance.

Nossa área de Compliance está estruturada em três grandes frentes de trabalho: prevenção e combate a crimes econômicos e financeiros, normativos oficiais e externos e governança de compliance.

Além disso, sua atuação segue os direcionadores dos três pilares fundamentados dentro do Programa de Compliance: prevenção, detecção e correção.

Em termos de Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, temos o comprometimento em atender as recomendações internacionais do Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (GAFI/FATF) e cumprir a regulamentação em vigor, prevenindo que a instituição seja utilizada como meio para a prática de atos ilícitos. GRI 205-1

O monitoramento para prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento

do terrorismo é realizado para todas as entidades do Sistema Sicredi. No que tange aos produtos e serviços, adotamos práticas para inibir desvios de conduta e atos ilícitos, bem como o atendimento às normas de combate à corrupção.

GRI 205-1

Os procedimentos de monitoramento são aplicados a todos os associados e realizados tomando como base os registros das movimentações financeiras. O monitoramento ocorre por meio de um sistema específico, integrado aos nossos demais sistemas, permitindo identificar movimentações atípicas, que são avaliadas individualmente. GRI 205-1

Em 2020, para atendimentos dos normativos emitidos pelo Banco Central e pela CVM, reestruturamos nosso processo de prevenção à lavagem de dinheiro a fim de baseá-lo em uma abordagem de risco. Realizamos a avaliação interna de risco sistêmico e adotamos novos procedimentos para monitoramento, seleção e análise de indícios de lavagem de dinheiro.

Quanto à frente de normativos oficiais e internos, possuímos um repositório oficial de normativos internos que prevê construção, fluxo de aprovação e disponibilização dos normativos em local único e de fácil acesso por todos os colaboradores. Em dezembro, estávamos com um total de 286 normativos publicados, dentre regimentos, códigos, políticas, normas e regulamentos.

Na frente de governança de compliance, promovemos ações de conscientização para todos os colaboradores do Sistema.

No Sicredi Aprende (saiba mais na página 134), disponibilizamos cursos de curta duração sobre o tema, bem como o treinamento obrigatório aplicado na admissão de novos colaboradores, que faz parte da trilha de Formação Básica. GRI 103-2 / 205-2

Colaboradores que receberam treinamento de Prevenção à Lavagem de Dinheiro* (quantidade)

GRI 103-3 / 205-2

Central	Central Sicredi						Total	Percentual de colaboradores
	CAS	Brasil Central	Centro Norte	Norte/Nordeste	PR/SP/RJ	Sul/Sudeste		
Eleito	10	15	20	13	65	73	196	91%
Alta Liderança	7	15	25	59	73	86	265	97%
Média Liderança	183	267	432	148	1.435	1.309	3.774	100%
Profissionais	2.000	1.740	2.557	1.106	7.098	7.937	22.438	100%
Técnicos	3	6	19	16	20	33	97	100%
Estagiários	26	42	75	36	211	161	551	98%
Jovem Aprendiz	14	48	45	24	144	181	456	91%
Total	2.243	2.133	3.173	1.402	9.046	9.780	27.777	99%

*Os dados mostram a porcentagem dos colaboradores ativos em 31 de dezembro de 2020 que receberam o treinamento. Para este indicador, apenas foram considerados os colaboradores elegíveis para a realização do treinamento, ou seja, aqueles que estão na empresa há mais de 90 dias. Os dados de colaboradores treinados sobre prevenção à lavagem de dinheiro são acumulativos no decorrer dos anos.

Em 2020, foram disponibilizados a todos os colaboradores dois treinamentos no formato e-learning desenvolvidos pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que tratam de capacitação para prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. GRI 205-2

Em nossa trilha de formação básica, dispomos de um vídeo que aborda a importância de ser e estar em conformidade e apresenta o programa de Compliance do Sicredi, com foco nos pilares de prevenção, detecção e correção. Ao final de 2020, 94% de nossos colaboradores haviam acessado o vídeo. GRI 205-2

Por meio desta iniciativa impactamos no ODS



DIFUSÃO DO COOPERATIVISMO E DA SUSTENTABILIDADE

Impacto positivo



Educação cooperativa

Acreditamos na capacidade de transformação positiva do cooperativismo quando trabalhado com os nossos públicos de relacionamento e, por isso, contamos com uma série de iniciativas para difundi-lo. GRI 103-2

O Programa Crescer é nossa principal frente de educação cooperativa, que oferece uma formação com o objetivo de ampliar a compreensão sobre as sociedades cooperativas, seu funcionamento, benefícios e diferenciais em relação a outras instituições financeiras. GRI 103-2

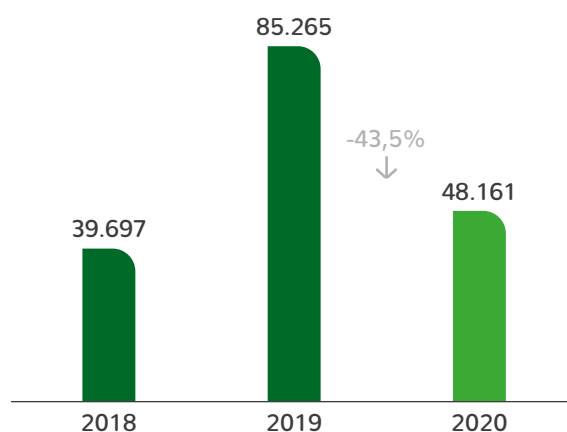
Contempla conteúdos voltados para associados, não associados, conselheiros, coordenadores de núcleo e colaboradores. No caso dos associados, os materiais são destinados para os vários momentos de seu relacionamento com as nossas cooperativas.

Em 2020, estávamos preparados para trabalhar junto a este público com os novos conteúdos presenciais desenvolvidos no ano anterior.

Mas, em virtude do isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, tivemos que ajustar o Programa para ser realizado de forma 100% digital.

Nesse contexto, registramos uma queda de 43,5% no número de formados durante o ano, chegando a 48,2 mil associados.

Número de participantes no Programa Crescer



Formados no Programa Crescer por Central Sicredi RC06 / GRI 103-3

Central Sicredi	Em 2020	Percentual frente ao total de novos associados	Desde o início do Programa
Central Sicredi Brasil Central	6.002	14,7%	26.717
Central Sicredi Centro Norte	33.407	32,4%	105.257
Central Sicredi PR/SP/RJ	2.855	2,5%	90.679
Central Sicredi Sul/Sudeste	5.383	4,1%	133.212
Central Sicredi Norte/Nordeste*	514	7,8%	514
Total	48.161	12,2%	356.379

* A Central Sicredi Norte/Nordeste iniciou a implantação do Programa Crescer em suas cooperativas no terceiro trimestre de 2020.

Número de Conselheiros formados no Programa Crescer por Central em 2020* Sicredi RC07 / GRI 103-3

Central Sicredi Brasil Central	59
Central Sicredi Centro Norte	61
Central Sicredi PR/SP/RJ	415
Central Sicredi Sul/Sudeste	254
Total	789

* O indicador foi mensurado, pela primeira vez, em 2020.

Para tornar possível implementar o Programa Crescer à distância, adaptamos os materiais para versões em vídeo, com narração e animação, explorando as tecnologias e ferramentas que usamos em nosso negócio. As apresentações foram liberadas para uso das cooperativas e estão disponíveis em nossa página no Vimeo.

Ao mesmo tempo, preparamos um Guia para as formações do Crescer durante a pandemia, que buscou auxiliar as cooperativas a realizarem o programa nesse novo contexto, via videoconferência ou Whatsapp. O material trouxe dicas e sugeriu padrões de conteúdo e engajamento com os associados, utilizando os novos vídeos desenvolvidos em 2020.

Acesse os vídeos em:
<https://vimeo.com/sicredi>



Por meio desta iniciativa
 impactamos no ODS



Iniciativas para difusão do cooperativismo

63

Nossas cooperativas e centrais desenvolvem uma série de iniciativas para difundir o cooperativismo, tanto internamente, entre nossos colaboradores, quanto externamente, para associados e sociedade em geral.

Um exemplo desse tipo de ação é o Dia C (Dia de Cooperar), organizado pela OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) para demonstrar a força do cooperativismo (saiba mais na página 142). Além desta, nossas cooperativas também realizam outros eventos para a disseminação do cooperativismo, como lives, palestras e campanhas de doações para instituições de ensino, promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade local.

Levando em conta todos os eventos que realizamos em 2020, foram 83 ações que atingiram 198,9 mil pessoas. Sicredi RC05

Eventos para a disseminação do cooperativismo Sicredi RC05

Central	Número de eventos	Pessoas atingidas
Central Sicredi Brasil Central	6	8.153
Central Sicredi Centro Norte	10	18.937
Central Sicredi Norte/Nordeste	24	9.610
Central Sicredi PR/SP/RJ	25	111.123
Central Sicredi Sul/Sudeste	18	51.155
Total	83	198.978

Além de realizar eventos para difundir o cooperativismo para a sociedade, também abordamos o tema com nossos colaboradores em treinamentos como o Jeito Sicredi de Ser, Cooperativismo de Crédito, Escola de Identidade Cooperativa, Projeto Coopera, entre outros. Em 2020, foram realizadas 20.105 horas de treinamento, atingindo 9.691 colaboradores, de forma 100% digital. Sicredi RC08 / GRI 103-2

Por meio desta iniciativa
impactamos no ODS





De junho a novembro foram realizadas seis *lives* com Líderes do Sicredi compartilhando suas experiências na vivência do cooperativismo na prática.

Ao todo, participaram mais de 1.500 colaboradores que assistiram aos eventos ao vivo e mais de 2.600 colaboradores que assistiram à gravação via Sicredi Aprende. Devido ao grande sucesso, as *lives* terão continuidade em 2021.

Treinamentos sobre cooperativismo (quantidade) GRI 103-3 / Sicredi RC08

Central	Total de colaboradores	Horas de treinamento
Central Sicredi Brasil Central	754	1.464
Central Sicredi Centro Norte	1.221	2.228
Central Sicredi Norte/Nordeste	560	1.033
Central Sicredi PR/SP/RJ	3.119	8.607
Central Sicredi Sul/Sudeste	3.579	5.825
Centro Administrativo Sicredi (CAS)	458	948
Total	9.691	20.105

Defesa do cooperativismo de crédito GRI 102-13

A fim de contribuir para a inclusão financeira e para o acesso a serviços financeiros de maneira sustentável, detemos um assento no Conselho de Administração do World Council of Credit Unions (Woccu) – o Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito.

Também estamos engajados em fomentar o cooperativismo por meio da participação na Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Treinamentos em sustentabilidade

Para colocar em prática nossa estratégia de sustentabilidade, consideramos essencial ampliar o entendimento dos colaboradores sobre esse tema e sua relação com o negócio. Com esse objetivo, em 2020, atualizamos a nossa formação básica em sustentabilidade no Sicredi Aprende (saiba mais na página 134) com os conteúdos da nova Política de Sustentabilidade. O tema também é abordado em outros treinamentos, como no curso Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), cujo objetivo é engajar e ampliar o conhecimento dos colaboradores em Mudanças Climáticas e Inventário de Emissões de GEE. GRI 103-2

Em 2020, foram realizadas 8.990 horas de treinamento para 24.279 colaboradores.

Sicredi RC10 / GRI 103-2

Treinamentos sobre sustentabilidade (quantidade) GRI 103-3 / Sicredi RC10

Central	Total de colaboradores	Horas de treinamento
Central Sicredi Brasil Central	1.940	664
Central Sicredi Centro Norte	3.267	1.151
Central Sicredi Norte/Nordeste	1.232	656
Central Sicredi PR/SP/RJ	8.595	3.025
Central Sicredi Sul/Sudeste	8.090	2.816
Centro Administrativo Sicredi (CAS)	1.155	678
Total	24.279	8.990

Informação e memória do cooperativismo

No Centro Administrativo Sicredi (CAS), contamos com uma biblioteca com mais de 15 mil itens, entre livros, periódicos e DVDs de diferentes áreas do conhecimento, com destaque para o cooperativismo. Trata-se de um centro de informação e memória com alcance sistêmico, que pode ser consultado por associados e colaboradores de todas as cooperativas. Em 2020, a biblioteca realizou atendimentos presenciais e novos empréstimos até o dia 18 de março, devido à pandemia do novo coronavírus. Após essa data, realizamos apenas a renovação, via sistema, dos materiais que já estavam emprestados. Por isso, o número de atendimentos em 2020 é consideravelmente menor em relação aos anos anteriores. Sicredi RC14

Número de atendimentos pela biblioteca, em 2020 Sicredi RC14

Central	2018	2019	2020 ¹
Central Sicredi Brasil Central	200	222	69
Central Sicredi Centro Norte	769	695	151
Central Sicredi PR/SP/RJ	2.540	1.411	305
Central Sicredi Sul/Sudeste	5.399	4.862	843
Centro Administrativo Sicredi (CAS)	5.610	6.745	1.388
Total	14.518	14.985²	2.756

¹ O número de 2020 é significativamente menor do que os dos anos anteriores devido ao fechamento da biblioteca após o mês de março, por causa da pandemia da Covid-19.

² O total reportado difere da soma de atendimentos realizados para as centrais porque 1.050 empréstimos não tiveram suas centrais vinculadas ao sistema.

Por meio das iniciativas desta
página impactamos no ODS



Contando nossa trajetória

A nossa história se conecta naturalmente com o surgimento do cooperativismo de crédito no Brasil. Nos orgulhamos do caminho que percorremos e da trajetória que seguimos construindo e, por isso, consideramos importante registrar a nossa história. Dessa forma, divulgamos a nossa evolução e do próprio segmento cooperativista, reforçando nosso modelo de atuação.

Em 2020, publicamos uma nova edição do livro A Trajetória do Sicredi, que traz a reconstrução do caminho trilhado desde o nosso início, em 1902, adicionando o relato a respeito dos anos mais recentes. Neste ano, o projeto foi atualizado, com versões física e digital, além de uma versão reduzida, que explora a nossa linha do tempo e um vídeo que resume os principais marcos históricos da nossa trajetória de 118 anos.

Nesta edição, relatamos os principais marcos e a evolução do nosso negócio entre os anos de 2013 e 2019, dentre eles:

- Avanços da nossa presença nacional, com um crescimento sustentável e destaque para a chegada a grandes centros urbanos, como Rio de Janeiro e Brasília, além da Avenida Paulista, coração financeiro do país em São Paulo (SP).
- Início das atividades no Acre e em Minas Gerais.
- Filiação da Central Sicredi Norte/Nordeste.
- A atualização da nossa marca.
- Fortalecimento da nossa cultura digital, com o lançamento da nossa conta 100% digital, o Woop Sicredi, mantendo a essência cooperativista como grande diferencial do nosso modelo de atuação.



O lançamento da publicação aconteceu de forma digital, durante o Fórum de Presidentes e Executivos do Sicredi.

Para conhecer a nossa trajetória, acesse: <https://www.sicredi.com.br/trajetoria/>





Equipe mais diversa e inclusiva

Buscamos construir um ambiente diverso e inclusivo, que valoriza e respeita as pessoas como elas são.

Essa construção objetiva não só tornar os nossos espaços emocionalmente seguros para os colaboradores que compõem o quadro atual da instituição, mas também evidencia para os futuros talentos que estamos abertos a pessoas, ideias e jeitos diversos.

Temos a responsabilidade de garantir que todos tenham as mesmas oportunidades de emprego e crescimento, independentemente de sua classe social, orientação sexual, idade, gênero, raça, cultura, religião ou deficiência. GRI 103-2

Em linha com o nosso compromisso com o Pacto Global, entendemos o tema diversidade e inclusão como fundamental para o desenvolvimento da sociedade e para a perenidade do nosso negócio.

“Ser diverso e inclusivo” é um dos objetivos que passou a fazer parte da nossa Estratégia 2023, sendo mencionado no pilar Pessoas Engajadas e foco de uma série de iniciativas nos últimos anos.



Mas sabemos que ainda temos que evoluir. Atualmente, o número de colaboradores negros e de pessoas com deficiência ainda é inferior à média da população brasileira.

E as mulheres, embora sejam maioria entre os colaboradores, ainda têm pouca participação nos cargos de alta liderança. Porém, já é possível observar uma melhora em alguns indicadores, como a porcentagem de mulheres, pardos e pretos na alta liderança.

Faixa etária dos colaboradores por nível funcional (2020) GRI 103-3 / 405-1

	Total (quantidade)	Abaixo de 20 anos (quantidade)	Percentual	De 21 a 30 anos (quantidade)	Percentual
Eleitos	208	0	0,0%	0	0,0%
Alta Liderança	275	0	0,0%	2	0,7%
Média Liderança	4.091	0	0,0%	602	14,7%
Profissionais	23.696	527	2,2%	11.235	47,4%
Técnicos	107	2	1,9%	60	56,1%
Estagiários	846	387	45,7%	445	52,6%
Jovem Aprendiz	607	530	87,3%	77	12,7%
Total	29.830	1.446	4,8%	12.421	41,6%

Faixa etária dos colaboradores por nível funcional (2019)

	Total (quantidade)	Abaixo de 20 anos (quantidade)	Percentual	De 21 a 30 anos (quantidade)	Percentual
Eleitos	205	0	0,0%	0	0,0%
Alta Liderança	279	0	0,0%	2	0,7%
Média Liderança	3.930	2	0,1%	625	15,9%
Profissionais	22.409	579	2,6%	11.106	49,6%
Técnicos	115	1	0,9%	48	41,7%
Estagiários	1.011	476	47,1%	520	51,4%
Jovem Aprendiz	664	597	89,9%	67	10,1%
Total	28.613	1.655	5,8%	12.368	43,2%

Faixa etária dos colaboradores por nível funcional (2018)

	Total (quantidade)	Abaixo de 20 anos (quantidade)	Percentual	De 21 a 30 anos (quantidade)	Percentual
Eleitos	213	0	0,0%	0	0,0%
Alta Liderança	296	0	0,0%	3	1,0%
Média Liderança	3.700	0	0,0%	486	13,1%
Profissionais	20.023	212	1,1%	9.404	46,9%
Técnicos	55	0	0,0%	27	49,1%
Estagiários	868	248	28,6%	601	69,2%
Jovem Aprendiz	628	530	84,4%	98	15,6%
Total	25.783	990	3,8%	10.619	41,2%

	De 31 a 40 anos (quantidade)	Percentual	De 41 a 50 anos (quantidade)	Percentual	Acima de 50 anos	Percentual
	3	1,4%	27	13,0%	178	85,6%
	58	21,1%	106	38,5%	109	39,6%
	2.208	54,0%	1.009	24,7%	272	6,6%
	9.376	39,6%	2.113	8,9%	445	1,9%
	35	32,7%	9	8,4%	1	0,9%
	13	1,5%	1	0,1%	0	0,0%
	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	11.693	39,2%	3.265	10,9%	1.005	3,4%

	De 31 a 40 anos (quantidade)	Percentual	De 41 a 50 anos (quantidade)	Percentual	Acima de 50 anos	Percentual
	4	2,0%	26	12,7%	175	85,4%
	60	21,5%	113	40,5%	104	37,3%
	2.135	54,3%	905	23,0%	263	6,7%
	8.547	38,1%	1.788	8,0%	389	1,7%
	39	33,9%	16	13,9%	11	9,6%
	15	1,5%	0	0,0%	0	0,0%
	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	10.800	37,7%	2.848	10,0%	942	3,3%

	De 31 a 40 anos (quantidade)	Percentual	De 41 a 50 anos (quantidade)	Percentual	Acima de 50 anos	Percentual
	5	2,3%	23	10,8%	185	86,9%
	62	20,9%	116	39,2%	115	38,9%
	1.994	53,9%	917	24,8%	303	8,2%
	8.262	41,2%	1.747	8,7%	398	2,0%
	21	38,2%	7	12,7%	0	0,0%
	19	2,2%	0	0,0%	0	0,0%
	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	10.363	40,2%	2.810	10,9%	1.001	3,9%

Pessoa com deficiência por nível funcional GRI 103-3 / 405-1

	2018 (quantidade)	Percentual	2019 (quantidade)	Percentual	2020 (quantidade)	Percentual
Eleitos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Alta Liderança	1	0,3%	1	0,4%	1	0,4%
Média Liderança	31	0,8%	36	0,9%	44	1,1%
Profissionais	483	2,4%	601	2,7%	684	2,9%
Técnicos	2	3,6%	3	2,6%	3	2,8%
Estagiários	2	0,2%	4	0,4%	5	0,6%
Jovem Aprendiz	2	0,3%	3	0,5%	1	0,2%
Total	521	2,0%	648	2,3%	738	2,5%

Colaboradores negros* por nível funcional GRI 102-48 / 405-1

	2018 (quantidade)	Percentual	2019 (quantidade)	Percentual	2020 (quantidade)	Percentual
Eleitos	0	0,0%	0	0,0%	3	1,4%
Alta Liderança	1	0,3%	0	0,0%	10	3,6%
Média Liderança	25	0,7%	35	0,9%	201	4,9%
Profissionais	180	0,8%	234	1,0%	1.274	5,4%
Técnicos	2	3,6%	1	0,9%	18	16,8%
Estagiários	9	1,0%	13	1,3%	99	11,7%
Jovem Aprendiz	6	1,0%	7	1,1%	61	10,0%
Total	223	0,9%	290	1,0%	1.666	5,6%

*Para esta informação, foram considerados colaboradores pretos e pardos. Em 2019 apenas colaboradores pretos foram reportados neste indicador.

Proporção entre a remuneração das mulheres e dos homens (percentual) GRI 405-2

	Proporção entre o salário base de mulheres e homens*			Proporção entre a remuneração média de mulheres e homens**		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Eleitos	59,9%	82%	68%	59,9%	82%	70%
Alta Liderança	85,6%	90%	87%	85,6%	90%	91%
Média Liderança	70,2%	71%	71%	71,5%	72%	74%
Profissionais	83,6%	81%	81%	84,6%	82%	87%
Técnicos	100,6%	78%	167%	102,1%	80%	146%
Estagiários	96,2%	99%	103%	96,2%	99%	103%
Jovem Aprendiz	101,6%	100%	100%	101,7%	100%	96%
Total	60%	61%	61%	62%	62%	67%

* Para o cálculo de salário base, utilizamos o valor do salário completo.

** Para o cálculo de remuneração, foram considerados o salário contratual, gratificações, benefícios e potencial de ganho de remuneração variável de curto e longo prazo, conforme elementos de remuneração disponíveis para cada cargo.

Gênero dos colaboradores por nível funcional (2020) GRI 103-3 / 405-1

	Total (quantidade)	Masculino (quantidade)	Percentual	Feminino (quantidade)	Percentual
Eleitos	208	198	95,2%	10	4,8%
Alta Liderança	275	250	90,9%	25	9,1%
Média Liderança	4.091	2.227	54,4%	1.864	45,6%
Profissionais	23.696	9.039	38,2%	14.657	61,9%
Técnicos	107	105	98,1%	2	1,9%
Estagiários	846	290	34,3%	556	65,7%
Jovem Aprendiz	607	225	37,1%	382	62,9%
Total	29.830	12.334	41,3%	17.496	58,7%

Gênero dos colaboradores por nível funcional (2019)

	Total (quantidade)	Masculino (quantidade)	Percentual	Feminino (quantidade)	Percentual
Eleitos	205	195	95,1%	10	4,9%
Alta Liderança	279	256	91,8%	23	8,2%
Média Liderança	3.930	2.129	54,2%	1.801	45,8%
Profissionais	22.409	8.589	38,3%	13.820	61,7%
Técnicos	115	91	79,1%	24	20,9%
Estagiários	1.011	384	38,0%	627	62,0%
Jovem Aprendiz	664	269	40,5%	395	59,5%
Total	28.613	11.913	41,6%	16.700	58,4%

Gênero dos colaboradores por nível funcional (2018)

	Total (quantidade)	Masculino (quantidade)	Percentual	Feminino (quantidade)	Percentual
Eleitos	213	203	95,3%	10	4,7%
Alta Liderança	296	272	91,9%	24	8,1%
Média Liderança	3.700	2.016	54,5%	1.684	45,5%
Profissionais	20.023	7.720	38,6%	12.303	61,4%
Técnicos	55	53	96,4%	2	3,6%
Estagiários	868	314	36,2%	554	63,8%
Jovem Aprendiz	628	260	41,4%	368	58,6%
Total	25.783	10.838	42,0%	14.945	58,0%

As empresas do Sistema têm autonomia para definir sobre a adoção da licença parental estendida, no modelo do Programa Empresa Cidadã. O Centro Administrativo Sicredi (CAS), por exemplo, já disponibiliza para o colaborador a possibilidade de optar pelo novo modelo.

Em 2020, 42 colaboradores homens e 45 mulheres solicitaram a licença estendida em todo o Sistema. GRI 401-3

Colaboradores que utilizam a licença parental GRI 401-3

	Homens	Mulheres	Total
Número de colaboradores que utilizaram a licença (quantidade)	592	1.062	1.654
Número de colaboradores que retornaram ao trabalho após a licença (quantidade)	551	982	1.533
Colaboradores que retornaram ao trabalho após a licença (percentual)	93,1%	92,5%	92,7%
Número de colaboradores que completaram 12 meses no trabalho após a licença (quantidade)	547	980	1.527
Colaboradores que completaram 12 meses no trabalho após a licença (percentual)	99,3%	99,8%	99,6%



Disseminando a diversidade dos colaboradores no CAS

Em 2020, implementamos o Programa de Diversidade do Centro Administrativo Sicredi (CAS), uma estratégia que visa contribuir para o desenvolvimento de uma empresa mais diversa e inclusiva, disseminando informação e executando ações com foco no CAS. Sicredi RC01

Entre suas iniciativas, estão a criação de grupos de afinidade no CAS, focados em questões de gênero, raça, LGBTQIA+, gerações e Pessoa com Deficiência (PcD), que têm o objetivo de promover o encontro de colaboradores que se identificam e veem oportunidades para somar conhecimento e força de ação a essas pautas. Também foi criado o Comitê Gestor de Diversidade do CAS, formado por líderes que têm o objetivo de realizar a governança do tema, contemplando todos os grupos de afinidade. Sicredi RC01

Realizamos também ações de sensibilização como lives, vídeos e jogos no Mês da Equidade de Gênero, Mês da Consciência Negra e Mês do Orgulho LGBTQIA+, além de ações de sensibilização sobre o tema PcD. Sicredi RC01

Por meio desta iniciativa
impactamos no ODS



Diversidade na governança

A diversidade do quadro de associados é uma característica natural do nosso modelo de negócios, consequência direta do princípio do cooperativismo Adesão Livre e Voluntária.

Em nosso cotidiano, buscamos manter uma relação igualitária com pessoas de todos os gêneros, idades, orientações sexuais, raças e origens.

Ainda assim, estamos aprofundando os debates sobre esse tema internamente e fortalecendo o entendimento sobre o assunto em toda a instituição.

Comitê Mulher

No final de 2020, contávamos com 42,5% de mulheres em nosso quadro de associados pessoa física, esse público representa apenas 23% dos coordenadores de núcleo. Entre os Conselheiros de Administração e Fiscal de todo o Sistema, a porcentagem de mulheres é de apenas 16%. Sicredi RC02 / GRI 103-3

Por isso, incentivamos nossas cooperativas a criarem comitês visando aumentar a representatividade de mulheres nos Conselhos de Administração e nos Conselhos Fiscais.

Em setembro de 2020, formalizamos o Programa Comitê Mulher Sicredi como uma iniciativa sistêmica. Seu objetivo é promover a equidade de gênero no cooperativismo de

Por meio desta iniciativa
impactamos no ODS



Central Sicredi PR/SP/RJ: engajando mulheres e jovens

Ao longo de 2020, a Central Sicredi PR/SP/RJ desenvolveu uma série de eventos com o objetivo de fortalecer a diversidade de seu quadro de colaboradores e associados. No dia 10 de novembro, promoveu o 4º Summit Mulher, com o tema “Mulheres que voam”, que conectou, de forma digital, mais de 600 convidadas para refletirem sobre o poder da realização e o protagonismo feminino.

O evento contou com a participação de representantes dos Comitês Mulher desenvolvidos em 24 cooperativas da central.

Em junho, a central promoveu o Programa Mulherar, uma formação para fortalecer a presença e a liderança feminina. O treinamento foi realizado por videoconferência com uma metodologia que propõe interações e práticas em grupo.

Com foco no público jovem, também foi desenvolvido o programa Jovens Líderes Sicredi. Realizada no contexto da Covid-19, a iniciativa buscou desenvolver as competências e implementar as soluções necessárias para o enfrentamento da crise e do pós-pandemia.

crédito e em todos os níveis de gestão da organização, por meio de ações educativas que preparam as mulheres associadas para liderar, empreender e promover o desenvolvimento do nosso modelo de negócio. GRI 103-2

Recomenda-se que o Conselho de Administração seja o guardião da iniciativa nas cooperativas, sendo o (a) presidente o seu patrocinador local. Em 2020, desenvolvemos um Guia de Orientação do programa, que institui os Comitês Mulher em quatro níveis a serem implementados ao longo do tempo:

● Comitê Mulher – Cooperativa

Composto por no mínimo 5 e no máximo 150 associadas, preferencialmente coordenadoras de núcleo, indicadas pelos gerentes das agências. Trata-se do principal comitê local, com reuniões bimestrais. Seu plano de trabalho se baseia no desenvolvimento do Programa de Formação em Liderança e Empreendedorismo.

● Comitê Mulher – Agência

Trata-se do comitê voltado para a disseminação da iniciativa para mais mulheres de várias localidades, buscando formar novas líderes locais e possíveis coordenadoras de núcleo. É composto por associadas convidadas pela representante e pela equipe da agência.

● Summit Regional Comitês Mulher

Consiste no encontro regional da equipe de gestão dos Comitês Mulher das cooperativas filiadas a uma central. Trata-se de um evento anual, com a pauta alinhada aos objetivos dos Comitês Mulher locais, sendo um evento agregador de conteúdo

e experiência das membras participantes, com palestras e workshops.

● Summit Nacional Comitês Mulher

Evento anual de encontro nacional das coordenadoras dos Comitês Mulher de todas as nossas cooperativas, organizado pela Fundação Sicredi, para promover a discussão do tema e a realização de palestras e workshops. Temos a premissa de que o evento só deve ocorrer quando atingirmos 50% de representação de Comitês nas cooperativas das cinco centrais, o que ainda não ocorreu em 2020.

No lançamento da iniciativa, realizamos uma formação voltada para multiplicadores dos Comitês nas cooperativas. O evento teve a participação virtual de 160 pessoas, entre elas Assessores de Desenvolvimento do Cooperativismo e Coordenadoras dos Comitês já existentes.

Durante o ano, desenvolvemos e lançamos conteúdos formativos e tutoriais, disponíveis em nosso repositório de materiais, para apoiar as cooperativas a conduzirem os Comitês. Os materiais incluem tutoriais em vídeo e texto, apresentações e infográficos. Ao final de 2020, contávamos com 36 Comitês Mulher locais, distribuídos nas cinco centrais, com a participação de 1.362 mulheres.

Número de cooperativas com Comitê Mulher*



* O indicador passou a ser acompanhado em 2019.

Comitê Jovem

Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento dos jovens por meio da educação e do cooperativismo e estimular seu engajamento no movimento cooperativista, promovemos os Comitês Jovem. GRI 103-2

Neles, empregamos um conjunto de ações de desenvolvimento pessoal e profissional, que tornam esse público protagonista do desenvolvimento sustentável em suas comunidades.

No que se refere à faixa etária, 32,8% de nossos associados têm menos de 30 anos. Deste percentual, 24 são Conselheiros, representando 2% dos eleitos. Ao mesmo tempo, 35% dos associados têm mais de 50 anos, ocupando 64% das vagas entre os Conselheiros de Administração e Fiscal. Sicredi RC02

Em agosto de 2020, por decisão dos conselhos das cooperativas, o Comitê Jovem se tornou uma iniciativa sistêmica e, a partir disso, será estruturado em nível nacional e lançado para todo Sistema em 2021.

Ao longo do ano, 26 cooperativas contavam com esse Comitê em sua estrutura, com a participação de 611 pessoas. GRI 103-2 / 103-3

Número de cooperativas com Comitê Jovem*



* O indicador passou a ser acompanhado a partir de 2019.

Por meio desta iniciativa impactamos no ODS



Acessibilidade para os associados

Em linha com nosso compromisso com a diversidade e inclusão, buscamos aprimorar continuamente a acessibilidade dos nossos produtos e serviços financeiros e canais de atendimento. Reforçamos assim valores essenciais do cooperativismo como igualdade e equidade.

Em 2020, 100% dos nossos caixas eletrônicos estavam em conformidade com a norma ABNT- NBR-15250- 2005, que tem entre seus requisitos a sinalização tátil das teclas e o uso de informações sonoras. GRI 103-3 / Sicredi RC04

Para as nossas agências, mantemos uma documentação técnica que orienta os requisitos de acessibilidade em seu ambiente físico, em linha com a NBR 9050, mas sua implementação cabe a cada cooperativa. GRI 103-3 / Sicredi RC03

Implementamos o recurso de vocalização no caixa eletrônico e em nosso aplicativo Sicredi para as principais funcionalidades, permitindo a utilização por pessoas com deficiência visual. GRI FS14

Além disso, nosso site institucional viabiliza navegação por teclado e descrição de imagens e conta com a funcionalidade que faz a tradução automática de texto e voz para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). GRI FS14

Por meio desta iniciativa impactamos no ODS





Capítulo 3

SOLUÇÕES RESPONSÁVEIS

Em linha com nossos princípios e compromissos sustentáveis, nossos produtos e serviços apoiam a prosperidade do associado, que é o dono do negócio. Ao mesmo tempo, em nossa operação, buscamos mitigar os impactos socioambientais negativos e fortalecer os impactos positivos.

Conheça como nossa operação, produtos e serviços geram valor para os associados, a sociedade e o meio ambiente.

TEMAS FOCALIS:



Promover a educação financeira



Integrar oportunidades e gestão de riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência



Engajar fornecedores a partir de critérios socioambientais

RELACIONAMENTO COM O ASSOCIADO

Impacto positivo



Os associados são os donos do nosso negócio. Com um relacionamento próximo, seja por meios físicos ou digitais, buscamos conhecer seus objetivos, compreender suas necessidades e oferecer os produtos adequados para o seu momento atual de vida.

As diretrizes que guiam o tema estão contempladas na Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros. Ela estabelece que os relacionamentos com associados, clientes e usuários devem se pautar nos princípios do cooperativismo e nos valores do Sicredi, assegurando a coerência com determinações regulamentares e éticas. Ela também reforça a necessidade de prestarmos informações a esses públicos de forma clara e precisa, além de atendermos suas demandas de forma tempestiva. GRI FS 15

A política pode ser consultada pelos colaboradores na intranet e sua implementação é de responsabilidade da Ouvidoria. GRI FS 15

Mesmo em meio à pandemia da Covid-19, que exigiu o distanciamento social e o reforço de nossos canais digitais (saiba mais na página 79), continuamos focados na expansão de nossa presença física no Brasil, com o aumento de 6,9% no número

de pontos de atendimento presenciais, e investimos no desenvolvimento de uma série de melhorias em nossos canais físicos, como a ampliação do portfólio de transações disponíveis no caixa eletrônico, reduzindo a necessidade de idas ao caixa humano. GRI FS14

Ampliamos também os horários e dias disponíveis para transações no caixa eletrônico, de forma a oferecer serviços financeiros por mais tempo ao associado, e aumentamos os valores limites para a transação de depósitos de cheques e para saques sem cartão. GRI FS14

Incluímos ainda uma tela de novidades no caixa eletrônico, na qual comunicamos assuntos importantes aos associados e criamos um relacionamento ainda mais próximo. A primeira comunicação realizada foi de informações referentes ao combate à Covid-19. GRI FS 14

Satisfação do associado

Para medir a nossa evolução e desenvolver novas melhorias no relacionamento com o associado, realizamos uma série de medições de sua satisfação por meio da pesquisa Net Promoter Score (NPS).

No NPS Relacional, medimos a experiência de relacionamento que o associado tem com a nossa marca.

Em 2020, o índice de satisfação dos segmentos PF e Agro foi de 73,8%, resultado 2,9 pontos percentuais superior ao do ano anterior.

Durante o ano medimos, pela primeira vez, o NPS Relacional do Segmento pessoa jurídica (PJ), atingindo um índice de satisfação de 66,7%. Ao todo, foram consultados mais de 140 mil associados dos três segmentos.

Por meio do NPS Transacional, medimos a experiência do associado em pontos específicos do nosso relacionamento, como a abertura de conta corrente. Em 2020, tivemos um índice de satisfação de 92,1%.

Já o NPS Social identifica a percepção que as pessoas têm em relação ao Sicredi a partir de comentários nas redes sociais. Por meio da análise de 7,1 mil interações em nossas redes, realizadas em dezembro, chegamos a um índice de satisfação de 42%.

Canais Digitais

Nossos canais digitais buscam oferecer maior autonomia, agilidade e conveniência aos associados, sem perder de vista os princípios do cooperativismo.

Durante a pandemia da Covid-19, essas tecnologias foram essenciais para manter o atendimento e o andamento da vida financeira dos associados,

principalmente nos momentos mais severos da crise, quando as diretrizes de isolamento foram mais restritas.

Em 2020, ampliamos os horários e dias de disponibilidade de transações via internet banking e aplicativo, aumentamos os valores limites para transações com o uso do dispositivo de segurança QR Code e para o saque sem cartão. GRI FS14

Durante o ano, incluímos também novas funcionalidades nos canais móveis, para tornar nossas soluções financeiras cada vez mais acessíveis à distância. Passamos a realizar a habilitação on-line de associados PJ para acesso ao canal internet banking, não sendo obrigatória a presença na agência para realização do primeiro acesso. GRI FS14

Nosso internet banking passou a permitir o agendamento de transferências e o pagamento de guias do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), e o aplicativo passou a realizar o pagamento do FGTS sem código de barras. GRI FS14

Com a possibilidade de realizar cada vez mais transações financeiras de forma digital, oferecemos autonomia aos associados para escolherem por qual canal querem ser atendidos. Dessa forma, conseguimos entregar a mesma experiência, humana e próxima, em qualquer canal de relacionamento e continuamos a atender suas necessidades mesmo nos momentos mais duros da crise.

Usamos, assim, a modernização dos nossos processos e sistemas para manter e aprofundar nossas raízes nos princípios do cooperativismo. Chamamos de fisital a junção da experiência física com a digital.

Em 2020, o processo de transformação digital do negócio foi acelerado com a entrega das soluções do novo caixa, que trouxe uma experiência mais intuitiva e amigável para o colaborador que atua nesta função e mais agilidade para os associados, já dentro do nosso novo core bancário. Desde a implementação do novo caixa, já foram migrados mais de 4,2 mil terminais de caixa, com mais de 5 mil usuários.

Começamos também a implantar a nova Plataforma PF nas cooperativas, que contempla os principais produtos voltados para a pessoa física no novo core. Ao mesmo tempo, continuamos a migrar os poupadores do atual para o novo sistema, chegando a 7 mil pessoas até dezembro.

Em 2019, lançamos o aplicativo Sicredi X, voltado para as pessoas que desejam abrir conta poupança, e que já funcionava no novo core bancário. Em 2020, ele atingiu 9.888 contas, um volume 216% maior do que no ano anterior, captando R\$ 105,7 milhões.



Open Banking

Ao longo de 2020, também preparamos o nosso negócio para a adesão ao Open Banking, proposta do Banco Central (Bacen) que busca aumentar a eficiência e a competitividade no Sistema Financeiro Nacional por meio do compartilhamento padronizado de dados, produtos e serviços e da integração de sistemas entre instituições financeiras, de pagamento e outras empresas autorizadas. Dessa forma, os reguladores esperam incentivar a inovação e o desenvolvimento de novos modelos de negócio centrados no cliente.

Seguindo a agenda estabelecida pelo Bacen, até outubro definimos nossas prioridades de atuação, estabelecendo um cronograma próprio com as ações para desenvolver as tecnologias e capacidades para atender aos requisitos técnicos e regulatórios da fase 1 do Open Banking, que será implementada no primeiro semestre de 2021.

Woop Sicredi

O Woop Sicredi foi a nossa primeira oferta 100% digital, criada dentro do novo core bancário. Por meio dela, o associado pode abrir uma conta e ter acesso aos serviços financeiros mais utilizados, como conta corrente, poupança, pagamentos, transferência, crédito pessoal pré-aprovado, cartão de débito ou cartão múltiplo de débito e crédito.

Em 2020, em meio à pandemia da Covid-19, a base de contas do Woop Sicredi cresceu 58% em relação ao ano anterior, chegando a 99,7 mil associados digitais.

Esse crescimento foi favorecido pelos pagamentos do auxílio emergencial do governo, que estimulou a busca por contas digitais.

As incertezas do ambiente econômico levaram a um ajuste na estratégia de concessão de crédito, estimulando o uso de outros produtos e serviços na conta.

Destaca-se, assim, o crescimento da adesão à portabilidade de salário e o incremento no volume de depósitos à vista, que juntos cresceram mais de 200%.

Outros produtos, como recargas, pagamentos e poupança tiveram um crescimento no volume transacionado superior a 100%. Esses resultados mostram o aumento no engajamento e utilização do Woop Sicredi, o que foi estimulado por ações de relacionamento digital e pelo programa de fidelidade Boomerangue que, gera benefícios aos associados a partir de pontos acumulados com o uso do produto.

woop
Sicredi

Aqui todo mundo conta.





Enfrentando os impactos da Covid-19

Como os canais digitais nos mantiveram próximos aos associados

A partir de março, a crise da Covid-19 trouxe a necessidade de distanciamento social, com restrições nos atendimentos presenciais em todas as regiões do país, para evitar o contato físico entre as pessoas. Durante esse período, recomendamos às cooperativas avaliar o cenário de acordo com os nossos padrões sistêmicos e os Decretos Municipais e Estaduais, priorizando sempre a saúde e a segurança dos colaboradores e dos associados.

Em situações consideradas de alto risco, recomendamos o funcionamento parcial das agências, no qual se mantém apenas o atendimento dos associados e não associados que não possuem acesso aos outros canais, em especial beneficiários do INSS e dos programas governamentais emergenciais. Para mapear a situação de cada agência, as cooperativas atualizavam diariamente o status de cada um dos seus pontos de atendimento.

- Com o objetivo de nos manter próximos aos associados, reforçamos nossos canais de atendimento remoto, disponibilizando serviços antes realizados somente nas agências (as evoluções destes canais estão descritas na página 79), e reforçamos os serviços de atendimento telefônico para dar conta do aumento de demanda.
- Para reforçar o uso do Whatsapp, incluímos um botão no aplicativo do Sicredi e implementamos uma opção em nosso serviço telefônico para que o associado possa escolher continuar seu atendimento pelo aplicativo.
- Ao longo do ano, tivemos um aumento expressivo da demanda, chegando a mais de três milhões de atendimentos nessa plataforma.
- Nossas cooperativas impulsionaram também o WhatsApp, uma ferramenta disponível aos nossos associados para realizar consultas e tirar dúvidas diretamente com sua agência. Durante o ano, incluímos no canal o assistente virtual Theo, para realizar o atendimento remoto aos associados.
- Por meio dessas iniciativas, cooperativas e centrais garantiram que os associados conseguissem manter a gestão da sua vida financeira em dia, mesmo em um cenário tão adverso e imprevisível quanto o da pandemia.



Segurança

Com a utilização cada vez maior de nossos canais de relacionamento digitais, impulsionada pela necessidade de isolamento social durante a pandemia, continuamos priorizando a segurança cibernética de nossos serviços e produtos.

Em 2020, atuamos no Programa de Evolução de Segurança, cujos destaques foram:



Modernização da nossa arquitetura de segurança digital, ampliando níveis de segurança desde o desenvolvimento de software até a abertura de contas e transações;



Aprimoramento de nossa estratégia de prevenção a ataques cibernéticos;



Ampliação da segurança dos ambientes em nuvem;



Implementação de novos controles de prevenção ao vazamento de informações;



Incremento de novas práticas de monitoramento preventivo, possibilitando acompanhar o crescimento dos canais mantendo o nível de segurança adequado;



Atualização de nosso modelo de gestão de acessos. Sicredi RC13

Também implementamos controles de segurança que viabilizaram o trabalho 100% remoto dos colaboradores.

Como resultado desses esforços, nosso indicador de Segurança nas Transações Eletrônicas foi de 99,9987%, valor 0,0013 ponto percentual superior ao do ano anterior, reduzindo os prejuízos com fraudes eletrônicas e contribuindo para a experiência dos associados. *Sicredi RC13*

Além disso, não registramos nenhuma reclamação comprovada de violação à privacidade, vazamentos e perdas de dados dos clientes. *GRI 418-1*

Na Segurança Física, tivemos um baixo índice de incidentes. Os investimentos das cooperativas em dispositivos de segurança permitiram evitar a perda de 92% dos valores nos ataques criminosos, o melhor resultado de nossa história. Fechamos o ano com 1.813 agências monitoradas pela nossa Central de Monitoramento de alarmes e imagens. *Sicredi RC13*

Para 2021, daremos sequência ao Programa de Evolução de Segurança, que consolida evoluções nas esferas de segurança digital, cibersegurança, proteção de dados, prevenção e combate a atos ilícitos, conscientização e governança de segurança.

Proteção de dados

Demos continuidade ao Programa de Proteção e Privacidade de Dados, que visa criar níveis adequados de proteção para atender à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). O processo foi iniciado em 2019 e é estruturado com base na gestão integrada de riscos.

Ao longo do ano, realizamos uma série de ações dentro do Programa, como:

- Identificação das Operações de Tratamento de Dados do CAS, cooperativas e centrais;
- Formalização dos encarregados pelo tema em todo o Sistema;
- Inserção de cláusulas sobre proteção e privacidade de dados no contrato com fornecedores;
- Criação de uma base de dados para a gestão de consentimentos;
- Implementação de um canal de atendimento aos titulares dos dados em nosso atendimento telefônico;
- Realização de ações de treinamento e conscientização sobre o tema.

Impacto positivo



Consideramos a educação financeira uma ferramenta essencial para levar o desenvolvimento sustentável para os associados, seus negócios e as comunidades onde estamos presentes. Por meio dela, incentivamos atitudes conscientes e prósperas na administração do dinheiro, estimulamos o empreendedorismo e apoiamos as pequenas empresas em seu processo de se estabelecer no mercado. GRI 103-2

Ciclo virtuoso da educação financeira

1. Associados conscientes tomam decisões financeiras planejadas e independentes.

2. Associados buscam por soluções financeiras para atender às suas necessidades.

3. Associados prosperam em seus objetivos pessoais e empresariais.



Contamos com ações sistêmicas de educação financeira, como o Programa Cooperação na Ponta do Lápis e a Semana Nacional de Educação Financeira (descritas nas páginas 86 e 89), e ações locais, desenvolvidas pelas próprias cooperativas e centrais.

Ao longo de 2020, trabalhamos no desenvolvimento de um indicador chamado Índice de Saúde Financeira (ISF), que vai nos ajudar a conhecer o perfil dos associados e

trabalhar com ações de educação financeira que possam apoiá-los de acordo com o seu momento de vida. GRI 103-2

Além das ações voltadas aos associados e suas comunidades, também contamos com iniciativas para a conscientização dos colaboradores. Um exemplo é a palestra Consciência Financeira, que foi realizada de forma presencial no Centro Administrativo Sicredi (CAS) e on-line por meio da plataforma Sicredi Aprende. GRI FS16



Cooperação na Ponta do Lápis

Com o objetivo de fortalecer o tema Educação Financeira em todo o Sicredi em 2020, o Programa Cooperação na Ponta do Lápis, concebido originalmente na Central Sicredi PR/SP/RJ, passou a integrar o portfólio de programas desenvolvidos pelas cooperativas em conjunto com as centrais e a Fundação Sicredi. GRI 103-2 / FS16

O programa se baseia na Psicologia Econômica e na Economia Comportamental para auxiliar as pessoas a tomar consciência sobre a sua relação com o dinheiro, levando

mais informação, conhecimento e boas práticas para estimular o desenvolvimento de hábitos e atitudes que contribuam para uma vida financeira sustentável.

A primeira fase de desenvolvimento foi concluída em junho, com a entrega da estrutura do programa, composta por uma carta de orientação técnica,

Por meio desta iniciativa impactamos nos ODS



metodologia, apresentações, apoios de fala, guias, tutoriais e jogos disponíveis em um repositório que pode ser acessado pelos colaboradores em nossa intranet.

A estrutura prioriza quatro públicos para a primeira fase do programa, com ações desenvolvidas para cada um deles:

Pessoa física

Desenvolvemos uma ação de sensibilização ampla, com o objetivo de estimular as pessoas a refletirem sobre como fazer escolhas mais conscientes em relação aos seus comportamentos financeiros.

Pessoa jurídica (PJ)

Criamos uma ação específica para o público Microempreendedor Individual (MEI), com o objetivo de ser o primeiro passo na construção de novos hábitos financeiros e de organização, apoiando o desenvolvimento do seu negócio.

Adolescentes

Trabalhamos em uma ação de sensibilização com linguagem adaptada especificamente para esse público, usando animações e uma abordagem descontraída para tratar de conceitos básicos de finanças. A abordagem pode ser usada com o público escolar.

Crianças

Com foco em crianças de 9 a 14 anos (4º ao 9º ano do Ensino Fundamental), voltado à construção de hábitos saudáveis. A transformação pode ir além das crianças, podendo impactar também seus ambientes familiares.

Para atingir este público, contamos desde 2019 com uma parceria nacional com a Mauricio de Sousa Produções (MSP), que trouxe os personagens da Turma da Mônica para falarem de educação financeira de forma leve e divertida.

A parceria se iniciou com a publicação de três gibis sobre o tema em 2019, que deram origem a três vídeos animados, disponíveis nas nossas redes sociais.

Em 2020, tivemos o lançamento de mais três gibis e vídeos que passaram a compor a campanha.

O Programa foi lançado em novembro, durante a Semana ENEF (saiba mais na página 89).

Para marcar o lançamento, promovemos a live “Precisamos Falar Sobre Dinheiro”, com o comunicador Marcos Piangers e a psicanalista e doutora em Psicologia Econômica Vera Rita Ferreira, que contribui como orientadora técnica do Programa.

Ações de educação financeira

Mesmo em um cenário desafiador, as nossas cooperativas e centrais se mobilizaram ao longo do ano para desenvolver — junto aos nossos associados, colaboradores e comunidades — diversas ações de educação financeira por meio dos materiais entregues na Fase 1 do Programa Cooperação na Ponta do Lápis, dos gibis e vídeos da Turma da Mônica (fruto da parceria com a Mauricio de Sousa Produções) e fazendo uso também de materiais próprios. Promovemos 2.275 ações que juntas sensibilizaram mais de 5,5 milhões pessoas dentre os diversos públicos contemplados pelo programa. GRI 103-3

Ações de Educação Financeira Sicredi SR01



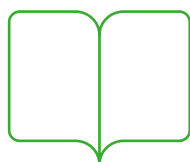
553

Ações voltadas para
os associados



1.646

Ações voltadas para
as comunidades



76 mil

Gibis da Turma da
Mônica distribuídos



5,5 milhões

de pessoas impactadas

Utilizando o material para a sensibilização do público pessoa física, realizaram-se no Centro Administrativo Sicredi (CAS), de janeiro a março, e no Sicredi Aprende palestras para colaboradores com o tema “Consciência Financeira”, contando com a presença de 603 participantes.

Para conhecer o projeto,
acesse o vídeo.
<https://bit.ly/3cOh6wn>



Por meio desta iniciativa
impactamos nos ODS



Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF)

A Semana ENEF é uma iniciativa anual organizada pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) com o objetivo de promover a Estratégia Nacional de Educação Financeira. Nela, ocorrem diversas ações educacionais gratuitas para disseminar a educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal e contribuir com o fortalecimento da cidadania e autonomia no País.

Tradicionalmente realizada em maio, a edição de 2020 aconteceu entre os dias 23 e 29 de

novembro por conta da pandemia. Realizamos 1.878 ações (entre presenciais e digitais) na Semana ENEF, impactando mais de 4,3 milhões de pessoas. GRI 103-2 / 103-3 / FS16

Ações da Semana ENEF



Mais ações de educação financeira para o micro e pequeno empreendedor

Em 2020, nossas centrais desenvolveram diversas iniciativas voltadas para a educação financeira do micro e pequeno empreendedor.

Central Sicredi Centro Norte: realizou o programa Prospera MEI, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para apoiar o desenvolvimento de microempreendedores individuais (MEIs). A iniciativa inclui serviços como workshops, elaboração de plano de ação com foco nas necessidades da empresa, consultorias e mentorias.

Central Sicredi Brasil Central: desenvolveu o Programa Juntos, também em parceria com o Sebrae, que forneceu mentorias virtuais aos associados, com atendimento e acompanhamento. Os temas abordados foram gestão financeira, marketing digital e design thinking, beneficiando 52 associados. A Central também realizou parceria com a

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (GO) para inserção de conteúdos de educação financeira no currículo escolar à distância. O material foi veiculado em duas TVs educativas e no ambiente virtual de aulas, beneficiando mais de 100 alunos.

Central Sicredi PR/SP/RJ: implementou o Programa Empreenda Sicredi – Conta com a Gente, em parceria com a Aliança Empreendedora, voltado para a formação de MEIs, de forma virtual, por meio de vídeos que transmitem o conteúdo e respondem às dúvidas do microempresário.

Além disso, lançamos o Portal do MEI, um hub de conteúdos que oferece informações confiáveis e de qualidade para os microempreendedores administrarem seus negócios, com conteúdos de gestão, negócios e educação financeira. O portal pode ser acessado no link: www.sicredi.com.br/site/mei/

PRODUTOS E SERVIÇOS

Impacto positivo



Por meio da oferta de nossos produtos e serviços, apoiamos a prosperidade dos nossos associados, além de colaborar com o desenvolvimento sustentável das comunidades e da sociedade como um todo. Para aumentar ainda mais nosso impacto positivo, buscamos desenvolver soluções financeiras cada vez mais sustentáveis, com taxas atrativas e capazes de atender as necessidades de nossos associados.

Contamos com uma série de normativos internos que contribuem para o desenvolvimento de produtos e serviços alinhados aos interesses dos associados, como a Política de Relacionamento

com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros (saiba mais na página 78), a Política de Sustentabilidade e a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental (página 32), além das Políticas de Conformidade, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT), do Código de Conduta e do nosso planejamento estratégico. GRI FS15

Ao longo de 2020, oferecemos uma ampla carteira de produtos e serviços que melhoraram a vida e o negócio dos nossos associados. Nossa receita foi dividida segundo as seguintes linhas de negócio:

Participação das linhas de negócio na receita total (R\$ milhares) GRI FS6

	2018		2019		2020	
	Valor (R\$ milhares)	Percentual	Valor (R\$ milhares)	Percentual	Valor (R\$ milhares)	Percentual
Crédito	8.719.306	67%	10.479.202	70%	11.091.757	72%
Receitas financeiras	2.365.129	18%	2.260.548	15%	1.571.353	10%
Prestação de serviços	1.935.665	15%	2.323.327	15%	2.750.751	18%
Serviços bancários	726.018	6%	858.511	6%	941.934	6%
Seguros	329.959	3%	364.278	2%	412.390	3%
Cartões	316.899	2%	454.732	3%	701.514	4%
Cobrança	249.042	2%	284.572	2%	316.063	2%
Consórcios	168.709	1%	189.793	1%	201.162	1%
Convênios	67.414	1%	73.114	0%	82.832	1%
Outros serviços	77.624	1%	98.327	1%	94.856	1%
Total	13.020.100	100%	15.063.077	100%	15.413.861	100%

Crédito

O crédito é um dos principais instrumentos disponibilizados pelo Sicredi para ajudar os associados no desenvolvimento de suas atividades econômicas e atendimento de suas necessidades.

No ano de 2020, além do cenário desafiador com a pandemia da Covid-19, que atingiu diversos setores da economia, registramos uma estiagem fora do comum, que impactou diretamente o agronegócio, especialmente no sul do país.

Nesse contexto, realizamos ações importantes para gerir a carteira de crédito de forma mais efetiva e garantir o apoio aos associados através da oferta de linhas especiais e da adequação do fluxo de pagamento das dívidas, alinhado com as recomendações da Autoridade Monetária.

Nossa carteira de crédito cresceu 34,7%, atingindo a marca de R\$ 97,2 bilhões de crédito total, demonstrando nossa capacidade de contribuir com o desenvolvimento econômico do país. Atualmente, nossa carteira é composta por R\$ 63,8 bilhões em crédito comercial e R\$ 33,4 bilhões em crédito rural e direcionados.

Saldo e concessão de crédito (bilhões de R\$)

	2018	2019	2020
Saldo	56,1	72,2	97,2
Concessão*	52,3	64,0	77,4

* Nos anos anteriores, o valor de concessão de crédito era fornecido pela área de Risco de Crédito. A partir de 2020, o valor passou a ser reportado pela área de Concessão de Crédito.

Somos apoiadores do setor de agronegócios em todas as etapas de sua cadeia produtiva, fornecendo soluções com atributos socioambientais para os associados produtores rurais. No fechamento do ano, fomos destaque no ranking da Federação Brasileira dos Bancos (FEBRABAN) sobre Crédito Rural, como a 2º maior instituição financeira na concessão de crédito destinado ao agronegócio.

Os pequenos e médios produtores continuaram sendo nosso principal foco nas operações de crédito rural, com cerca de 82% das operações realizadas direcionadas a esses públicos.

No âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), as concessões de crédito rural registraram incremento de 40% em relação a 2019, atingindo R\$ 4,5 bilhões. Ao todo, o Programa atendeu mais de 71 mil agricultores familiares. Já no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), o crescimento na concessão de crédito rural chegou a 14% no período.

Concedemos R\$ 3,9 bilhões nos financiamentos com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES). Como resultado, alcançamos a 2ª posição no ranking das Instituições Credenciadas das Operações Indiretas do BNDES, sendo o 1º colocado em repasses para pessoas físicas e 1º lugar nos repasses dos programas agrícolas do Governo Federal.

Para o segmento agro, disponibilizamos duas novas linhas com recursos do BNDES: o BNDES Crédito Rural Finame e o BNDES Crédito Rural Investimento, que destina recursos para apoiar as atividades agropecuárias, incluindo a pesca, a aquicultura e a produção florestal e agroindustriais. O diferencial destas linhas para os associados é que, por não serem recursos equalizados, são uma alternativa em momentos de escassez de recursos dos Programas Agropecuários,

pois seus recursos estão disponíveis durante todo o Plano Safra.

Para as micro, pequenas e médias empresas, continuamos oferecendo o Cartão BNDES, que repassa recursos do banco administrador do programa para a aquisição de máquinas, equipamentos e bens de produção disponíveis para venda no portal do Cartão BNDES. O objetivo é facilitar a utilização do crédito e auxiliar no investimento e modernização do negócio.



ENFRENTANDO OS IMPACTOS DA COVID-19

Enfrentando os impactos da Covid-19

Crédito para o negócio dos associados

A pandemia da Covid-19 trouxe consigo um cenário de incerteza para a maioria dos negócios no Brasil, principalmente para as micro, pequenas e médias empresas. Nesse contexto, cooperativas e centrais estiveram junto dos associados e realizamos uma série de ações para minimizar os efeitos da crise e manter a atividade econômica.

Estivemos à disposição dos nossos associados para analisar as necessidades de prorrogação das parcelas de operações de crédito durante o período de redução da atividade econômica. Fechamos o ano com um total de R\$ 2,1 bilhões em parcelas prorrogadas por conta do impacto da pandemia, atendendo à necessidade de mais de 200 mil associados.

Também mantivemos a concessão de uma série de linhas de crédito para auxiliar o setor empresarial, como:

- O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) foi uma linha destinada a microempresas e empresas de pequeno porte, para que os pequenos negócios acessassem capital de giro durante a pandemia com a garantia do Fundo de Garantia de Operações (FGO) Pronampe. Para esta linha, tivemos três fases com limites ofertados aos associados, totalizando 40.605 operações e um volume de R\$ 2 bilhões financiados.

- O Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE) buscou atender empresários, sociedades empresariais e sociedades cooperativas com faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 50 milhões. Seu objetivo era financiar a folha de pagamento dos colaboradores com o aporte de 85% do valor financiado pelo Tesouro Nacional. Essa linha totalizou 6.798 operações e R\$ 171 milhões em salários financiados, beneficiando 117.053 folhas salariais.
- O Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC FGI) teve o objetivo de facilitar o crédito para pequenas e médias empresas, com a possibilidade de inclusão de garantia do FGI para até 80% do valor financiado. Nessa linha, realizamos 11.244 operações e tivemos R\$ 2,7 bilhões concedidos.
- No segmento de Crédito Comercial — Pessoa Física, oferecemos a linha de crédito para Antecipação do Saque-Aniversário FGTS, que utiliza como garantia para as operações os valores bloqueados na Conta FGTS dos trabalhadores que tenham a modalidade “Saque Aniversário” vigente. A linha registrou um total de 18.038 operações liberadas entre julho e dezembro, com um valor da carteira de R\$ 36,5 milhões. No total, 78 cooperativas liberaram ao menos uma operação nesta linha de crédito no período.
- Para o segmento empresarial com enfoque social, oferecemos a linha BNDES Pequenas Empresas, que viabiliza capital de giro visando aumentar a produção, o emprego e a massa salarial em empresas de pequeno e médio porte. Liberamos 5.230 operações com um valor concedido total de R\$ 860 milhões de reais.
- Para os associados das cooperativas que atuam nas regiões Norte e Centro-Oeste do país, firmamos convênios com Bancos Administradores para disponibilizar as Linhas FCO Emergencial e FNO Emergencial, voltadas a atender os setores produtivos afetados pela Covid-19. No FCO Emergencial, foram liberadas 175 operações no montante de R\$ 12,8 milhões e, na linha FNO Emergencial, foram 433 operações liberadas, no valor de R\$ 35 milhões.



Apoiando agricultores durante a estiagem

Em 2020, o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) registrou 41.264 comunicações de perdas em lavouras, na grande maioria devido à seca. Dessas, pagamos R\$ 683,1 milhões em coberturas.

O Sicredi, como parceiro dos produtores rurais em todo o ciclo produtivo, analisou as solicitações de cobertura em 26,5 dias úteis, prazo bastante inferior ao definido pelo Banco Central do Brasil, mesmo diante das adversidades impostas pela pandemia e pelo trabalho remoto.

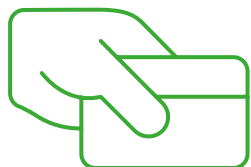
Visando minimizar os efeitos da estiagem, ofertamos a possibilidade de prorrogação de parcelas, de modo semelhante ao que fizemos para o cenário de pandemia. Nos municípios que decretaram situação de emergência devido à estiagem, atendemos mais de 5.800 associados, prorrogando mais de oito mil parcelas, totalizando em aproximadamente R\$ 147 milhões.

Ainda visando minimizar os efeitos da estiagem, disponibilizamos a possibilidade de prorrogação de operações de BNDES, atendendo mais de 11.900 associados em 13.048 operações, totalizando R\$ 114 milhões.

Crédito imobiliário

Na área de habitação, tivemos o incremento de 70,78% na carteira em comparação com 2019, com a contratação de 1.372 novas operações. O destaque foi a ampliação de 71,1% na carteira de crédito imobiliário com recursos do FGTS, com foco em imóveis populares, totalizando R\$ 36,7 milhões em crédito contratado.

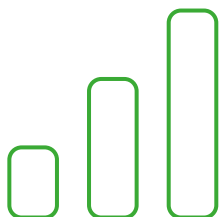
Realizamos ainda ações para viabilizar a ampliação dos prazos máximos dos financiamentos de 360 meses para 420 meses.



Disponibilizamos a Portabilidade Ativa de crédito imobiliário, possibilitando que nossos associados que tinham operações de Crédito Imobiliário em outras instituições possam trazer suas operações para o Sicredi. Entre outubro e dezembro de 2020, tivemos R\$ 5,7 milhões de operações portadas para o Sicredi ampliando a principalidade de crédito dos associados.



Além disso, durante o ano de 2020 também atuamos fortemente na disponibilização dos Fundos Constitucionais para os nossos associados. Os recursos desses fundos foram repassados para práticas sustentáveis de desenvolvimento das regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, totalizando 1.300 operações e R\$ 270 milhões repassados.



As concessões de crédito, que ocorrem de forma automática, apresentaram suas maiores oscilações nos primeiros meses da pandemia, retomando gradativamente aos volumes do ano anterior. O percentual de concessões automáticas de crédito foi de 62,1% ao longo do ano, representando uma redução em 1,3% mas, ainda assim, mantendo um alto índice de agilidade na concessão de crédito e de eficiência operacional.



Consórcio

Com o objetivo de aumentar o patrimônio e contribuir para melhorar a qualidade de vida dos associados, disponibilizamos uma série de grupos de consórcio nos segmentos de automóveis, imóveis, bens náuticos, caminhões, tratores e utilitários, serviços e motocicletas.

Ao longo de 2020, focamos em reduzir os impactos sociais e econômicos decorrentes da pandemia.

Nesse sentido, criamos um plano de contingência, no qual as principais ações foram a prorrogação do prazo de exclusão das cotas dos grupos, aumento do limite de trocas de bem, prorrogação do pagamento do lance, confirmação do pagamento do lance pela central de atendimento e flexibilização do crédito em espécie.

Já no primeiro semestre, disponibilizamos o plano Fidelidade para Todos, liberando o consórcio fidelidade para todos os associados.

Nele, o consorciado tem descontos de até 20% ao adquirir novos consórcios. Em 2020, foram comercializadas 24.668 cotas e R\$ 1,6 bilhão em créditos no plano, representando 54,1% das vendas do período.

Além disso, alteramos o índice de reajustes dos imóveis. Até junho, utilizávamos o Índice de Nacional do Custo de Construção (INCC) como referência para atualização anual dos créditos de imóveis, o que fazia com que os grupos de consórcio fossem reajustados em um cenário no qual os imóveis estavam praticamente estagnados há quatro anos.

Após estudos, validamos a utilização do valor acumulado do INCC dos últimos 12 meses, limitado a 50% da Selic. O custo efetivo total com o novo formato de reajuste é reduzido em até 56,5%, se comparado ao custo efetivo total com o reajuste anterior.

No contexto do isolamento social, implementamos a assinatura digital, a partir da qual passamos a aceitar documentos assinados eletronicamente para utilização nos processos de adesão e formalização das garantias.

Ao final do ano, nossa carteira contava com mais de 222,4 mil cotas e mais de R\$ 17 bilhões em créditos ativos, representando um crescimento de 15,6% em relação ao mesmo período de 2019.

Comércio Exterior

Na área de Câmbio, além de realizarmos operações financeiras e remessas, atuamos principalmente na intermediação e financiamento de negócios internacionais. Em 2020, apesar da pandemia, ampliamos nossas operações bem como a base de associados atendidos.

Ao todo, realizamos 22.941 operações de câmbio, número 15,1% superior ao registrado no ano anterior. Foram atendidos associados de 99 cooperativas e 900 agências.

Das operações realizadas, 229 foram para cooperativas, associações e fundações, atendendo 61 instituições diferentes.

Para ampliar o atendimento em operações de câmbio, iniciamos o relacionamento com mais de 2.400 novos associados, dos quais 52% são pessoas jurídicas e 48% pessoas físicas.

Atentos às novas tecnologias relacionadas ao sistema de pagamentos internacionais da SWIFT (Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication), implementamos o GPI (Global Payment Innovation), tendo sido o 7º banco brasileiro a adotar a solução.

Ao aderir, proporcionamos mais transparência, rastreabilidade e celeridade aos pagamentos transfronteiriços que realizamos para os nossos associados.

Meios de Pagamento

Oferecemos aos nossos associados um portfólio de meios de pagamento completo, que atende a todos os segmentos.

O meio de pagamento eletrônico é um importante modo de reduzirmos a circulação do dinheiro em espécie, com operações financeiras mais sustentáveis, sem os riscos gerados na sua movimentação e com menos impacto ambiental, o que contribui para o desenvolvimento e segurança nas regiões em que atuamos.

Em 2020, mesmo com a retração da economia, o mercado de cartões cresceu 8% no Brasil, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs).

Isso se deu devido à necessidade de isolamento social, durante a qual aumentou o volume de transações comerciais à distância e redução da circulação de dinheiro físico, que poderia ser vetor para a transmissão do coronavírus.

Emissões

Ao longo do ano, ampliamos nossa base de cartões em 24%, com mais de 5,3 milhões de cartões emitidos, e crescemos 37,7% no faturamento, totalizando mais de R\$ 29 bilhões entre transações de débito e crédito.

Em junho, lançamos o Cartão Virtual no aplicativo do Sicredi, funcionalidade que permitiu aos associados não precisarem aguardar a chegada do cartão físico para fazer suas compras.

O Cartão Virtual também é um modo prático e seguro de fazer compras na internet, em aplicativos ou serviços on-line. Até o final do ano, foram emitidos mais de 149 mil cartões virtuais e realizadas mais de 440 mil transações, representando um faturamento superior a R\$ 134 milhões.

Com o conhecimento de nossos associados, em 2020, inibimos a impressão de mais de um milhão de faturas físicas por mês, o que representou uma economia mensal de aproximadamente R\$ 1,6 milhão, além de reduzir a utilização de recursos naturais.

Outra inovação foi a disponibilização de uma ferramenta para o Pagamento por QR Code, que ofereceu um moderno e seguro meio eletrônico de pagamento aos associados.

A solução teve papel fundamental no acultramento dos associados e cooperativas para as inovações que viriam com o Pix, o sistema de pagamento instantâneo do Banco Central do Brasil.

Também teve relevância no fomento aos negócios entre associados, mantendo um fluxo financeiro dentro do sistema cooperativista e fortalecendo os comércios locais, a principalidade e a redução do uso do dinheiro físico.

Pix

Acompanhando as transformações do Sistema Financeiro Nacional, em novembro, lançamos o Pix, novo meio de pagamento, transferência e recebimento desenvolvido pelo Banco Central, que permite realizar transações em tempo real, com disponibilidade 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O Pix é uma alternativa à TED (Transferência Eletrônica Disponível) ou ao DOC (Documento de Ordem de Crédito). As movimentações financeiras podem ser feitas por pessoas físicas e jurídicas, de forma gratuita, utilizando as “Chaves Pix” cadastradas, via QR Code ou ainda usando os dados bancários.

Estivemos próximos do Banco Central durante todo o desenvolvimento da solução, buscando oferecer aos associados as melhores experiências e opções para que cada um possa escolher a forma como prefere conduzir suas transações.

O lançamento do Pix aconteceu de maneira estável e bem sucedida, garantindo ao associado total segurança, praticidade e economia. Até o final de 2020 tínhamos mais de 1,1 milhão de associados com chaves Pix e um total superior a 1,3 milhões de chaves do Sicredi cadastradas junto ao Banco Central.

Os volumes financeiros transacionados superaram os R\$ 4,1 bilhões entre pagamentos e recebimentos.

Disponibilizamos o Pix para as contas corrente e poupança, no aplicativo Sicredi, Woop Sicredi, Sicredi X e Conecta, além de iniciarmos um projeto piloto para o uso nas máquinas de cartões.

Aceitação

As soluções de Aceitação permitem que os associados desenvolvam o seu negócio por meio da oferta de soluções digitais de pagamento aos seus clientes. Elas também contribuem para que o associado centralize seu fluxo financeiro no Sicredi, facilitando a oferta de nossas outras soluções e gerando mais resultados para as cooperativas.

A fim de fornecer soluções adequadas durante o cenário de pandemia, lançamos, em 2020 uma nova plataforma de pagamento por link, viabilizando acesso ágil, descomplicado e seguro nas transações digitais.

Também ampliamos em 32% o leque de bandeiras aceitas em nossas máquinas de cartão, possibilitando, ao todo, transações em 37 bandeiras nacionais e internacionais. Também disponibilizamos o recebimento de auxílio emergencial em nossas máquinas de cartão, trazendo ainda mais opções aos nossos associados.

Como resultado, realizamos mais de 61 mil novos credenciamentos, um incremento de 47% da base. Além disso, alcançamos a marca de R\$ 15 bilhões faturados em 2020, um valor 45,7% maior do que o faturado em 2019, e atingimos o recorde de antecipações realizadas, atingindo R\$ 2,6 bilhões antecipados no período.

Poupança

Em 2020, captamos R\$ 22,2 bilhões em poupança, registrando um crescimento de 44% na carteira quando comparado ao ano anterior.

Com esse resultado, seguimos entre as principais instituições financeiras brasileiras que mais captam em poupança no país.

Continuamos a direcionar a distribuição dos resultados das cooperativas diretamente para a conta poupança dos associados, uma forma de estimular o uso do produto e financiar o crédito rural e imobiliário. No total, 19 cooperativas optaram pela distribuição em poupança, permitindo abrir mais de 57 mil contas do tipo e creditar mais de R\$ 106 milhões, que fortalecem o desenvolvimento da sua região.

Além disso, nossos associados também puderam receber a restituição do Imposto de Renda na conta poupança, o que gerou mais de R\$ 6,3 milhões, um crescimento de 31% em relação ao ano anterior.

Continuamos usando o Poupador, uma solução disponível em nosso aplicativo que estimula o associado a poupar e realizar ofertas de aplicação em poupança. Por meio dessa solução, tivemos um volume de mais de R\$ 1,6 bilhão captado em poupança, com mais de 700 mil ofertas aceitas e um ticket médio de R\$ 8 mil.

Ao longo do ano, destacamos o volume de mais de R\$ 585 milhões creditados em poupança para os pagamentos do Auxílio Emergencial e do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (Bem), benefícios financeiros para fornecer proteção emergencial no período da crise causada pela pandemia da Covid-19.

Depósito a prazo

Os produtos de depósito a prazo são fundamentais para nosso negócio, pois contribuem para o cumprimento da liquidez mínima das cooperativas e garantem o crescimento das operações de crédito.

Em 2020, atingimos a marca de R\$ 56,7 bilhões em depósito a prazo, com um crescimento de 41,5% da carteira, mesmo num cenário marcado pela maior queda histórica na taxa de juros e pelas incertezas causadas pela pandemia da Covid-19 no mercado global e brasileiro.

Ao longo do ano, realizamos a revisão das condições comerciais, elevando as taxas máximas de remuneração e reduzindo a aplicação inicial dos produtos extra balcão e Sicredinvest Evolutivo, de R\$ 20 mil para R\$ 5 mil.

O objetivo foi tornar as soluções mais competitivas junto aos associados e permitir mais oportunidades de recapturar recursos que evadiram para opções de maior risco.

Para facilitar o entendimento e simplificar a comunicação, além de reforçar nosso posicionamento como uma instituição

propícia para investir, realizamos a padronização do nome dos produtos de depósito a prazo. Agora, os nomes utilizados comercialmente passaram a ser: Sicredinvest Pré, Sicredinvest Pós e Sicredinvest Reserva.

A partir de 2020, os resultados das cooperativas puderam ser distribuídos aos associados diretamente em depósito a prazo. No total, 12 cooperativas optaram pela distribuição no produto, permitindo creditar mais de R\$ 76 milhões e auxiliando em sua liquidez.

Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)

Atingimos mais de R\$ 2,6 bilhões aplicados em LCA, um dos principais produtos do nosso portfólio de investimentos.

A solução é ideal para associados que buscam diversificar seu patrimônio com aplicações de baixo risco e taxas competitivas, além de ser uma fonte de financiamento para o crédito rural das cooperativas.

Alcançamos um crescimento de 124,4% da carteira, contabilizando mais de 12 mil associados com aplicação no produto.

Durante o ano, realizamos a elevação das taxas máximas de remuneração do produto, tendo como objetivo dar maior flexibilidade e autonomia para as negociações e adequar as condições comerciais às condições de mercado e ofertas de concorrência.

Seguros

Nas operações de seguros, atuamos de forma consultiva junto aos associados, desde a efetivação da proposta até o atendimento de sinistros. Encerramos 2020 gerando tranquilidade e segurança para milhões de associados e não associados em mais de 3,6 milhões de apólices vigentes.

Nossa operação de seguros continuou crescendo mais que o mercado, com ampliação de 21% na produção, chegando a R\$ 1,8 bilhão, e de 14% na receita para a operação, alcançando R\$ 388,8 milhões.

Viabilizamos mais de R\$ 726,9 milhões em indenizações de sinistro, sendo R\$ 206,3 milhões em seguros de vida, R\$ 280,3 milhões em seguros de automóveis e R\$ 256,3 milhões em seguros gerais.

Dessa forma, oferecemos proteção e segurança financeira para os associados e suas famílias.

Também foram pagos quase R\$ 8 milhões aos associados sorteados em algum dos produtos que contemplam este benefício.

A família de seguros de vida passou a dispor de uma nova seguradora, ampliando o portfólio de ofertas com um produto customizável, conforme a necessidade de cada associado, a exemplo do que já ocorria em todas as demais famílias. Lançamos também, no novo core bancário, um seguro desenvolvido totalmente de forma digital: o Tranquilidade Financeira (prestamista).

Devido à pandemia da Covid-19, negociamos com as seguradoras um modelo de renovação automática que garantiu a continuidade dos negócios das cooperativas e a tranquilidade de nossos associados no momento em que as agências estavam fechadas.

Nesse cenário, passamos também a realizar a venda 100% digital do seguro residencial simplificado via WhatsApp e passamos a contemplar a possibilidade de contratação de seguros por meio de assinatura eletrônica.

Previdência

Por meio de nossos produtos de previdência, apoiamos os associados em sua busca por um futuro estável financeiramente.

Em novembro, lançamos o novo simulador de previdência no site do Sicredi, que permite ao usuário simular seu pagamento, entre outras variáveis, e estimar a renda obtida no final do período. Por meio da ferramenta, disponibilizamos uma nova experiência aos associados e ampliamos as prospecções aos nossos produtos.

Fundos de Investimento

Oferecemos aos associados a possibilidade de diversificar seus investimentos por meio de fundos de investimento. Para entender e recomendar as soluções mais adequadas aos seus objetivos, necessidades e apetite a risco, aplicamos uma análise de seu perfil de investidor.

Em 2020, apesar de o ano ter sido marcado pela alta volatilidade nos ativos financeiros, muitos investidores entenderam como um momento de oportunidade para entrar em novos investimentos.

Encerramos o ano com mais 68 mil cotistas em nossos fundos de investimento, um crescimento de 19% frente ao ano anterior.

Em relação ao volume financeiro, contávamos em dezembro com mais de R\$ 4,7 bilhões em fundos, um crescimento de 10% no comparativo com 2019.

Ao longo do ano, lançamos cinco novos fundos de investimento, buscando proporcionar aos associados novas estratégias de diversificação com expectativa de retornos mais elevados a médio e longo prazo.

ECONOMIA VERDE

Impacto positivo



Cientes de nossa capacidade de apoiar o desenvolvimento sustentável por meio da oferta de nossas soluções financeiras, buscamos identificar oportunidades para a criação e o aprimoramento de produtos com um olhar para a sustentabilidade. GRI 103-2

Possuímos diversas linhas de crédito alinhadas à chamada economia verde, que resultam em melhoria do bem-estar da humanidade e da igualdade social, ao mesmo tempo que reduzem significativamente os riscos ambientais e a escassez ecológica. GRI 103-2

Para calcular a quantidade de recursos que alocamos nesse setor da economia, usamos uma metodologia desenvolvida pela

Federação Brasileira dos Bancos (Febraban)³ e consideramos os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte, turismo, água, pesca, floresta, agricultura sustentável e resíduos, além de atividades específicas do agronegócio e alguns setores de cunho social, como educação, saúde, inclusão produtiva e desenvolvimento local e regional.

Pilares da economia verde



Baixa emissão de carbono



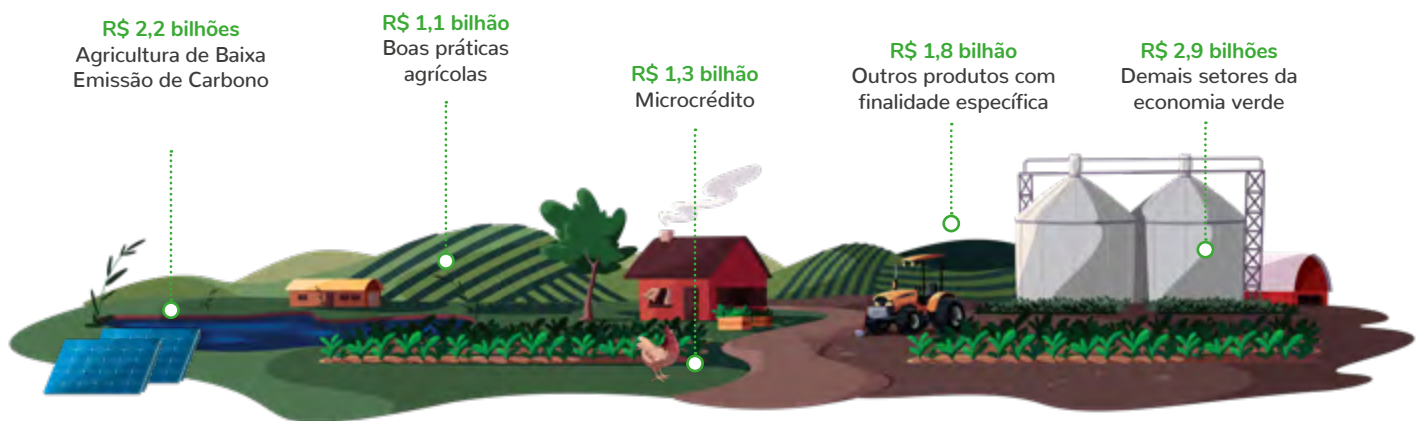
Eficiência no uso dos recursos



Inclusão social

Produtos e serviços com benefícios socioambientais

Total **R\$ 9,2 bilhões**



³ Os números foram apurados a partir da metodologia utilizada no estudo realizado com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) — "O Sistema Financeiro Nacional e a Economia Verde" — com o objetivo de medir os recursos financeiros alocados em empréstimos verdes na economia brasileira.

Produtos e serviços com benefícios ambientais e sociais (R\$) GRI 103-3 / FS7 / FS8

	2018	2019	2020
Produtos com finalidade específica	8.733.128.463	9.261.140.565	6.349.856.932
Agricultura de Baixa Emissão de Carbono	4.723.923.366	5.023.209.666	2.179.775.668
Boas práticas agrícolas	1.894.801.841	1.485.203.479	1.128.867.729
Microcrédito	1.940.414.435	2.006.077.872	1.268.718.833
Outros produtos com finalidade específica	173.988.821	746.649.549	1.772.494.703
Demais setores da economia verde	1.400.946.199	1.941.240.977	2.852.830.249
Total	10.134.074.661	11.202.381.542	9.202.687.181

Linhas classificadas como Agricultura de Baixa Emissão de Carbono

- Linhas de Custeio de Plantio Direto**

Nosso principal produto com benefício socioambiental. Essas linhas financiam sistemas de plantio direto na palha, que evitam operações de aração e gradagem, diminuindo o revolvimento do solo e reduzindo a emissão de gases de efeito estufa. Além disso, a palha que fica sobre o solo promove o aumento da vida microbológica, reduzindo ainda mais emissões. Nossas duas linhas de custeio tiveram um saldo de R\$ 2,2 bilhões em 2020. GRI FS7 / FS8

- Programa para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura (Programa ABC)**

Em 2020, as linhas do Programa ABC tiveram um saldo de R\$ 14,7 milhões. Elas incentivam o investimento em projetos agropecuários que diminuem as emissões de gases de efeito estufa e o desmatamento das propriedades rurais. O programa conta com uma série de linhas de financiamento que contemplam a implantação de sistemas orgânicos de produção e de sistemas de integração lavoura-pecuária, lavoura-floresta, pecuária-floresta ou lavoura-pecuária-floresta. GRI FS7 / FS8

O Programa também financia a adequação ou regularização das propriedades rurais à legislação ambiental e à implantação e melhoramento de planos de manejo florestal sustentável. A linha ABC Tratamento de Dejetos apoia a implantação, manutenção e melhoramento de sistemas de tratamento de dejetos e resíduos oriundos de produção animal, para geração de energia, compostagem e uso da fixação biológica do nitrogênio. GRI FS7 / FS8

Linhas classificadas como Boas Práticas Agrícolas

- Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro)**

Financia a incorporação de inovações tecnológicas nas propriedades rurais, incluindo a implantação de sistemas para geração e distribuição de energia alternativa para consumo próprio, como a energia eólica, solar e de biomassa. Ao final do ano, a linha possuía um saldo de R\$ 53,1 milhões. GRI FS7 / FS8

● Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais (Moderagro)

Fomenta ações relacionadas à defesa animal e recuperação de solos por meio da aquisição, transporte, aplicação e incorporação de corretivos agrícolas, além de financiar os investimentos necessários ao suprimento de água, alimentação e tratamento de dejetos relacionados às atividades de criação animal e as obras decorrentes da execução de projetos de adequação sanitária e ambiental. Em 2020, a linha teve um saldo de R\$ 75,7 milhões. GRI FS7 / FS8

● Pronaf Mais Alimentos

Linha de crédito com benefício social que viabiliza o financiamento a agricultores e produtores rurais familiares. Deve ser utilizada para investimentos diretamente relacionados à implantação, ampliação ou modernização da estrutura das atividades de produção, armazenagem, transporte e serviços agropecuários ou não agropecuários, no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas. Em 2020, teve um saldo de R\$ 880,8 milhões. GRI FS7 / FS8

Nossas linhas de microcrédito buscam financiar microempreendedores formais e informais e promover a inclusão no mercado financeiro dos microempreendedores de baixa renda. Entre essas linhas, está a Pronaf Custeio, voltada aos agricultores familiares, que teve um saldo de R\$ 1,3 bilhão no ano.

Por meio desta iniciativa impactamos nos ODS

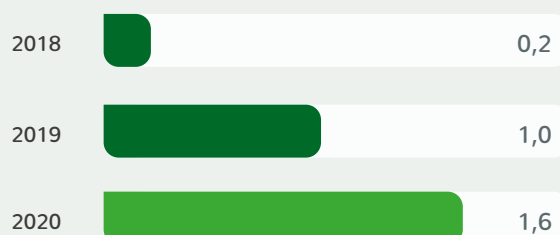


Financiamento para energia solar

Um dos destaques entre os nossos produtos alinhados à economia verde é o Financiamento para a Energia Solar, por meio do qual os associados podem conseguir crédito para adquirir equipamentos e tecnologia para captação de energia solar e geração de energia elétrica limpa em suas residências. Em 2020, concedemos R\$ 1,6 bilhão em crédito

nesse produto, com 27,5 mil operações, um crescimento de 60% em relação a 2019 e de 700% em relação a 2018.

Financiamento para energia solar (R\$ bilhões)





Captação de recursos verdes

Como parte de nossa estratégia de finanças sustentáveis, trabalhamos na captação de recursos verdes, que devem ser utilizados para financiar projetos com benefícios ambientais. Em 27 de dezembro de 2019, realizamos a nossa primeira captação em organismos multilaterais com foco em energia solar. A operação foi realizada junto ao BID Invest (braço de investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento) e consistiu em um financiamento na ordem de US\$ 100 milhões em fundos próprios do BID Invest e US\$ 10 milhões em financiamentos do Fundo Canadense do Clima para o Setor Privado das Américas (C2F).

O recurso deve ser utilizado pelas cooperativas para promover o acesso ao financiamento de sistemas de energia solar fotovoltaica de pequena escala, apoiando o crescimento do nosso portfólio solar.

Na esteira desta operação, em março de 2020, realizamos uma segunda captação com foco no financiamento de sistemas de energia solar, desta vez junto à Japan International Cooperation Agency (JICA). O financiamento foi da ordem de US\$ 100 milhões, e contou também com participação do Citibank, na ordem de US\$ 35 milhões.

Em 2021, devemos focar nosso trabalho na formalização das diretrizes de uma estratégia para a captação de recursos verdes e sociais, que deverão ampliar nossa capacidade de financiar os projetos dos nossos associados que colaboram com o desenvolvimento sustentável.

Por meio desta iniciativa
impactamos nos ODS





O Sicredi possui uma estrutura centralizada de gerenciamento integrado de riscos, que atende a todas as instituições ligadas ao Sistema, incluindo o **Banco Cooperativo Sicredi**, as centrais e as cooperativas. A partir do modelo de linhas de defesa, as equipes de riscos atuam de maneira independente das áreas de negócio e da auditoria interna e se dedicam a identificar, controlar e mitigar os fatores que possam comprometer a sustentabilidade do negócio no curto, médio e longo prazo, contribuindo para a manutenção da nossa relação de solidez e confiança. GRI 102-15

Nosso processo de gestão de riscos considera: GRI 102-15

Riscos financeiros

- » crédito;
- » mercado;
- » variação das taxas de juros para instrumentos da carteira bancária (IRRBB);
- » liquidez;
- » gerenciamento de capital;
- » socioambiental.

Riscos não financeiros

- » operacional;
- » continuidade dos negócios;
- » segurança da informação;
- » conformidade.

Nossos normativos relacionados à gestão de riscos são revisados anualmente pelo Conselho de Administração da SicrediPar (CAD).

A gestão do tema inclui o monitoramento de indicadores e o seu reporte mensal para os comitês que apoiam o CAD nas deliberações relacionadas às políticas e diretrizes de gestão de riscos e aos limites prudenciais a serem observados, exercendo a governança do gerenciamento integrado de riscos e proporcionando o acompanhamento contínuo dos resultados do Sistema. GRI 102-29 / 102-31

O Conselho tem o apoio do Comitê de Riscos e Compliance para identificação de riscos e oportunidades relacionadas aos temas levados

à sua deliberação (saiba mais na página 53). Dessa forma, a discussão neste comitê assessor especializado garante a efetividade do processo, atuando na avaliação dos aspectos técnicos mais abrangentes dos riscos e reportando, ou indicando, ao Conselho ações para deliberações específicas. GRI 102-29 / 102-30

Possuímos políticas e normas em conformidade com as exigências legais, as práticas de mercado e as práticas da instituição, que são revistas no mínimo anualmente, com o objetivo de manter a consistência das diretrizes, regras e procedimentos que fundamentam os controles utilizados no processo de gerenciamento de riscos.

Gerenciamento integrado de riscos

Possuímos uma Declaração de Appetite por Riscos (Risk Appetite Statement, ou RAS), um documento sistêmico que alinha o nosso apetite aos diferentes tipos de riscos, definindo alertas e limites e facilitando a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos no Sistema.

Todas as nossas instituições e aqueles que fazem parte delas devem tomar conhecimento e agir em conformidade aos níveis de apetite declarados na RAS.

Nosso apetite por risco é fundamentado para nossa visão estratégica. Como diretriz para alcançar nossos objetivos, todas as ações contidas no planejamento estratégico devem ser compatíveis com o apetite por riscos descrito na RAS.



Segurança financeira

Formamos uma rede de apoio na qual as cooperativas atuam de forma integrada e dão suporte umas às outras.

Ao fazer parte dessa rede, nossos associados contam com uma série de instrumentos que garantem segurança e confiabilidade a seus investimentos.

Atuamos com o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), por exemplo, com o objetivo de garantir os depósitos e viabilizar a assistência financeira a instituições financeiras cooperativas com eventuais dificuldades de liquidez.

Contamos com a Sicredi Fundos Garantidores, fundos constituídos pelas contribuições das nossas cooperativas, ressarcimentos e recuperação de ativos, que têm a função de garantir o cumprimento das obrigações

financeiras e apoiar ações de desenvolvimento das cooperativas.

A segurança dos investimentos dos associados é atestada pelas principais agências de classificação de risco de crédito no mundo, que garantiram ao Banco Cooperativo Sicredi os seguintes ratings em escala nacional:



Impacto positivo



O financiamento de atividades em setores expostos a riscos socioambientais (RSA) pode gerar perdas financeiras e danos a nossa reputação. Por isso, essas operações demandam mecanismos mais detalhados de mitigação de riscos, assim como a avaliação específica dos impactos para o negócio e para as comunidades nas quais estamos inseridos.

GRI 102-11 / 103-2

A gestão sistêmica do tema é responsabilidade da Superintendência de Riscos de Crédito e Socioambiental, que responde ao diretor executivo de Riscos do CAS. Nas centrais, a responsabilidade é da Diretoria de Supervisão e nas cooperativas é da Diretoria de Operações. GRI 103-2

Nossa Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental, revisada em 2020 (saiba mais na página 32), atende à Resolução 4.327/14 do BACEN e é o principal impulsionador da gestão de RSA. Em conjunto com nossa Norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental, estabelece as diretrizes e consolida regras às operações e aos associados cujas atividades possuem exposição a riscos socioambientais e relevante proporcionalidade em nossa carteira, incluindo o gerenciamento de riscos, impactos e oportunidades socioambientais. GRI 103-2 / FS1

As avaliações do RSA de nossos produtos e serviços financeiros vêm evoluindo gradativamente, com a inclusão de novos procedimentos, o aperfeiçoamento dos

processos atuais e a contínua disseminação de boas práticas de risco na cultura interna. GRI FS1

Em 2020, promovemos encontros presenciais até março, por conta da pandemia, e virtuais ao longo do ano com as cooperativas e centrais, alguns deles envolvendo consultoria ambiental parceira da Febraban, para esclarecimentos sobre a atualização da Política e Norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental, as regulações aplicáveis, movimentações de mercado, Cadastro Ambiental Rural, Programa de Regularização Ambiental, áreas restritas, condições de licenciamentos ambientais, entre outros. GRI FS1

Também estreitamos o relacionamento com entidades envolvidas com o tema, como UNEP-FI, WWF e CERES. E, com o objetivo de aperfeiçoar as métricas e metodologias de identificação dos riscos e oportunidades, iniciamos um *technical assistance* em parceria com o BID Invest que, junto a uma consultoria internacional especializada em projetos socioambientais permitirá uma evolução em nossas práticas e estratégias, com avaliações cada vez mais precisas e em linha com as exigências dos nossos parceiros de negócio e do mercado de finanças verdes. GRI FS5

Por meio
desta iniciativa
impactamos
nos ODS



Práticas de Riscos Socioambientais

Todos os nossos contratos de crédito, consórcios e câmbio possuem cláusula de responsabilidade socioambiental com previsão de multa e liquidação antecipada das operações diante do descumprimento dos itens contratuais, que estabelecem compromissos socioambientais. **GRI FS3**

A partir de 2020, passamos a realizar alguns acompanhamentos pós-concessão para validar o cumprimento destes compromissos socioambientais estabelecidos em contrato. As práticas incluíram a verificação posterior do envolvimento em trabalho escravo e, por meio do monitoramento das nossas operações georreferenciadas, validação se a área beneficiada com o financiamento segue regular. **GRI FS3**

A avaliação desses casos é realizada pela diretoria da respectiva cooperativa, com base nos monitoramentos disponibilizados pela área centralizada de gerenciamento de RSA. **GRI FS3**

Em consonância com a Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil, aplicamos as verificações de risco socioambiental considerando os princípios de proporcionalidade e relevância da nossa carteira. Nossos produtos e serviços são segmentados em determinadas alçadas de verificações e análise, conforme a sua classificação em relação a exposição ao risco socioambiental, buscando uma abrangência eficaz nas operações de crédito, consórcio e moeda estrangeira. **GRI FS2**

Práticas de risco socioambiental adotadas pelo Sicredi



Questionários de auto declaração socioambiental



Atividades vedadas e não recomendadas



Triagem ambiental



Geoprocessamento



Declaração de Appetite por Riscos e realização de teste de estresse



Interlocução com órgãos ambientais e parceiros de negócio

Questionários de autodeclaração

Em nosso processo de concessão de crédito, aplicamos questionários autodeclaratórios para os associados cujas atividades possuem maior exposição a riscos socioambientais e relevante proporcionalidade em nossa carteira.

Os questionários funcionam como um sinalizador de possíveis problemas e irregularidades socioambientais, servindo de alerta para uma análise mais aprofundada quando necessário e de subsídio para a tomada de decisão das operações de crédito do associado. Em 2020, contamos com 16.506 questionários vigentes, sendo que 96% foram aplicados a associados pessoa jurídica (PJ). GRI FS2 / FS10

Atividades de alto impacto socioambiental

Realizamos verificações adicionais que buscam avaliar o envolvimento com atividades que causam maior impacto socioambiental, como extração ou comercialização de madeira de floresta nativa, bem como monitorar e delimitar a carteira relacionada com essas atividades. GRI FS2

Bloqueios sistêmicos e Triagem Socioambiental

Realizamos o bloqueio sistêmico que impede qualquer concessão de crédito para as pessoas físicas e jurídicas, e seus respectivos grupos econômicos, inscritas no cadastro de empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas às de escravo, divulgado pela Secretaria do Trabalho e Ministério da Economia. GRI FS2

De forma similar, realizamos a trava sistêmica de produtos com maior exposição ao risco socioambiental para associados e seus respectivos grupos econômicos compreendidos nas listas oficiais de embargos ambientais divulgadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e pelo Instituto Chico Mendes de Preservação da Biodiversidade (ICMBio). GRI FS2

Esses casos são submetidos a uma avaliação especializada por equipe dedicada ao gerenciamento de RSA, gerando um parecer para a continuidade no fluxo da concessão do crédito nas situações em que a análise apontar que a área a ser beneficiada não se trata da localização objeto do embargo, que o associado está tomando ações para regularização do seu passivo ambiental e que demais riscos socioambientais estão mitigados, observando-se as ressalvas e condicionantes julgadas como necessárias.

GRI FS2

Esse processo é chamado de triagem socioambiental, por meio do qual avaliamos as propostas dos créditos solicitados e as áreas a serem beneficiadas, através de documentações e elementos que subsidiam a decisão final do crédito. GRI FS2

O associado permanece bloqueado enquanto estiver nas listas oficiais e a triagem é realizada a cada nova solicitação de produto com maior exposição ao risco socioambiental. Em 2020, 11,8% das triagens realizadas foram de associados pessoa jurídica (PJ). GRI FS2 / FS10

Geoprocessamento

Avançamos com a utilização de sistemas de geoprocessamento para avaliação das áreas de maior risco ambiental em nossas operações de crédito rural, em linha com a obrigatoriedade de captura e envio de coordenadas instituída pela Resolução 4.427/15 e atualizada pelas Resoluções 4.580/17 e 4.685/18, do Banco Central do Brasil (Bacen). GRI FS2

A partir das coordenadas geodésicas da área a ser beneficiada pelo financiamento, bem como aceitas em garantia, validamos de forma automática se há sobreposição com áreas de risco divulgadas oficialmente pelos órgãos ambientais responsáveis, bem como realizamos avaliações, monitoramentos e disseminação das informações das operações com risco após a concessão. GRI FS2

Na validação pré-concessão, emitimos mensagem de “restrição” quando identificamos sobreposições com terras quilombolas, APAs (Áreas de Proteção Ambiental) ou ARIEs (Áreas de Relevante Interesse Ecológico), ou uma mensagem de “proibição” quando identificamos sobreposições com terras indígenas, áreas embargadas ou unidades de conservação de uso integral, impedindo a continuidade do financiamento nesses casos. GRI FS2

Exposição a riscos, testes de estresse e parcerias

Em 2020, estabelecemos métricas e realizamos o monitoramento da carteira de crédito do Sicredi, em nível regional e sistêmico, a fim de acompanhar e delimitar nossa exposição a riscos. GRI FS2

Também realizamos testes de estresse nos quais simulamos cenários de exposição a diversas modalidades de riscos para compreender como eles interagem entre si e de que forma os principais indicadores do Sistema podem ser impactados. GRI FS2

Continuamos ampliando a interlocução com órgãos ambientais por meio de ações de integração, visando a disseminação de práticas de regularização, conscientização e a mitigação de riscos. Da mesma forma, estreitamos o relacionamento com parceiros de negócio, aumentando o diálogo quanto a práticas de mitigação do risco socioambiental, dados de monitoramento e metodologias de avaliação. GRI FS2

Além disso, participamos de estudos e do desenvolvimento de metodologia específica de registro de perdas decorrentes de danos socioambientais em um Grupo de Trabalho da Febraban, permitindo maior monitoramento dos impactos do tema nos associados e nas operações. GRI FS2

Visando uma ampliação das análises quantitativas e do direcionamento por dados, estamos desenvolvendo um rating socioambiental, que nos proporcionará maior assertividade na avaliação de riscos. Ele deve permitir uma melhor consideração de práticas e impactos condizentes com o apetite de risco estabelecido. Em 2021, buscando cada vez mais atuar em todo o ciclo da gestão do risco socioambiental, esses temas serão tratados como prioridade no aprimoramento da identificação e monitoramento de oportunidades, impactos e riscos para o Sistema. GRI FS2

Avaliação dos procedimentos de Riscos Socioambientais

A implementação dessas ações e seus resultados são reportados e discutidos nos fóruns competentes, incluindo os Comitês de Riscos e de Compliance. Além disso, o Comitê Técnico de Riscos avalia e posiciona em relação ao tema de risco socioambiental as nossas ações e a criação e a manutenção de produtos, subsidiando também as decisões estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração da SicrediPar. **GRI FS1**

A área de Auditoria Interna conduz o processo anual de avaliação da adequação efetiva dos procedimentos assumidos nos normativos. Em novembro de 2020, foi finalizado o trabalho de Auditoria Interna do gerenciamento de RSA, já com base nas diretrizes e regras estabelecidas na nova Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental e Norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental. **GRI FS9**

O Banco Central do Brasil avalia periodicamente a implementação da Resolução 4.327/14 e aplicação das práticas socioambientais através de questionário eletrônico desde 2016. Em 2019, passamos pela primeira fiscalização presencial do Banco Central, que analisou e aprovou nossas práticas de gerenciamento do risco socioambiental, identificando oportunidades de avanços a serem realizados, as quais nortearam nossas ações ao longo de 2020 e cujas implementações foram acompanhadas pelo regulador. **GRI FS9**

Desde 2016, o International Finance Corporation (IFC), nosso parceiro de negócio, realiza supervisão anual por meio do Report Universal Banks, e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), por meio de seu Relatório de Conformidade, também realiza o acompanhamento anual do atendimento à autorregulação SARB14. **GRI FS9**

Em 2020, essas informações ganharam importância em nossos processos de captação de recursos verdes, como aqueles realizados junto ao BID Invest, a Japan International Cooperation Agency e ao International Finance Corporation (saiba mais na página 106). **GRI FS5**

Treinamentos de Riscos Socioambientais

Para o fortalecimento da nossa cultura e dos nossos processos, investimos em formações funcionais e treinamentos voltados ao RSA. Destacamos a certificação sobre Riscos do Negócio, que contempla a disciplina de Riscos Socioambientais (modalidade à distância), obrigatória para diversas funções nas agências, cooperativas e centrais. Essa formação foi realizada por 10.369 colaboradores em 2020. **GRI 103-3 / FS4**

No reforço interno dos processos, foram realizados cinco workshops de risco socioambiental voltados para cada uma das centrais, além de 18 capacitações sobre temáticas específicas, contando com aproximadamente 400 participantes, cujo objetivo foi disseminar e aperfeiçoar as práticas adotadas. Já a equipe centralizada de gerenciamento de RSA, intensificou as

especializações no tema, totalizando mais de 110 horas em cursos, participação em palestras, congressos, fóruns, workshops e grupos de trabalho com outras instituições financeiras, visando a qualificação e a troca de experiências. GRI 103-3 / FS4

Adicionalmente, a automatização de sistemas e processos tornou a usabilidade das ferramentas mais adequada e segura, diminuindo o trabalho operacional para as cooperativas e agências e possibilitando aos colaboradores focarem mais no entendimento dos conceitos ao invés do processo. GRI FS4



Riscos decorrentes das mudanças climáticas

Com o objetivo de ampliar e integrar as avaliações de riscos em decorrência das mudanças climáticas em nossa nova Política de Sustentabilidade, nos comprometemos a seguir as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). GRI 102-12

Nesse sentido, em 2020, iniciamos a participação no novo grupo de trabalho da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), que busca evoluir as ações realizadas pelas instituições financeiras no tema.

Dentre as discussões do grupo de trabalho, participamos da revisão da taxonomia verde, que, em uma das modalidades propostas, classifica as atividades econômicas quanto a exposição às mudanças climáticas, com base nas recomendações da TCFD. Essa classificação auxilia na estruturação da gestão dos riscos climáticos dos associados e das operações, bem como na padronização de uma mensuração adequada. GRI 201-2

Esses dados permitiram que a variável de exposição setorial aos riscos climáticos fosse incluída no relatório de análise da esteira de crédito e na modelagem de mensuração de risco socioambiental dos nossos associados, aperfeiçoando os processos de mitigação de risco conforme as características da nossa carteira. GRI 201-2

Além disso, visando complementar os conhecimentos no tema, estivemos presentes em treinamentos de consultoria especializada focados nos impactos setoriais e na integração de riscos e oportunidades climáticas em instituições financeiras.

Através das próximas ações programadas em conjunto com o grupo de trabalho, buscaremos evoluir na mensuração de riscos climáticos com diferentes cenários de análise, bem como uma maior granularidade na avaliação de públicos com altos níveis de exposição. GRI 201-2

Impacto positivo



Consideramos a busca por uma operação ecoeficiente uma parte essencial de nossa estratégia de sustentabilidade.

Por isso, buscamos implementar em nossas entidades soluções que alinhem eficiência no uso de recursos com responsabilidade ambiental.

Algumas cooperativas, por exemplo, possuem iniciativas de autogeração de energia solar fotovoltaica para todas as suas unidades de atendimento, enquanto outras construíram agências seguindo conceitos de sustentabilidade, com economia de recursos naturais, baixa produção de resíduos, captação de água da chuva, entre outras boas práticas.

Outro exemplo é a sede do CAS em Porto Alegre (RS), que, desde setembro de 2019, consome a maior parte da sua eletricidade do Mercado Livre de Energia, cuja origem é 100% de fonte renovável e de baixo impacto.

Por meio desta iniciativa
impactamos nos ODS



Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Em 2020, elaboramos pela terceira vez o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Sistema Sicredi, contemplando dados de emissões que representam todas as nossas cooperativas.

Seu objetivo é quantificar o impacto da nossa operação em relação às mudanças climáticas e dar subsídios para a elaboração de estratégias para redução e compensação desse impacto adverso.

O processo de coleta e medição dos indicadores que compõem o inventário segue evoluindo a cada ano. Em 2020, realizamos pela primeira vez o cálculo do Escopo 2 usando a abordagem da escolha de compra de energia, que leva em conta as informações disponíveis sobre a composição da energia comprada pelas entidades, retratando de modo mais fiel as emissões.

Com isso, nossas emissões associadas ao consumo de energia foram reduzidas em 10% em relação a 2019, devido à inclusão no cálculo da compra de energia renovável do mercado livre pela sede do CAS. Além disso, evitamos a emissão de aproximadamente 195 tCO₂e por meio da autogeração de energia solar, que foi relatada por 85 unidades, entre agências ou escritórios de cooperativas.

Total de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) GRI 305-1 / 305-2 / 305-3 / 305-4

Fonte de emissões	Emissões totais (tCO ₂ e)	Percentual*
Escopo 1	5.687,33	26,6%
Fugitivas	4.320,45	20,2%
Combustão Móvel Direta	1.090,81	5,1%
Combustão Estacionária	227,95	1,1%
Efluentes	46,41	0,2%
Resíduos sólidos	1,71	0,0%
Escopo 2 (abordagem de escolha de compra)	3.550,18	16,6%
Energia Elétrica Comprada	3.550,18	16,6%
Escopo 2 (abordagem de localização)	3.865,96	_*
Energia Elétrica Comprada	3.865,96	_*
Escopo 3	12.121,48	56,8%
Viagens a negócios	1.519,02	7,1%
Transporte e distribuição (upstream)	8.281,69	38,8%
Deslocamento de colaboradores	251,69	1,2%
Resíduos gerados nas operações	1.874,46	8,8%
Transporte e distribuição (downstream)	194,61	0,9%
Total (abordagem de escolha de compra)	21.358,98	100%
Total (abordagem de localização)	21.674,77	_*
Intensidade de emissões (tCO ₂ e/colaborador)**	0,72	

* Os percentuais foram calculados com base no total de emissões seguindo a abordagem de escolha de compra no Escopo 2. Por isso, não reportamos os percentuais referentes ao Escopo 2 segundo a abordagem de localização.

** Calculado seguindo a abordagem de escolha de compra de energia.

GHG Protocol

Desde 2018, nosso Inventário de GEE sistêmico é elaborado conforme a metodologia do GHG Protocol (Protocolo de Gases de Efeito Estufa), internacionalmente reconhecida como uma ferramenta para conhecimento, quantificação e gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa.

Em 2020 realizamos a adesão sistêmica ao Programa Brasileiro GHG Protocol, que objetiva estimular as empresas para a elaboração e publicação de inventários de emissões de GEE. GRI 102-12

Com a adesão, publicamos pela primeira vez o Inventário Sistêmico do Sicredi no Registro Público de Emissões, uma plataforma on-line que auxilia as organizações na publicação do documento, trazendo mais credibilidade e transparência ao processo.

O Inventário Sistêmico de 2019, publicado no Registro Público de Emissões, foi qualificado com o selo prata do Programa Brasileiro GHG Protocol, que reconhece a realização de um levantamento completo, contabilizando os três escopos de emissões da nossa operação.

Em 2021, o Inventário Sistêmico referente ao ano de 2020 será publicado no Registro Público de Emissões.



Neutralização das emissões

Como resultado de nossa evolução contínua na gestão de emissões, em 2020 realizamos a primeira neutralização sistêmica de 100% das emissões de GEE do Sicredi, relativas aos escopos 1, 2 e 3, calculadas no Inventário de 2019. Sicredi SR03

O processo ocorreu a partir do apoio ao Projeto REDD+ Jari Pará, voltado a gerar créditos de carbono de conservação florestal na Amazônia, com o intuito de evitar o desmatamento e minimizar impactos socioambientais na região do município de Almeirim (PA).

Para acessar os nossos inventários sistêmicos referentes à 2019 (disponível) e 2020 (disponível a partir de agosto de 2021), acesse: <https://www.registropublicodeemissoes.com.br>





Agência sustentável em Itabuna – Sicredi Região Sul da Bahia.

Baseada em um modelo de desenvolvimento econômico local que valoriza a floresta em pé, a iniciativa fomenta a conservação florestal e reduz as emissões potenciais de GEE causadas pelo desmatamento.

As atividades desenvolvidas pelo projeto são economicamente viáveis para os habitantes e garantem a preservação devido à combinação de atividades de manejo florestal sustentável e à comercialização de créditos de carbono.

O projeto é certificado pelo Verified Carbon Standard (VCS) e seus créditos estão registrados no Verra Registry, garantindo a

rastreabilidade e qualidade dos créditos de carbono gerados.

Em 2021, manteremos a estratégia de neutralizar 100% das emissões calculadas em nosso Inventário de Emissões de GEE sistêmico, buscando apoiar um projeto em cada uma das cinco regiões de atuação das nossas centrais.

Conheça mais sobre o Projeto REDD+ Jari Pará em: bit.ly/2ZysAh3





Central Sicredi Norte/ Nordeste: agência sustentável

Em novembro inauguramos uma nova agência com conceito sustentável em Itabuna, no sul da Bahia.

A construção foi feita com base em um sistema de 40 contêineres, que sustentam os cinco andares do edifício — uma das maiores construções com esse conceito no país.

Durante a obra, não foi utilizada água e a geração de resíduos foi praticamente zero.

O edifício, que também abriga a sede da cooperativa Sicredi Região Sul da Bahia, foi equipado com recursos ecoeficientes, como elevadores que geram energia durante o uso e placas fotovoltaicas para captação de energia solar.

Os contêineres, além de conferirem visual diferenciado, também contribuem com o menor uso de ar condicionado, já que proporcionam uma temperatura cerca de 4°C abaixo da verificada do lado externo.

Gestão Eletrônica de Documentos (GED)

Ao longo de 2020, trabalhamos na estruturação do Gerenciamento Eletrônico de Documentos do Sicredi, desenvolvendo uma ferramenta com foco em ampliar a guarda digital de documentos e reduzir a circulação de impressos em papel em todo o Sistema. GRI 103-2

O processo envolve a digitalização tanto de documentos novos, que não precisam ser impressos, quanto de antigos, já armazenados em estruturas físicas nas cooperativas, centrais, CAS e fornecedores contratados.

Ao final do ano, já contávamos com mais de 210 milhões de documentos armazenados no GED, cada um com um tamanho e número de páginas específico.

Por dia, armazenamos uma média de 300 mil novos arquivos eletrônicos/digitais.

Como parte dessa iniciativa, estruturamos um processo para apoiar as cooperativas na logística e no descarte responsável dos documentos em papel, que leva em conta a conformidade com a legislação e os normativos, a segurança da informação e o impacto ambiental.

Os primeiros resultados do processo devem ser medidos em 2021.

FORNECEDORES

Impacto positivo



Consideramos importante compartilhar nossos compromissos sobre sustentabilidade com toda a nossa cadeia de fornecedores. Nesse tema, buscamos estimular os fornecedores sistêmicos a adotarem as melhores práticas socioambientais e desenvolver os fornecedores regionais e locais, orientando-os para uma gestão sustentável. GRI 103-2

O relacionamento com os fornecedores é orientado pela Norma Interna de Compras Corporativas e o tema é gerenciado pela gerência de Compras e Logística do CAS. GRI 102-9 / 103-2

Em 2020, realizamos um curso de Compras Sustentáveis voltado para aprofundar os conhecimentos da área.

A Norma indica que os fornecedores devem, preferencialmente, ser associados a uma das nossas cooperativas, de forma a ampliar os vínculos entre as cooperativas, os fornecedores e as comunidades onde atuamos. Nesse sentido, também priorizamos fornecedores das regiões onde estamos presentes, como parte da estratégia de contribuir com a geração de renda e crescimento da economia local.

Além disso, as decisões de compras e contratações de bens e serviços devem obedecer aos critérios socioambientais definidos em nossa Política de Gerenciamento

de Risco Socioambiental, buscando gerar resultado econômico ao mesmo tempo que protege o meio ambiente e melhora a qualidade de vida das pessoas. GRI 102-9 / 103-2

Em 2020, contratamos 35 mil fornecedores, para os quais pagamos um total de R\$ 6,1 bilhões. GRI 102-9

Nossos principais fornecedores vão de suprimentos corporativos até soluções mais complexas de serviços, estando localizados em todo território nacional. Já os principais fornecedores responsáveis por soluções críticas ao nosso negócio, estão localizados nas regiões Sul, Sudeste e Norte. GRI 102-9

Engajando fornecedores sustentáveis

Para garantir que os fornecedores estejam alinhados aos nossos valores, incluímos cláusulas anticorrupção, de direitos humanos e meio ambiente em nossos contratos, abordando temas como trabalho infantil e escravo. Em 2020, 155 novos fornecedores foram contratados pelo CAS com cláusulas socioambientais em seus contratos, representando 73,1% dos novos fornecedores no período. As cooperativas são recomendadas a usarem essas mesmas cláusulas padronizadas em suas compras locais. GRI 103-3

Atualmente, as medidas que podemos tomar estão ligadas ao contexto contratual,



permitindo a rescisão em caso de descumprimento das cláusulas ambientais ou sociais. Mas, durante o ano de 2020, trabalhamos na criação de novos requisitos sociais e ambientais a serem levados em consideração na hora da contratação, a fim de alinhar cada vez mais nossos parceiros aos valores do nosso negócio. GRI 103-2 / 103-3 / 308-1 / 308-2 / 414-1

A iniciativa faz parte de um projeto para implementar gradativamente um processo de governança de riscos de terceiros que atenda à nossa estratégia.

Ele inclui a elaboração e aplicação de um questionário de avaliação de diversos

tipos de risco, incluindo os de compliance, ambientais e de sustentabilidade. Em 2020, o processo foi realizado de forma piloto com 26 fornecedores. GRI 308-2

Essa análise socioambiental dos fornecedores deverá estar finalizada no primeiro semestre de 2021 e permitirá o monitoramento dos nossos parceiros, bem como a criação de planos de ação quando necessário. GRI 308-2

Por meio desta iniciativa impactamos nos ODS







Capítulo 4

123

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Ao estarmos presentes em cidades de todos os portes, desde as pequenas até as grandes metrópoles, atuamos como um motor do desenvolvimento local no Brasil, seja por meio das nossas soluções financeiras, da geração de emprego ou dos programas desenvolvidos.

Saiba como nossa atuação próxima e responsável impacta positivamente as comunidades.

TEMAS FOCALIS:



Fomentar a economia local e a inclusão financeira



Fomentar o capital humano, social e intelectual

FOMENTO À ECONOMIA LOCAL

Impacto positivo



Ser uma instituição financeira cooperativa é o que nos diferencia e aproxima da nossa missão. Somos regidos pelos princípios do cooperativismo, que nos guiam na promoção do desenvolvimento econômico das comunidades onde estamos presentes. Ao nos mantermos alinhados a nossa essência, o dinheiro captado em uma localidade é revertido em crédito concedido a outros associados do mesmo local, criando um ciclo virtuoso que estimula o investimento na cooperativa, a inclusão de um número maior de pessoas no sistema financeiro e o fortalecimento dos negócios dos nossos associados.

Além disso, todos os membros das nossas cooperativas e centrais, incluindo presidentes,

conselheiros, diretores e colaboradores, são associados e, conhecem e vivenciam no dia-a-dia as necessidades de suas comunidades.

Como resultado, a presença de nossas cooperativas apoia o comércio local, estimula a geração de renda e contribui para a melhoria da qualidade de vida de todos os habitantes da comunidade. No contexto da crise provocada pela pandemia da Covid-19, esse fortalecimento da economia local se tornou ainda mais importante.

Em 2020, tivemos uma receita de R\$ 13,7 bilhões, que foram distribuídos e geraram valor da seguinte forma:

Valor econômico distribuído em 2020 GRI 201-1

Total

R\$ 10,6 bilhões



Demonstração do Valor Adicionado (DVA) (R\$ milhares) GRI 201-1

	2018	2019	2020
Valor econômico gerado (receitas)	12.014.004	13.614.434	13.714.352
Valor econômico distribuído	9.620.299	10.883.786	10.581.438
Custos operacionais	6.290.203	7.052.857	6.624.848
Salários e benefícios de empregados	2.324.286	2.691.830	2.905.813
Pagamentos a provedores de capital	390.266	373.784	246.116
Pagamentos ao governo	609.604	758.023	793.935
Investimentos comunitários	5.940	7.292	10.726
Valor econômico retido*	2.393.705	2.730.648	3.132.914

*Valor econômico direto gerado menos valor econômico distribuído.

Nossos custos operacionais, incluem o pagamento a fornecedores locais, que são aqueles registrados como MEI ou Simples Nacional nos municípios onde estamos presentes. GRI 103-2

Em 2020, pagamos R\$ 576,2 milhões a empresas desse tipo, 4,7% a mais do que em 2019, representando 9,4% dos nossos gastos com fornecedores no ano, valor que alimenta diretamente a economia local. GRI 103-2 / 204-1

Montante pago a fornecedores locais* (R\$ milhões)



Por meio desta iniciativa impactamos no ODS



*Indicador passou a ser acompanhado após 2019.

Além do valor gerado pelos nossos pagamentos diretos ao governo, colaboradores, fornecedores e projetos sociais, geramos um impacto positivo significativo nas comunidades pela inclusão financeira de pessoas no sistema financeiro nacional. GRI 103-2

Em 2020, estivemos presentes em 216 municípios nos quais nossas cooperativas eram a única instituição financeira¹. Desses, 76% são classificados como rurais. Nesses locais, nossa atuação representa uma oportunidade única para fomentar a economia local. Sicredi DL01

Municípios onde somos a única instituição financeira presente GRI 103-3 / Sicredi DL01

Número de habitantes	2018	2019	2020
Até 5 mil	150	158	162
De 5 a 20 mil	52	52	54
Total	202	210	216

¹ O cálculo inclui agências bancárias e postos de atendimento cooperativo.

Além disso, 5% das nossas agências estão em municípios classificados como carentes. De acordo com a nossa parceira, a Geofusion, municípios com essa característica são de pequeno porte, possuem uma maior participação da agricultura e da administração pública na economia, são mais dependentes de repasses governamentais e possuem os piores indicadores sociais, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). GRI FS13

No total, temos agências em 96 municípios com essa classificação e somos a única instituição financeira em 45 deles, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades. GRI FS13

Por meio desta iniciativa impactamos no ODS



Número total e percentual de pontos de acesso* em municípios classificados como carentes GRI 103-3 / FS13

Número de habitantes	Quantidade de municípios no Brasil	Quantidade de municípios com presença do Sicredi	Percentual	Quantidade de agências
Até 5 mil	525	44	8,4%	46
De 5 a 20 mil	1.124	52	4,6%	53
Total	1.649	96	5,8%	99

* O cálculo inclui agências bancárias e postos de atendimento cooperativo.

Distribuição de resultados

Nossas cooperativas também fomentam a economia das comunidades por meio da destinação de parte dos resultados obtidos no ano. Nas assembleias que aconteceram em 2020, definimos a distribuição dos resultados referentes ao ano de 2019. GRI 103-2

Dos R\$ 938 milhões destinados para as cooperativas distribuírem em 2020, 21,4% foram para Reserva Legal, FATES (saiba mais na página 139) e demais fundos não obrigatórios. Os outros R\$ 744 milhões foram distribuídos aos associados a partir de decisão da assembleia, representando 79,3% do total. GRI 103-3 Sicredi DL02

Os associados deliberaram se a distribuição dos resultados seria feita por depósito em conta corrente ou na conta capital.

Ao investir na conta capital, o associado amplia o seu patrimônio e injeta recursos ativos na cooperativa, fortalecendo a margem de negócios. Nos casos em que os recursos são depositados em conta corrente, o valor fica à disposição para ser utilizado normalmente.

Anualmente, também destinamos uma parte do resultado para o pagamento de juros sobre o capital próprio aos associados, com base nos valores que possuem em sua conta capital. Em 2020, esse valor foi pago em dezembro, com base nas receitas do ano corrente. O montante pago foi de R\$ 246 milhões, representando 7,3% do resultado do exercício.

Por meio desta iniciativa impactamos nos ODS





Vilmar Moroni – Associado da Sicredi Serrana RS/ES



Central Sicredi Sul/Sudeste: tecnologia para a rastreabilidade rural

Em 2020, a cooperativa Sicredi Serrana apoiou a implementação de uma tecnologia que permite o acompanhamento, restreamento e controle digital de propriedades rurais para 35 produtores da região da Serra Gaúcha e Vale do Caí, no Rio Grande do Sul.

A tecnologia foi desenvolvida pela startup Elysios, que participa da AgTech Garage, um hub de inovação localizado em Piracicaba (SP) que conta com a nossa participação e conecta startups, instituições de ensino, produtores rurais e outros atores para acelerar

o desenvolvimento de soluções tecnológicas para o agronegócio. Por meio da iniciativa, os agricultores implementaram o Caderno de Campo Digital, que permite o registro das atividades rurais no celular e no computador, e receberam treinamentos e visitas de assessoria técnica. Como resultado, foi possível rastrear mais de 280 toneladas de alimentos, trazendo mais segurança ao agricultor e ao consumidor.

Devido ao resultado positivo da experiência, a iniciativa será expandida para outros produtores e cooperativas da região.



Enfrentando os impactos da Covid-19

Conectando os negócios dos associados

Desde 2019, contamos com o aplicativo Sicredi Conecta, que promove a interação e a comercialização de produtos e serviços entre nossos associados com base na intercooperação.

Por meio da ferramenta, o usuário tem uma vitrine onde pode vender, comprar, negociar, divulgar e se comunicar com clientes, de forma gratuita. Impulsionamos, assim, seus negócios no ambiente digital e colaboramos para a prosperidade das comunidades onde estamos presentes. GRI 103-2

Em 2020, durante a crise provocada pela Covid-19, investimos ainda mais no aplicativo, para apoiar os pequenos negócios dos associados e fortalecer sua região. Ao longo do ano, o número de cooperativas que haviam aderido ao Conecta subiu de 10 para 95, com 48,6 mil usuários e 39,1 mil anúncios.

Ao todo, movimentamos R\$ 189 mil em transações no aplicativo. GRI 103-3



Para responder à crise desenvolvemos também uma funcionalidade que permitiu aos usuários promoverem ações de doação que incluíram cestas básicas, kits de higiene e álcool gel para instituições beneficentes de sua região.

No total, registramos 2.390 doações, chegando a R\$ 99,4 mil.

Por meio desta iniciativa impactamos nos ODS





Enfrentando os impactos da Covid-19

Cooperando com a economia local

O cenário econômico e social provocado pela crise da Covid-19 evidenciou a importância da cooperação e do apoio às micro e pequenas empresas para ajudar as comunidades a continuarem prosperando em meio aos momentos difíceis.

Ao mesmo tempo em que os pequenos empreendimentos geram a maior parte dos empregos e contribuem de forma significativa para a economia, eles também são mais afetados pela crise, pois, via de regra, têm menos capital para suportar longos períodos de perda de receita.

Com essa preocupação, e exercendo nossos valores e princípios, lançamos o movimento Eu Coopero com a Economia Local, reafirmando o cooperativismo como uma saída para a crise.

Por meio dele, agregamos a sociedade civil, entidades locais, veículos de imprensa e o poder público para fortalecer os pequenos comerciantes e convidar as pessoas a consumirem localmente, fazendo a economia girar.



Como parte da campanha, lançamos e-books e vídeos para apoiar os estabelecimentos neste momento delicado, que podem ser acessados no site:

Saiba mais sobre o movimento Eu Coopero com a Economia Local no link:
www.sicredi.com.br/economialocal



INCLUSÃO FINANCEIRA

Impacto positivo



No Sicredi, definimos nosso impacto positivo como as transformações positivas em termos econômicos, sociais e ambientais que provocamos na vida das pessoas e da sociedade onde estamos inseridos.

A fim de potencializar nossa capacidade de gerar desenvolvimento sustentável, buscamos entender e mensurar essa geração de valor por meio de estudos e indicadores claros que podemos acompanhar ao longo do tempo.

Em 2020, avançamos no sentido de criar um modelo de impacto positivo ao construir nosso Referencial de Desenvolvimento Sustentável, que relaciona referências internas e externas de sustentabilidade com indicadores sistêmicos e locais, auxiliando as cooperativas a compreenderem e medirem seu impacto (saiba mais na página 40).

Com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre o impacto de nosso modelo de negócio, encomendamos ao especialista em Microeconomia Aplicada e Desenvolvimento Econômico, Juliano Assunção, pesquisador do Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), um estudo que compara a presença física dos bancos e das cooperativas nos municípios brasileiros.

A pesquisa, publicada em junho de 2020, mostra que o Sicredi tem uma preferência natural por se instalar em locais rurais, mais distantes, com menor PIB e com menor população. GRI 203-2

Além disso, o estudo também mostra uma tendência de expansão geográfica que contrasta com a contínua redução na presença de bancos públicos e privados no país. GRI 203-2

Por fim, empregando técnicas de organização industrial, o estudo avaliou qual seria a escala mínima de um município para a entrada de bancos e do Sicredi. Foi possível identificar que nossa escala mínima é por volta de 2,3 mil habitantes, quando avaliada a população, e de R\$ 79 milhões, quando avaliado o PIB. Já os bancos precisam de 8 mil habitantes e R\$ 112 milhões. GRI 203-2

Com isso, o estudo foi contundente em mostrar que o alcance das cooperativas deve ser de 1,9 mil municípios onde residem 9,5 milhões de brasileiros.

Na comparação com bancos privados, os números se mostram ainda mais relevantes: são necessários R\$ 220 milhões de PIB para instalar a primeira agência. GRI 203-2

DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

131

Impacto positivo



Nossos colaboradores fazem parte das comunidades onde atuamos e, ao mesmo tempo, são responsáveis pelo relacionamento próximo e humano que estabelecemos com essas. São eles que se esforçam no dia a dia para conhecer a vida dos associados, a dinâmica da economia local e são capazes de responder às suas necessidades financeiras.

Contamos com 29,8 mil colaboradores que também são associados das cooperativas e, portanto, conhecem as necessidades da comunidade.



Número de colaboradores por contrato de trabalho (quantidade) GRI 102-8

	2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tempo determinado*	260	368	269	395	225	382
Tempo indeterminado	10.578	14.577	11.644	16.305	12.109	17.114
Total por gênero	10.838	14.945	11.913	16.700	12.334	17.496
Total	25.783		28.613		29.830	

* Para o contrato de tempo determinado, foram considerados apenas os jovens aprendizes.

Número de colaboradores por central (quantidade) GRI 102-8

	2018	2019	2020
Central Sicredi Sul/Sudeste	9.190	9.918	10.410
Central Sicredi PR/SP/RJ	8.230	9.246	9.625
Central Sicredi Centro Norte	3.115	3.491	3.586
Central Sicredi Brasil Central	1.843	2.155	2.360
Central Sicredi Norte/Nordeste	1.467	1.528	1.518
Centro Administrativo Sicredi (CAS)	1.927	2.264	2.320
SicrediPar	11	11	11
Total	25.783	28.613	29.830

Sabemos que ao investir em sua educação e formação, fortalecemos o desenvolvimento local tanto por melhorar nossa capacidade de atender às demandas locais, quanto por fortalecer o capital humano da região.

Por isso, buscamos desenvolver continuamente nossos colaboradores, sempre alinhados aos princípios do cooperativismo. GRI 103-2

Ao longo de 2020, em meio à crise provocada pela pandemia da Covid-19, o trabalho dedicado dos colaboradores nos permitiu continuar gerando valor para os associados e suas comunidades.



Enfrentando os impactos da Covid-19

Cuidado com os colaboradores

- Durante a pandemia, uma das nossas preocupações centrais foi a saúde e bem-estar dos colaboradores. Ainda em março, compartilhamos orientações sistêmicas para a gestão de pessoas, incluindo medidas preventivas para garantir o distanciamento social, protocolos para o fechamento ou funcionamento das agências e para casos de suspeita e confirmação de coronavírus em nosso ambiente.
- Viabilizamos o trabalho remoto dos colaboradores, fornecendo tecnologia e orientação técnica para a equipe.
- **Durante a pandemia, chegamos a ter mais de 20% dos colaboradores em todo o Sistema trabalhando remotamente.**
- Nesse contexto, lançamos o movimento Gente que Coopera Cuida, que promoveu, ao todo, 52 ações de capacitação sistêmicas por meio de cursos on-line e webconferências pelo Sicredi Aprende, distribuídas em quatro pilares: Prevenção, Trabalho Remoto, Saúde Emocional e Liderança, com o intuito de minimizar os impactos físicos e emocionais em nossos colaboradores.
- Realizamos *lives* com foco na prevenção e cuidados da doença, com mais de 60 ações e mais de 21 mil participações. Para facilitar o acesso às informações para os colaboradores, lançamos um espaço de conteúdo dedicado para orientações sobre a Covid-19 na Rede Colaborativa, nossa intranet.
- Durante o período, as cooperativas e centrais publicaram mais de mil conteúdos novos no Sicredi Aprende, que registrou mais de 160 mil acessos ao mês.
- Pensando na saúde emocional dos colaboradores, criamos uma rede de apoio realizada em tempo real, via webconferência on-line, com a participação de uma psicóloga. O objetivo foi criar um espaço acolhedor para ajudar as pessoas a processarem suas emoções e pensamentos diante da crise.
- No retorno ao trabalho presencial, criamos guias de orientação com o intuito de proporcionar um ambiente seguro para os colaboradores e associados. Os documentos incluíram orientações para distanciamento social, o uso de equipamento de proteção, a higienização dos espaços comuns e recomendações para o transporte até o local de trabalho.
- No CAS, foram desenvolvidas ações para apoiar os colaboradores em trabalho remoto, como a antecipação da data do pagamento do Vale Alimentação, apoio financeiro para quem precisou contratar internet wi-fi em sua casa e disponibilização de material de escritório e mobiliário das sedes para que fosse levado para casa.

Educação e treinamento

Guiando o desenvolvimento dos nossos colaboradores, contamos com um processo de educação corporativa que fomenta a formação de profissionais integrados à cultura cooperativista e oferece um processo contínuo, crescente e cumulativo de aprendizagem.

Os diferentes níveis de formação levam em consideração a experiência e os conhecimentos do colaborador e a função que irá desempenhar. GRI 103-2

Oferecemos uma formação básica, que busca introduzir e aculturar os novos colaboradores por meio de conteúdos essenciais sobre a nossa organização, estrutura e cultura. Na formação funcional, apoiamos o desenvolvimento das competências relacionadas às atividades do dia a dia do negócio.

Contamos também com uma formação continuada, que visa ampliar os conhecimentos referentes a processos, métodos e técnicas utilizados no mercado,

relativos à posição atual do colaborador ou com vistas ao crescimento profissional. É composta por cursos e programas internos e externos, seminários e congressos, além de cursos complementares.

Para os gestores, oferecemos a formação de líderes, que reforça suas responsabilidades gerenciais e seu papel no Sicredi, capacitando-os para uma atuação estratégica com foco em pessoas, processos e resultados.

As ações de educação corporativa acontecem por meio da plataforma de educação à distância **Sicredi Aprende**, que disponibiliza conteúdos em formatos on-line, disponíveis para livre acesso de todos os colaboradores.

Em 2020, atualizamos a plataforma com uma interface mais moderna, novas funcionalidades e conteúdos diversificados para os colaboradores se desenvolverem o tempo todo.

Durante o ano, investimos R\$ 57,5 milhões em treinamentos. Cada colaborador recebeu, em média, 24 horas de treinamento. GRI 404-1

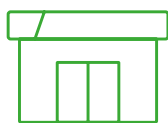
Média de horas de treinamento por colaborador por gênero GRI 103-3 / 404-1

	2018	2019	2020
Homens	28	22	23
Mulheres	26	20	25
Média total	27	21	24

Média de horas de treinamento por colaborador por categoria funcional GRI 404-1

	2018	2019	2020
Eleitos	6	7	8
Alta Liderança	22	21	14
Média Liderança	33	24	27
Profissionais	25	21	25
Técnicos	27	9	10
Estagiários	23	22	16
Jovem Aprendiz	15	15	9
Média total	27	21	24

Entre as principais iniciativas para o desenvolvimento de nossos colaboradores lançadas em 2020 estão:



Reformulação da Formação de Agências

Apresenta conceitos introdutórios e fundamentais para os colaboradores que atuam nas agências. Na formação, são exploradas as nossas soluções financeiras e temas como segmentos de associados, segurança nas agências e abordagem comercial.

Conta com vídeos interativos, em que o colaborador pode colocar em prática os aprendizados obtidos ao longo da formação a partir de situações reais, tomadas de decisão e feedbacks. GRI 404-2



Jornada Avançada de Investimentos

Busca qualificar ainda mais o papel consultivo dos nossos colaboradores para melhor atender aos associados investidores, contribuindo para uma abordagem especializada. O programa também busca disponibilizar de forma sistêmica, escalável e recorrente novos conteúdos que agregam valor ao tema investimentos.

Apesar de estar disponível a todos os colaboradores, é destinado principalmente àqueles que atuam na área de negócios, de forma direta e indireta, com o tema investimentos. GRI 404-2



Seriado Pix

Tem o objetivo de transmitir os conhecimentos básicos sobre as funcionalidades do Pix, apoiando os profissionais de negócio no atendimento aos associados. O treinamento é composto por uma série de vídeos de curta duração, simulador, podcasts e guia de apoio. GRI 404-2



Cursos de preparação e atualização da CPA-10

Busca preparar os colaboradores para a certificação profissional CPA-10, oferecida pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os conteúdos estão reunidos em trilhas de aprendizagem, com uma série de vídeos gravados por uma especialista no assunto. Além dos vídeos, as trilhas também contam com apostila e questões de simulado, que potencializam o aprendizado. GRI 404-2



Publicações diversas

Além dos cursos e formações desenvolvidas especificamente para o Sicredi, também disponibilizamos no Sicredi Aprende diversas capacitações de mercado para apoiar o desenvolvimento dos nossos colaboradores nos desafios atuais e futuros do ambiente de trabalho. GRI 404-2

Alguns exemplos desses treinamentos são:

- **Ideation Thinking:** ferramentas de inovação do Vale do Silício;
- **UX:** User Experience;
- **Design Thinking;**
- **Ferramentas Ágeis e Pensamento Ágil;**
- **Mapas mentais:** estruturando ideias;
- **Desbloqueie sua criatividade;**
- **Comunicação não-violenta:** como gerenciar conflitos;
- **Speaker:** fale bem em público;
- **Inteligência relacional:** o super poder ágil;
- **Iniciativa:** aja agora.

Por meio desta iniciativa
impactamos no ODS



Reforçando nosso jeito de ser

Desde 2019, contamos com um cardápio de competências de trabalho, que descreve os comportamentos desejados dos colaboradores, guiando os processos seletivos e a forma como avaliamos, desenvolvemos e reconhecemos nossos talentos. O cardápio é composto por 15 competências organizadas em quatro eixos temáticos, que deverão ser adotadas pelas cooperativas de acordo com sua realidade local.

Em junho de 2020, lançamos o programa Conecta&Desenvolve, que busca apoiar os colaboradores na compreensão e no desenvolvimento dessas competências.

GRI 404-2

O programa acontece de forma colaborativa com as centrais e o CAS, que apadrinham uma competência de sua escolha e realizam *lives* quinzenais, abordando histórias de sucesso e dicas de como colocar esses comportamentos em prática. Em 2020, foram 11 *lives* que somaram mais de 7,7 mil participações. GRI 404-2

Também relacionado com as nossas competências, desenvolvemos o programa de integração Jeito Sicredi de Ser, que apresenta nossa essência, valores e propósito aos novos colaboradores. Em 2020, revitalizamos o programa, alinhando-o às novas competências, à Estratégia 2023 e à visão Inspiracional 2030 (saiba mais na página 30). GRI 404-2

Na revitalização, atualizamos o Workshop Jeito Sicredi de Ser e o Jogo do Jeito, com o objetivo de torná-los mais simples e adaptáveis às necessidades locais. A construção foi realizada de forma colaborativa por um grupo de trabalho que contou com representantes de cooperativas, centrais e CAS. GRI 404-2

Anualmente, todos os colaboradores passam pelo processo de avaliação de desempenho, a fim de orientar o desenvolvimento da carreira por meio da identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria. Em 2020, 100% dos colaboradores participaram do processo, com exceção daqueles contratados a partir de outubro. GRI 404-3

Todas as entidades que já implantaram o novo modelo de Gestão de Desempenho realizaram a avaliação de desempenho em um novo formato, seguindo as novas competências e com ênfase em feedbacks e no desenvolvimento da carreira.

Para sustentar essa estratégia implantamos o +Evolução, uma plataforma que contempla todas as etapas do processo.

O novo sistema foi implantado no CAS, Central Sicredi Sul/Sudeste, Central Sicredi PR/SP/RJ, Central Sicredi Brasil Central e Central Sicredi Centro Norte. Em 2021, a Central Sicredi Norte/Nordeste fará a implantação.

Cardápio de #competências



Eixo #cooperativismo

Viver, disseminar e fortalecer o nosso propósito dentro e fora da organização.

#Essência cooperativista: propósito e identidade

#Simplicidade: ser e fazer simples

#Fazer juntos: trabalho em equipe e colaboração

#Comunicação que aproxima: simples, verdadeira e construtiva

#Entender para atender: empatia e foco no associado



Eixo #transformação

Potencializar a transformação digital e cultural na organização

#Aprender e mudar rápido: adaptabilidade e autodesenvolvimento

#Ousadia criativa: intraempreendedorismo e criatividade

#Inovar para transformar: visão de futuro e tendências



Eixo #pessoas

Colocar as pessoas no centro e no coração do nosso negócio

#Inteligência emocional: equilíbrio e autoconhecimento

#Liderança transformadora: confiança e exemplo

#Diversidade e inclusão: valorização e respeito às diferenças

#Desenvolver pessoas: cultura de aprendizagem



Eixo #negócio

Fazer acontecer, fazer bem feito e fazer a diferença

#Vai lá e faz: proatividade e protagonismo

#Visão de dono: estratégia e visão sistêmica

#Conhecimento aplicado: conhecimentos e habilidade técnicas

Impacto positivo



Pela própria natureza cooperativa do nosso negócio, geramos um impacto positivo direto nas comunidades onde atuamos.

Com o objetivo de expandir ainda mais nossa capacidade de gerar de valor à população local, desenvolvemos uma série de ações de investimento social privado, patrocínios e apoios, tanto de origem sistêmica quanto local.

Essas iniciativas levam em conta as necessidades locais e estão alinhadas aos princípios e valores do cooperativismo. GRI 103-2

Em 2021, iremos implementar um novo indicador de Investimento Social Sicredi (ISS), que vai calcular o valor total de recursos repassados para ações sociais, ambientais, culturais e científicas no Sistema.

FATES

Com o objetivo de investir recursos na assistência aos associados, seus familiares e quando previsto no estatuto, aos colaboradores, nossas cooperativas reservam pelo menos 5% de seu resultado financeiro no Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES).

O Fundo oferece assistência em três frentes:

- **Assistência técnica:** apoia as atividades de capacitação técnica

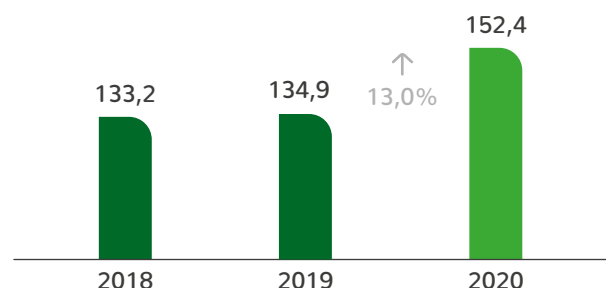
para desenvolvimento da atividade econômica dos associados, melhorando as condições da atividade profissional e apoiando a subsistência familiar;

- **Assistência educacional:** tem o objetivo de melhorar os conhecimentos do quadro social, familiares e colaboradores da cooperativa com o desenvolvimento de atividades educativas para a difusão e o fomento do cooperativismo;
- **Assistência social:** visa melhorar a vida dos associados, das suas famílias e dos colaboradores por meio de apoio social, com eventos, atividades esportivas e culturais, entre outras iniciativas.

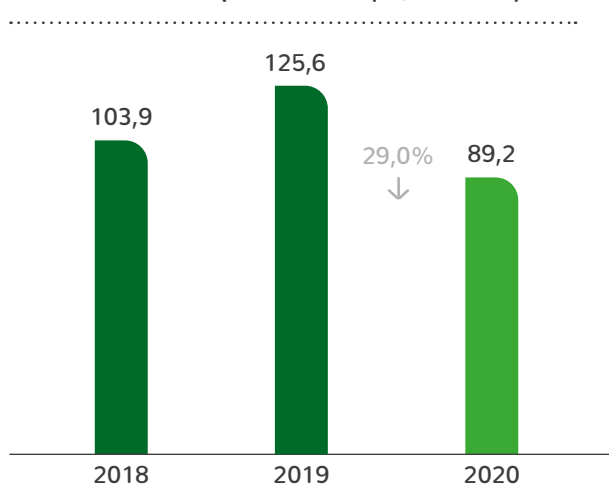
Em 2020, R\$ 152,4 milhões foram destinados ao FATES, enquanto R\$ 89,2 milhões do saldo total do fundo foram utilizados pelas cooperativas.

Sicredi DL06 / GRI 103-3

Volume destinado ao FATES (R\$ milhões)



Volume utilizado pelo FATES (R\$ milhões)



A utilização do FATES foi menor em 2020 do que nos anos anteriores por conta do cenário de pandemia, que trouxe a redução de ações presenciais e dos programas educacionais desenvolvidos com seus recursos.

Por meio desta iniciativa impactamos no ODS



Fundo Social

Nossas cooperativas podem estruturar um Fundo Social com o objetivo de apoiar projetos sociais locais voltados à educação, cultura, esporte, saúde, meio ambiente, segurança e inclusão social. GRI 103-2

As cooperativas que possuem o Fundo Social destinam um percentual do resultado do exercício anterior para iniciativas promovidas por entidades privadas, sem fins lucrativos e legalmente constituídas, por meio de ações mensuráveis em esforço, tempo e impacto no desenvolvimento social.

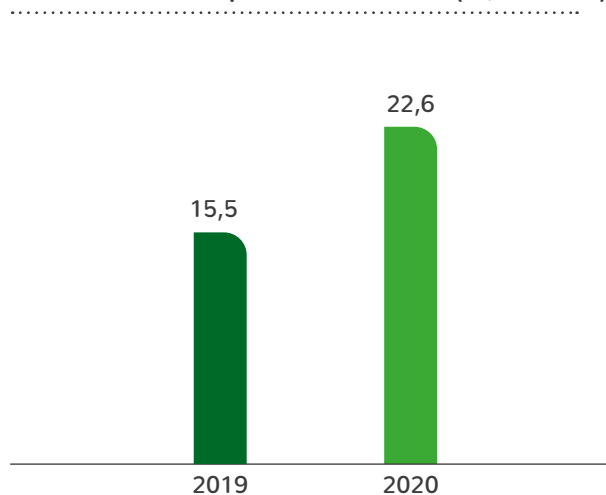
Desde 2019, o Fundo Social é um programa sistêmico e a Fundação Sicredi tem um papel fundamental no apoio às cooperativas: oferece orientação e estrutura para as que já possuem e estimula que novos fundos sejam criados nas que ainda não possuem.

Em 2020, foram investidos R\$ 22,6 milhões em ações sociais por meio do Fundo Social, totalizando 2.273 projetos. Sicredi

DL05

Os recursos do foram utilizados, principalmente, para minimizar os impactos da pandemia da Covid-19 nas comunidades. GRI 103-3

Volume investido pelo Fundo Social (R\$ milhões)*



*Indicador passou a ser acompanhado em 2019.

Por meio desta iniciativa impactamos no ODS





Enfrentando os impactos da Covid-19

Ação local no cuidado com as comunidades

Diversas cooperativas se mobilizaram durante o ano para realizar a doação de mantimentos, máscaras e respiradores com o objetivo de apoiar as comunidades durante a crise de saúde pública provocada pela pandemia.

Nesse contexto a cooperativa Sicredi União PR/SP recebeu o Selo Sesi ODS 2020 em reconhecimento ao projeto que apoiou a confecção de máscaras por mulheres de baixa renda atendidas pelo programa social e por refugiados que haviam recentemente concluído o curso de corte e costura. As costureiras foram remuneradas por unidade produzida e as máscaras foram distribuídas

para a população em troca de alimentos não perecíveis. Outras 20 mil unidades foram doadas a entidades que atendem idosos, pacientes com câncer e catadores de recicláveis.

O Selo, oferecido pelo Sistema Fiep e Sesi Paraná, teve o propósito de difundir e mobilizar a sociedade para a implementação das ações em prol da Agenda 2030, estimulando as instituições paranaenses a assumirem o protagonismo na realização de boas práticas para a prevenção e combate da Covid-19 e ações pós-pandemia.



Estreitando a relação com as comunidades

Em 2020, a Central Sicredi Centro Norte lançou a plataforma Sicredi na Comunidade, uma ferramenta para desenvolver o relacionamento local. Por meio dela, organizamos as iniciativas que já foram beneficiadas pelo Fundo Social e possibilitamos o cadastramento de novos projetos para receber o apoio.

Nesse espaço virtual, reunimos representantes de entidades, empresários, líderes de projetos, colaboradores e voluntários, criando um *marketplace* social que busca viabilizar projetos e potencializar

o impacto positivo das nossas ações. Por ele, os usuários também podem escolher fazer doações próprias aos projetos cadastrados.

A plataforma foi institucionalizada, e se tornou sistêmica e, por enquanto, abrange as cooperativas dos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre e Pará.

Saiba mais sobre a frente de atuação em:
sicredinacomunidade.com.br



Dia C

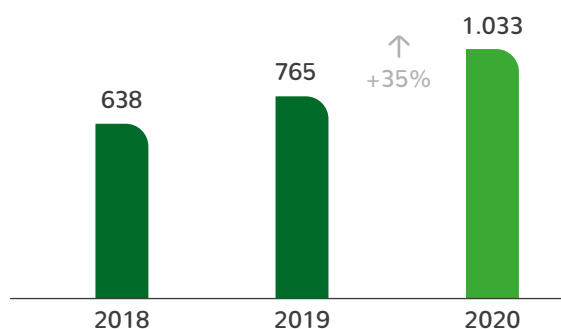
Todo ano, no mês de julho, comemoramos o Dia C (Dia de Cooperar), uma iniciativa nacional organizada pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) que busca demonstrar a força do cooperativismo em prol das transformações sociais. Nesse dia, as organizações participantes realizam ações de responsabilidade social nas comunidades, alinhadas aos princípios do cooperativismo, por meio de ações de voluntariado. GRI 103-2



Em 2020, decidimos ampliar o escopo de nossa participação e passamos a realizar ações alinhadas ao Dia C ao longo de todo o ano, aumentando o nosso impacto positivo nas comunidades. Além disso, em virtude das restrições impostas em função da Covid-19, nossas iniciativas e ações foram realizadas à distância, por meio de *lives* e outras ferramentas digitais, com o objetivo principal de arrecadar doações e mobilizar voluntários para minimizar os efeitos da pandemia.

Ao todo, realizamos 1.033 ações em 612 municípios, que envolveram 27,7 mil voluntários e impactaram positivamente 4,1 milhões de pessoas. De todas as ações, 74% estavam diretamente relacionados ao enfrentamento da crise da Covid-19. GRI 103-3

Número de ações realizadas no Dia C



Por meio desta iniciativa impactamos no ODS



Ações realizadas no modelo do Dia C

Central	Total de ações	Percentual de cooperativas que desenvolveram ações	Número de municípios	Número de pessoas atingidas	Número de voluntários
Central Sicredi Brasil Central	81	71%	98	111.269	2.184
Central Sicredi Centro Norte	157	89%	145	770.421	5.086
Central Sicredi Norte/Nordeste	32	50%	70	352.706	667
Central Sicredi PR/SP/RJ	444	84%	532	1.775.041	12.414
Central Sicredi Sul/Sudeste	316	63%	581	1.109.949	7.246
Fundação Sicredi	3	-	1	2.400	141
Total	1.033	69%	1.427	4.121.786	27.738



... No Dia C, as cooperativas realizam ações de responsabilidade social por meio de ações de voluntariado. Registro de 2019. Em 2020, nossas ações ocorreram de forma on-line.

Movimento de Voluntariado

O voluntariado é uma prática já realizada em nossas cooperativas e totalmente alinhada aos princípios do cooperativismo, como adesão voluntária e livre, intercooperação e interesse pela comunidade. GRI 103-2

Atualmente, voluntários já participam de diversas ações como o Dia C, o Programa A União Faz a Vida e o Programa Cooperação na Ponta do Lápis, entre outros programas locais desenvolvidos pelas próprias cooperativas em suas regiões.

Em 2020, institucionalizamos o tema e iniciamos a estruturação de um movimento de voluntariado que apoiará as cooperativas na ampliação dessa prática. Pretendemos, assim, alinhar nossas ações à estratégia de sustentabilidade e estimular, de forma sistemática e mais eficaz, colaboradores e associados a dedicarem seu trabalho e seu talento para causas de interesse social e comunitário. O tema continuará a ser estruturado ao longo de 2021.



25 anos do Programa A União Faz a Vida

GRI 103-2

Em 2020, nosso principal programa de responsabilidade social completou 25 anos.

O Programa A União Faz a Vida teve início, em 1995, na cidade de Santo Cristo, área de atuação da Sicredi União RS, no noroeste do Rio Grande do Sul. Desde então ele expandiu, se tornou sistêmico e hoje engloba cooperativas da Central Sicredi Brasil Central, Central Sicredi Centro Norte, Central Sicredi Sul/ Sudeste e Central Sicredi PR/SP/RJ, atingindo números expressivos em todo o país.

25 anos: os números do Programa A União Faz a Vida



+ de 3 milhões
Crianças e adolescentes



+ de 150 mil
Educadores



2,6 mil
Escolas participantes



475
Cidades em 12 estados



Com o Programa, estimulamos crianças e adolescentes a pensarem de forma cooperativa. Registro de 2018 do PUFV.

O Programa A União Faz a Vida tem o objetivo de formar cidadãos cooperativos nas comunidades onde estamos inseridos, estimulando crianças e adolescentes a serem protagonistas que pensam criticamente, tomam decisões e constroem projetos de forma coletiva, desenvolvendo assim, os princípios da cooperação e da cidadania. GRI 103-2



Alunos que participaram do Programa no ano de 2018.

Ele é baseado em uma metodologia de ensino própria, que valoriza os saberes obtidos fora e dentro da escola e pode ser aplicada na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Nela, os alunos são protagonistas do processo de aprendizagem e desenvolvem projetos que ajudam a trabalhar o saber globalizado.

Atualmente, 69 de nossas cooperativas desenvolvem o Programa A União Faz a Vida, representando 63% do total de cooperativas filiadas ao Sistema. GRI 413-1

Saiba mais sobre a metodologia do Programa em: bit.ly/2M6zmrj

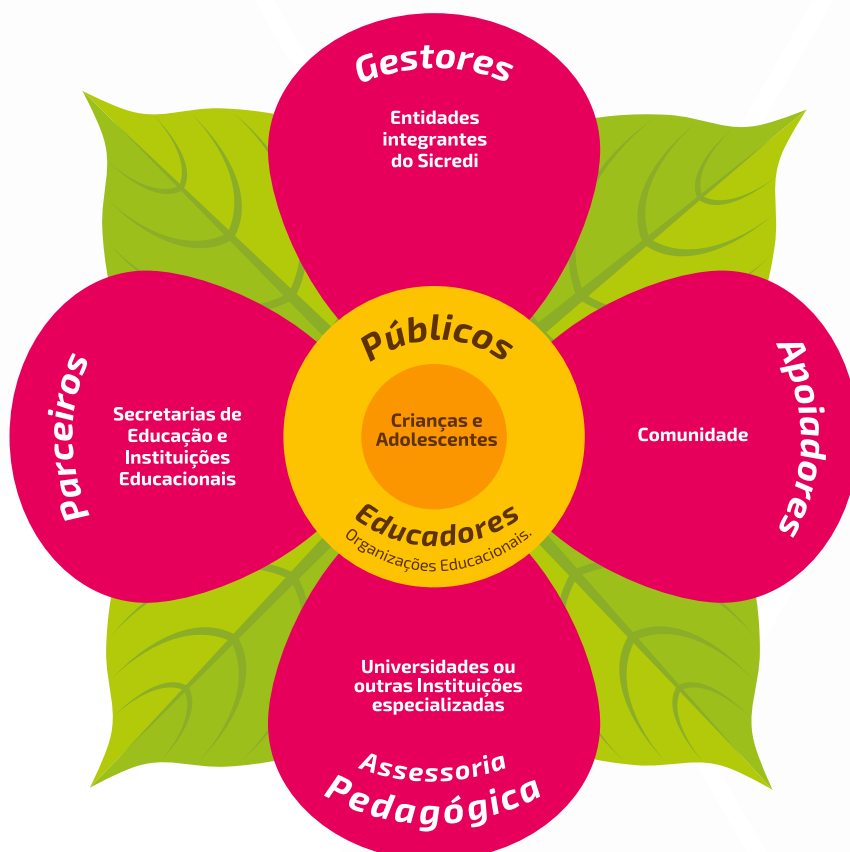


Por meio desta iniciativa impactamos no ODS



Contamos com uma rede de compromisso formada por diversos públicos que atuam em prol do Programa. No centro dessa rede encontra-se o público-alvo: os educadores, as crianças e os adolescentes.

Rede de compromisso do Programa



Saiba mais sobre a Rede de Compromisso em: bit.ly/3qy5LWK



Como parte das comemorações pelos 25 anos, atualizamos a abelha, que é a mascote do programa, e desenvolvemos uma nova identidade visual com um novo selo de comemoração que pode ser acessado em www.auniaofazavida.com.br



Programa

**A União
Faz a Vida**

**25
ANOS**

Em 2020, a pandemia da Covid-19 impactou nas atividades de formação que costumávamos realizar com os professores, gestores escolares e assessores pedagógicos, pois elas tradicionalmente eram feitas de forma presencial. Precisamos nos adaptar ao novo cenário para continuarmos sendo efetivos em nosso propósito de transformar realidades por meio da educação.

Sistemicamente foram realizadas 25 ações que abordaram diversos assuntos aderentes ao Programa e ao cenário da educação brasileira:



16 ações internas

via webconferência, envolvendo, em média, 82 pessoas por ação;



6 lives

que tiveram uma média de 4,3 mil reproduções cada uma;



2 vídeos

pedagógicos disponibilizados por Whatsapp para os educadores e assessores pedagógicos.

Além disso, as Centrais e Cooperativas que possuem o Programa também desenvolveram formações e assessorias pedagógicas virtuais regionais.



Ao todo foram mais de **25,9 mil horas** de formações on-line para gestores educacionais e educadores.

Programa, além das assessorias aos projetos que estavam sendo desenvolvidos.

Isso reforça nosso compromisso de nos mantermos próximos às instituições parceiras, fomentando a importância da formação continuada aos educadores e gestores escolares para gerar impactos positivos nas comunidades por meio da educação.

Foram abordados diversos temas de acordo com as realidades regionais: Base Nacional Comum Curricular (BNCC), currículo escolar, gestão emocional e vínculos afetivos, tecnologia, recursos digitais e a metodologia do

Ao mesmo tempo, avançamos na implantação da ferramenta de gestão sistêmica do Programa, que possibilita registrar e gerir os dados de todas as ações realizadas pelas cooperativas.

Panorama do Programa A União Faz a Vida em 2020 GRI 103-3 Sicredi DL03

Centrais	Educadores cadastrados	Crianças e adolescentes cadastradas	Municípios	Escolas	Projetos
Central Sicredi Sul/Sudeste	10.689	109.521	212	1.059	1.128
Central Sicredi PR/SP/RJ	6.902	93.626	211	1.200	1.016
Central Sicredi Brasil Central	165	1.459	9	17	9
Central Sicredi Centro Norte	5.558	77.595	43	365	590
Total	23.314	282.201	475	2.641	2.743

Impacto do Programa A União Faz a Vida

Em 2020, avaliamos o impacto social do Programa A União Faz a Vida através de um estudo em parceria com o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS). Esta avaliação seguiu a metodologia de análise de Retorno Social do Investimento (SROI). GRI 103-3

Conheça abaixo alguns dos indicadores que mensuramos para avaliar o nosso impacto positivo nas comunidades:

Impacto nos alunos

Aumento do interesse, envolvimento e protagonismo no processo de aprendizagem

- Maior interesse pelo espaço e atividades escolares;
- Desenvolvimento de postura mais questionadora.

Maior senso de cidadania e coletividade

- Maior consciência acerca de sua responsabilidade como cidadão e do seu papel como agente de transformação positiva da realidade;
- Desenvolvimento do papel de conscientizador, compartilhando seu conhecimento para benefício de todos.

Fortalecimento de relacionamentos interpessoais

- Fortalecimento dos vínculos de amizade no ambiente escolar;
- Fortalecimento do vínculo entre aluno e professor.

Fortalecimento das habilidades socioemocionais

- Desenvolvimento da habilidade de comunicação e expressão interpessoal;
- Maior capacidade de reconhecer e respeitar as diferenças.

Impacto nos educadores

Desenvolvimento profissional pela vivência de novas formas de ensinar e aprender

- Desenvolvimento da criatividade ao conectar conteúdos do currículo escolar aos projetos;
- Valorização dos conhecimentos difusos na comunidade local.

O estudo identificou que a cada R\$ 1,00 que é investido no Programa, R\$ 4,07 são gerados na forma de impactos para a sociedade.

Se dividimos os impactos monetizados entre a quantidade de professores e alunos envolvidos, podemos afirmar que o impacto em cada aluno é de R\$ 1,2 mil e em cada educador de R\$ 1,7 mil. Confirmamos, dessa forma, que o Programa tem um retorno social do investimento positivo e relevante junto a escola e traz benefícios sociais significativos aos alunos e professores.

Saiba mais sobre o Programa em:
<https://auniaofazavida.com.br/>





Central Sicredi PR/SP/RJ: mantendo a conexão com os educadores

Preocupada em manter a conexão com os professores envolvidos no Programa A União Faz a Vida durante o momento de pandemia, a Central Sicredi PR/SP/RJ desenvolveu o projeto Abelhuda, que se baseia em *mobile learning* para garantir a sua formação, suporte e acompanhamento constante.

A ação envolveu a apresentação de 30 videoaulas por meio do Whatsapp e 16 atividades monitoradas por tutores, ao longo de 15 semanas. A escolha do aplicativo favoreceu a interação de professores com diferentes disponibilidades de conexão com a internet e a monitoria possibilitou um diálogo frequente, facilitando o processo de aprendizagem.

A estratégia de *mobile learning* resultou na inscrição de 7 mil educadores do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro — representando 70% da base do Programa na região. Do total de inscritos, 82% concluíram a formação.

Em outubro, a Central também organizou o Summit Educação, um evento on-line que reuniu 4,5 mil colaboradores para comemorar os 25 anos do Programa. A celebração contou com shows musicais, declamação de poesias e debates.



Missão do Programa A União Faz a Vida no Haiti recebe reconhecimento internacional

Em setembro, o Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu, na sigla em inglês) reconheceu os integrantes da missão realizada pelo Programa A União Faz a Vida no Haiti, em 2019, pelo impacto social alcançado no país caribenho.

Durante a missão, um grupo de colaboradores e assessores pedagógicos voluntários levou a metodologia do Programa para os religiosos e professores da Institution Sacré Coeur de Jésus, em Porto Príncipe, capital do Haiti, trabalhando na formação dos educadores locais.

A instituição oferece ensino e refeições diárias para mais de 270 crianças de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Programa Cooperativas Escolares

O Programa Cooperativas Escolares tem o objetivo de ampliar as oportunidades de aprendizado de crianças e adolescentes, vivenciando experiências dos valores e princípios do cooperativismo.

As cooperativas escolares são associações de estudantes formadas pela adesão voluntária de crianças ou adolescentes, de 10 a 17 anos de idade.

Nelas, são realizadas atividades sociais ou culturais, no contraturno escolar.

O Programa acontece em parceria com instituições de ensino que acreditam nos princípios e valores do cooperativismo como proposta educativa. As atividades são voltadas para o desenvolvimento de competências como liderança, empreendedorismo social, educação financeira e inclusão social. Os alunos são orientados por uma proposta pedagógica e apoiados por professores, cooperativas do Sicredi e Secretarias de Educação, entre outros parceiros.

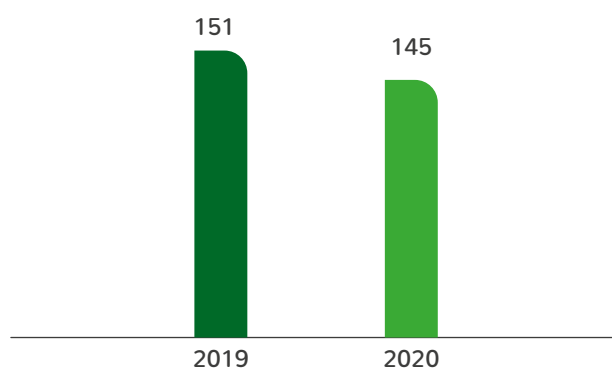


... No Programa Cooperativas Escolares, crianças e adolescentes vivenciam as experiências dos valores e princípios do cooperativismo. Registro de 2017, da fundação da Cooperativa Escolar Sol do Amanhã.

Sua metodologia foi elaborada com a contribuição de educadores e estudantes e se baseia em uma abordagem de gamificação (baseada no pensamento de jogos), trazendo elementos como narrativa, desafio, resolução de problemas, autoavaliação e progressão.

Atualmente, o Programa é realizado em escolas do Ensino Fundamental II e Ensino Médio do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Desenvolvido inicialmente pela Central Sicredi Sul/Sudeste e suas cooperativas filiadas, a iniciativa encontra-se em expansão para os demais estados brasileiros. Em 2020, apoiamos 145 Cooperativas Escolares em 76 municípios, impactando 4,9 mil alunos¹. Sicredi DL04 / GRI 102-48

Número de Cooperativas Escolares²



Leis de incentivo

Consideramos as leis de incentivo uma forma importante de contribuirmos com o desenvolvimento local, uma vez que essa doação pode ser deduzida do imposto de renda devido. No ano de 2020, pela primeira vez, todas as empresas do Sicredi realizaram a doação de R\$ 4,6 milhões para diferentes leis de incentivo, a saber:

- Lei de Incentivo à Cultura;
- Lei de Incentivo ao Esporte;
- Pronon — Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica;
- Pronas — Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência;
- Fundo Municipal do Idoso;
- Funcriança – Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

Esse valor representa o impacto que geramos em 57 municípios, distribuídos em 9 estados, beneficiando 61 projetos.

Os projetos e fundos beneficiados foram indicados pelas centrais e cooperativas.

Por meio desta iniciativa impactamos no ODS



¹Em 2019, o número de alunos impactados reportado havia sido calculado por escola. Em 2020, alteramos a forma de calcular o indicador, passando a considerar os alunos que participam das cooperativas.

²O indicador passou a ser acompanhado em 2019

Capítulo 5

ANEXOS

RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

Em 2020, continuamos engajando nossos públicos em busca de um relacionamento cada vez mais próximo e gerador de desenvolvimento sustentável. Esses públicos foram definidos com base em nossas relações estratégicas, institucionais e de mercado, levando em consideração a sustentabilidade do negócio. Conheça a seguir um resumo de nossas ações de engajamento por grupo de stakeholders: GRI 102-42

Grupo de stakeholders GRI 102-40	Forma de engajamento/Frequência GRI 102-43
GOVERNANÇA Sustentam e participam da gestão do negócio. Público: Associados, coordenadores de núcleo, conselheiros e acionistas.	<ul style="list-style-type: none"> • Assembleias/anual • Relatório de sustentabilidade/anual • Pesquisa Net Promoter Score (NPS)/mensal • Ações de cidadania corporativa/conforme agenda das cooperativas • Visitas institucionais organizadas pelas cooperativas para o CAS/conforme agenda das cooperativas
NEGÓCIO Suas decisões impactam diretamente o nosso negócio, seja por regulações ou porque suas ações têm impacto em nossa operação. Público: Órgãos reguladores, governo, fornecedores e sindicatos.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões presenciais/sem periodicidade definida • Relatório de sustentabilidade/anual • Comunicados oficiais/sem periodicidade definida
REPUTAÇÃO Constroem a nossa reputação, gerando opinião e repercutem nossas atividades e condutas. Público: Colaboradores, comunidade, imprensa e influenciadores.	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de Clima/bianual • Comunicações internas/frequentemente • Pesquisas de satisfação/sem periodicidade definida • Assembleias/anual • Relatório de sustentabilidade/anual • Ações de cidadania corporativa/conforme agenda das cooperativas • Encontro Nacional de Jornalistas/anual
REPRESENTAÇÃO Defendem os interesses e exercício das cooperativas no cenário político e econômico. Público: World Council of Credit Unions (Woccu), Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras), Aliança Cooperativa Internacional (ACI), ACI Américas, Associação Internacional dos Bancos Cooperativos (ICBA), Sistema OCB.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de sustentabilidade/anual • Reuniões presenciais/sem periodicidade definida • Comunicados oficiais/sem periodicidade definida

Além desses, em 2020, também realizamos consultas com as centrais e cooperativas para discutir sobre temas relevantes para o desenvolvimento da nossa estratégia de sustentabilidade, sendo eles: a revisão da nossa Política de Sustentabilidade (página 32); a neutralização das emissões de GEE sistêmicas (página 117); a adesão ao Pacto Global da ONU (página 35); o desenvolvimento do nosso referencial de desenvolvimento sustentável (página 40) e do nosso Planejamento Estratégico (página 30). GRI 102-21

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI 102-55

153



Para o Materiality Disclosure Service, a GRI Services revisou se o Sumário de conteúdo da GRI Standards está apresentado claramente e se as referências para os Conteúdos 102-40 até 102-49 estão alinhadas com as seções correspondentes no corpo do Relatório. O serviço foi realizado na versão em Português do Relatório.

Norma GRI	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global	
GRI 101: FUNDAMENTOS – 2016				
Conteúdos gerais				
	102-1	Nome da organização	Página 14	–
	102-2	Principais atividades, marcas, produtos e/ou serviços	Páginas 14 e 26	–
	102-3	Localização da sede	Página 14	–
	102-4	Número de países em que a organização opera	Página 16	–
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-5	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Somos compostos por cooperativas de crédito singulares (instituições financeiras do tipo sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada), suas respectivas centrais (instituições financeiras do tipo sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada), a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (Confederação Sicredi, do tipo sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada), a Sicredi participação S/A (SicrediPar, do tipo sociedade anônima), a Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo (Fundação Sicredi, do tipo fundação privada), a Sicredi Fundos Garantidores (associação civil, sem fins lucrativos), o Banco Cooperativo Sicredi S/A (Banco Sicredi, instituição financeira do tipo sociedade anônima) e as empresas por esse controladas: a Administradora de Bens Sicredi Ltda, a Administradora de C12onsórcios Sicredi Ltda, a Corretora de Seguros Sicredi Ltda e a Administradora de Cartões Sicredi Ltda (todas do tipo sociedade empresarial por quotas de responsabilidade limitadas, Ltda).	–
	102-6	Mercados atendidos	Páginas 15, 16 e 26	–
	102-7	Porte da organização	As informações de porte do nosso negócio estão na página 14. Além desses dados, fechamos 2020 com uma capitalização de R\$ 7,66 e um endividamento de R\$ 8,2 bilhões.	-
	102-8	Perfil de empregados e outros trabalhadores	O perfil dos colaboradores se encontra na página 132. As informações foram extraídas diretamente dos relatórios de GP, contendo a posição final do Sicredi em dezembro de 2020. Todos os contratos são de tempo integral. Devido à natureza de nosso negócio, as cooperativas possuem autonomia para realizar suas próprias contratações de terceiros, de maneira que não monitoramos sistemicamente essa informação.	-
	102-9	Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia	Página 120	-

Norma GRI	Conteúdos		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 102: Conteúdos Gerais	102-10	Principais mudanças na estrutura da Companhia e na cadeia de fornecedores durante o período coberto	Não houve mudanças na estrutura da Companhia ou da cadeia de fornecedores.	-
	102-11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	Nossa Política de Sustentabilidade prevê a aplicação do princípio de precaução no trecho: “Tomada de decisão: atuar com base no princípio da precaução, onde buscamos soluções mutuamente benéficas com reduzido impacto adverso no negócio e na reputação do Sicredi. Agir com cautela quando existir dúvidas sobre as consequências econômicas, sociais e ambientais, sendo que a falta de certeza científica não será utilizada como motivo para a degradação do meio ambiente e da sociedade onde atuamos.” O princípio da precaução é aplicado em nossa gestão de riscos socioambientais, descrita na página 109.	7
	102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	Páginas 35, 114 e 117	-
	102-13	Principais participações em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	Além das participações descritas na página 64, participamos ativamente da Febraban, onde compomos a Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade e seus Grupos de Trabalho. Também participamos de: ABAC – Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios; ABAG – Associação Brasileira do Agronegócio; ABECIP – Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança; ABBC – Associação Brasileira de Bancos; ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais; ABECS – Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviço.	-
	102-14	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	Página 8	-
	102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Páginas 18 e 57	10
	102-40	Lista de stakeholders engajados pela organização	Página 152	-
	102-41	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	100% dos colaboradores são abrangidos por convenção ou acordo de negociação coletiva.	3
	102-42	Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento	Página 152	-

Norma GRI	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global	155
GRI 102: Conteúdos Gerais	102-43	Abordagem adotada pela Companhia para engajar stakeholders e frequência do engajamento	Página 152	-
	102-44	Principais tópicos levantados durante o engajamento de stakeholders e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los	Não há um levantamento dos principais tópicos de interesse dos nossos públicos de relacionamento, mas realizamos pesquisas de satisfação com associados, pesquisa de clima voltada a colaboradores, além de outras pesquisas de satisfação quanto às entregas realizadas aos demais públicos. Em 2020, devido à pandemia, não foram realizadas a pesquisa de clima, bem como a pesquisa de satisfação de visitas ao CAS. Apenas a pesquisa NPS foi realizada.	-
	102-45	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	As demonstrações financeiras do nosso balanço combinado 2020 incluem o Banco Cooperativo Sicredi, as cooperativas, as centrais e os fundos de investimentos nos quais essas entidades assumem ou retêm substancialmente riscos e benefícios.	-
	102-46	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	Páginas 12 e 36	-
	102-47	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	Páginas 36 e 37	-
	102-48	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Páginas 70 e 150	-
	102-49	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere à lista de tópicos materiais, limite dos tópicos abordados	Em 2020, não houve alterações em relação aos temas focais reportados no ano anterior.	-
	102-50	Período coberto pelo relatório	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.	-
	102-51	Data do relatório anterior mais recente	2019.	-
	102-52	Ciclo de emissão dos relatórios	Anual.	-
	102-53	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	Página 12	-
	102-54	Premissas de relato de acordo com os Standards GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial.	-
	102-55	Sumário de conteúdo da GRI	Página 153	-
	102-56	Verificação externa	Páginas 12 e 171	-
Tema material: Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade				
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Páginas 36	-
	103-2	Gestão sobre o tema material	Páginas 61, 63 e 65	1 e 8
	103-3	Evolução da gestão	Páginas 62, 64 e 65	-
Indicadores próprios	Sicredi-RC05	Campanhas, eventos e ações realizadas para a disseminação do cooperativismo, discriminadas por região, e pessoas atingidas	Página 63	1
	Sicredi-RC06	Número total e percentual de formados no Crescer discriminados por central no ano	Página 62	-

	Norma GRI	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
Indicadores próprios	Sicredi-RC07	Número de Conselheiros Fiscais e de Administração formados no Crescer, discriminados por região.	Página 62	-
	Sicredi-RC08	Total e horas de colaboradores capacitados em temáticas de cooperativismo, discriminado por programa, região e tempo de casa	Páginas 63 e 64	-
	Sicredi-RC10	Total e horas de colaboradores capacitados em temáticas de sustentabilidade, discriminado por programa e por central	Página 65	8
Tema material: Promover a diversidade e a inclusão				
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 36	-
	103-2	Gestão sobre o tema material	Páginas 67, 74 e 75	1
	103-3	Evolução da gestão	Páginas 68, 70, 71, 73 e 75	-
GRI 102: Conteúdos Gerais – 2016	102-24	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, incluindo se são considerados fatores como diversidade, independência, conhecimentos e experiências e envolvimento de stakeholders (inclusive acionistas)	Páginas 48 e 50	-
GRI 202: Presença no Mercado – 2016	202-1	Proporção do salário mais baixo por gênero comparado ao salário-mínimo local em unidades operacionais importantes	<p>O menor salário pago pela organização para os colaboradores do sexo masculino representa 102,3% do salário-mínimo local, enquanto que o menor salário pago às colaboradoras do sexo feminino representa 104,0% do mínimo.</p> <p>Para este indicador, foram considerados apenas colaboradores com carga horária de 8h diárias, visto que equiparamos conforme previsto na legislação onde o salário-mínimo é fixado pela jornada integral de 8h diárias. Para esse indicador, não foram considerados os colaboradores inativos que estão aposentados por invalidez.</p> <p>Ao todo, são 25 colaboradores inativos contabilizados em 31/12/2020 que, apesar de inativos, permanecem na base de dados, pois têm sua posição garantida em caso de recuperação da invalidez e podem continuar recebendo os benefícios empregatícios. Também não contabilizados estagiários e jovens aprendizes.</p>	-

Norma GRI Conteúdos

Referência/resposta direta

Norma GRI	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global	
GRI 401: Emprego – 2016	401-3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	Página 72	6
	405-1	Diversidade dos colaboradores e órgãos de governança, com porcentagens por gênero, faixa etária, grupos minorizados e outros indicadores	Páginas 68 e 70	6
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades – 2016	405-2	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	A proporção dos salários está descrita na página 70. Para esse cálculo foram considerados estagiários e jovens aprendizes. Também foram considerados os funcionários inativos que estão aposentados por invalidez. Ao todo, são 25 funcionários inativos contabilizados em 31/12/2020, que apesar de inativos permanecem na base de dados, pois têm sua posição garantida em caso de recuperação da invalidez e podem continuar recebendo os benefícios empregatícios.	6
Conteúdos Setoriais: Serviços Financeiros	FS14	Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros para pessoas desfavorecidas	Páginas 70, 75, 78 e 79	1
	FS15	Políticas para um justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	Páginas 32 e 90	-

	Norma GRI	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
Indicadores próprios	Sicredi-RC01	Campanhas, eventos e ações realizadas para a promover a diversidade, discriminadas por região e pessoas atingidas.	Página 72	6
	Sicredi-RC02	Diversidade no quadro de associados, com porcentagens por gênero, faixa etária, raça e PcD por central e segmento	Por ser um dado estratégico, esse indicador não será divulgado de forma aberta, com os dados segmentados. Utilizamos dados de gênero e faixa etária para compor análises em textos das páginas 71, 72 e 73. Além disso, a distribuição de associados por central está na página 17. Não realizamos o acompanhamento dos nossos associados por raça ou PcD.	-
	Sicredi-RC03	Percentual de unidades do Sicredi em conformidade com a NBR 9050	Não há um inventário centralizado que demonstre o grau de aderência das agências à NBR 9050, porém mantemos uma documentação que orienta os requisitos técnicos de acessibilidade a nível sistêmico, descrita na página 75.	1
	Sicredi-RC04	Percentual de caixas eletrônicos em conformidade com a NBR 15250	Página 75	1
Tema material: Fortalecer nosso modelo de gestão				
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 36	-
	103-2	Gestão sobre o tema material	Páginas 54, 57 e 60	10
	103-3	Evolução da gestão	Páginas 34, 55, 58 e 60	-
GRI 102: Conteúdos Gerais – 2016	102-17	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (ex.: ouvidoria)	Página 58	10
	102-18	Estrutura de governança, incluindo comitês	Páginas 47 e 53	-
	102-19	Processo de delegação de autoridade sob tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos e empregados	Página 34	-
	102-20	Processo de designação de cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança	Página 33	-
	102-21	Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indicação dos processos existentes de feedback para o mais alto órgão de governança	Página 152	-

Norma GRI	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global	159
GRI 102: Conteúdos Gerais – 2016	102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Página 50	-
	102-23	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	Página 50	-
	102-25	Processos utilizados pelo mais alto órgão de governança para prevenir e gerenciar conflitos de interesse	<p>O Código de Conduta (descrito na página 57) trata dos conflitos de interesse referentes a todos os nossos colaboradores. Já o nosso Estatuto Social orienta que os membros do Conselho de Administração têm como condições básicas para o exercício do cargo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não ser cônjuge ou companheiro, nem possuir parentesco com integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou da Diretoria; • Não manter vínculo empregatício com qualquer entidade integrante do Sicredi, ou ainda, com membros do Conselho de Administração, Fiscal ou Diretoria; • Não ser empregado ou administrador ou deter participação em empresa que seja considerada concorrente de qualquer entidade do Sicredi; • Não ter exercido ou estar exercendo cargo ou função político e partidária no último exercício cível. 	-
	102-26	Papel do mais alto órgão de governança e executivos no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a tópicos econômicos, ambientais e sociais da organização	Página 50	-
	102-27	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Em 2020, devido à necessidade de isolamento social decorrente da Covid-19 não foi possível realizar treinamentos presenciais com os líderes. Ainda assim, seus conhecimentos no tema foram aprimorados por meio de discussões técnicas em pautas pontuais de reuniões executivas, reuniões trimestrais do Comitê da Fundação (página 52) e do Conselho da SicrediPar.	-
	102-28	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais	O processo de avaliação está descrito na página 51. O resultado da avaliação e o plano de ação são confidenciais.	-
	102-32	Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados	Página 12	-

Norma GRI	Conteúdos		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global										
GRI 102: Conteúdos Gerais – 2016	102-35	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos	Página 52	-										
	102-36	Processo adotado para a determinação da remuneração	Página 52	-										
	102-37	Participação dos stakeholders em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável	Página 52	-										
	102-38	<div> <div> <div>Entidade</div> <div>Proporção</div> </div> <table> <tr><td>Central Sul/Sudeste</td><td>7,55</td></tr> <tr><td>Central PR/SP/RJ</td><td>3,98</td></tr> <tr><td>Central Centro/Norte</td><td>7,98</td></tr> <tr><td>Central Brasil central</td><td>8,18</td></tr> <tr><td>Central Norte/Nordeste</td><td>6,90</td></tr> <tr><td>CAS</td><td>5,56</td></tr> </table> </div> <div> <p>Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país</p> <p>O cálculo incluiu o salário contratual, gratificações, benefícios e potencial de ganho de remuneração variável de curto e longo prazo, conforme elementos de remuneração disponíveis para cada cargo. Para esse cálculo não foram considerados estagiários e jovens aprendizes.</p> <p>Para esse indicador, foram considerados os colaboradores inativos que estão aposentados por invalidez. Ao todo, são 25 colaboradores inativos contabilizados em 31/12/2020, que apesar de inativos permanecem na base de dados, pois têm sua posição garantida em caso de recuperação da invalidez e podem continuar recebendo os benefícios empregatícios. Os salários contratuais desses colaboradores foram considerados para o cálculo da remuneração média de todos os colaboradores.</p> </div>	Central Sul/Sudeste	7,55	Central PR/SP/RJ	3,98	Central Centro/Norte	7,98	Central Brasil central	8,18	Central Norte/Nordeste	6,90	CAS	5,56
Central Sul/Sudeste	7,55													
Central PR/SP/RJ	3,98													
Central Centro/Norte	7,98													
Central Brasil central	8,18													
Central Norte/Nordeste	6,90													
CAS	5,56													
GRI 205: Combate à Corrupção – 2016	205-1	Percentual e número total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção e os riscos significativos identificados	Os procedimentos para avaliar os riscos de relacionados a corrupção estão descritos na página 59. Os números referentes a essa avaliação, no entanto, não podem ser apresentados por se tratar de informação confidencial.	10										
	205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 57, 58 e 60	10										
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Informamos que não identificamos casos de corrupção em 2020. Temos registro em 2019 de um caso de recebimento de vantagens indevidas oriundas a contrato de prestação de serviço, as quais foram tomadas as devidas providências cabíveis as exposições direcionadas no Código de Conduta.	10										

Norma GRI	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global	161
GRI 206: Concorrência Desleal – 2016	206-1 Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	<p>Contamos com uma ação judicial referente ao tema concorrência desleal, sob nossa gestão, a seguir descrita:</p> <p>Ação ajuizada por uma corretora de criptomoedas (CoinBR Serviços Digitais Ltda.), em face do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (a responsabilidade, é da Sicredi Vale do Piquiri PR/SP) — Processo 1097937-91.2017.8.16-0100, sob o pretexto de que o Sicredi estaria adotando práticas anticoncorrenciais. A conta foi encerrada, através de autorização judicial em agravo de instrumento. A CoinBR interpôs agravo interno, que foi rejeitado.</p> <p>A perspectiva inicial era de que o Sicredi tivesse êxito nesta demanda, por conta do pronunciamento do STJ no REsp nº 1696214/SP, que firmou a tese de que o encerramento de conta usada para comercialização de criptomoedas não configura prática abusiva. Em 2019, houve sentença de parcial procedência, autorizando o Sicredi a encerrar a conta, com a condição de que a CoinBR seja notificada quanto ao encerramento, para que busque avaliar outras soluções disponíveis no mercado financeiro, para executar suas operações financeiras.</p> <p>A parte autora recorreu da decisão, através de recurso de apelação, que teve negativa de provimento, mantendo a sentença em seus termos, no acórdão proferido pela 15ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo, em 18 de fevereiro de 2020.</p> <p>Não satisfeita com a decisão, a COINBR interpôs Recurso Especial para apreciação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), cujas contrarrazões já foram juntadas no processo, e aguarda remessa dos autos para juízo.</p>	-	
GRI 417: Marketing e Rotulagem – 2016	417-3 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e/ou códigos voluntários relativos a com417unicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não registramos ocorrências de não conformidade em campanhas de comunicação, regulamentos promocionais, e patrocínios esportivos em 2020.	-	
GRI 418: Privacidade do cliente – 2016	418-1 Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de cliente	Página 84	-	
GRI 419: Conformidade Socioeconômica – 2016	419-1 Multas ou sanções não monetárias significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos às áreas social e econômica	Não temos conhecimento de multas ou sanções não monetárias por não-cumprimento de leis e/ou regulamentos na área social e econômica, bem como em relação a questões socioambientais.	-	
Indicadores próprios	Sicredi-RC11 Percentual de participantes em assembleias, discriminado por associado e não associado, faixa etária, gênero e central	Página 55	-	
	Sicredi-RC12 Projetos/canais para ampliar a transparência do Sistema perante as partes interessadas.	Páginas 49 e 54	-	

Norma GRI		Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
Indicadores próprios	Sicredi-RC13	Ações tomadas para garantir a privacidade e a segurança dos dados dos associados	Páginas 83 e 85	-
	Sicredi-RC14	Número total de obras disponibilizadas aos associados na biblioteca do Sicredi, discriminadas por região	Página 65	-
	Sicredi-RC16	Número de Coordenadores de Núcleo, discriminados por faixa etária, gênero e central	Página 56	-
Tema material: Promover a educação financeira				
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 37	-
	103-2	Gestão sobre o tema material	Páginas 85, 86 e 89	-
	103-3	Evolução da gestão	Páginas 88 e 89	-
Conteúdos Setoriais: Serviços Financeiros	FS16	Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário	Páginas 85, 87 e 89	-
Indicadores Próprios	Sicredi-SR01	Número de ações de Educação Financeira realizadas e número de pessoas impactadas, discriminadas por colaborador, associado e comunidade por central	Página 88	-
Tema material: Integrar oportunidades e gestão de riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência				
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 37	-
	103-2	Gestão sobre o tema material	Páginas 103, 109 e 119	1, 8 e 9
	103-3	Evolução da gestão	Páginas 104, 113 e 114	-
GRI 102: Conteúdos Gerais – 2016	102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Página 107	-
	102-29	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de tópicos e seus impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	Página 107	-
	102-30	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 107	-
	102-31	Frequência na qual o mais alto órgão de governança analisa tópicos e seus impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	Página 107	-






Norma GRI	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global	163
GRI 201: Desempenho Econômico – 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	Página 114	7
GRI 305: Emissões – 2016	305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	Página 116. O inventário de emissões do Sicredi que serve de base para este indicador, apesar de abranger todas as cooperativas, não contempla todas as unidades do Sicredi. Estamos comprometidos com a melhoria desse processo e buscando aperfeiçoar a gestão do tema, objetivando uma cobertura completa de dados para os três escopos do inventário em todas as unidades do Sicredi.	7 e 8
	305-2	Emissões Indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)		
	305-3	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)		
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		
GRI 412: Avaliação em Direitos Humanos – 2016	412-3	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Não incluímos cláusulas referentes a direitos humanos em nossos contratos de investimento porque a prática não se aplica a instrumentos financeiros padronizados/ negociados em bolsa. Isso seria aplicável a uma gestora de créditos estruturados ou uma venture capital, mercados onde a gestora do Sicredi não atua.	2
Conteúdos Setoriais: Serviços Financeiros	FS1	Políticas com componentes socioambientais específicos aplicadas às linhas de negócios	Páginas 109 e 113	7
	FS2	Procedimentos para avaliação e triagem de riscos socioambientais nas linhas de negócios	Páginas 110 e 112	4, 5 e 7
	FS3	Processos para o monitoramento da implantação por parte do cliente do cumprimento de exigências ambientais e sociais incluídas em contratos ou transações	Página 110	7
	FS4	Processo(s) para melhorar a competência do pessoal na implantação das políticas e procedimentos ambientais e sociais aplicados nas linhas de negócios	Páginas 113 e 114	7
	FS5	Interações com clientes/empresas controladas/parceiros de negócios referentes a riscos e oportunidades socioambientais	Páginas 109 e 113	7
	FS6	Percentual do portfólio por linhas de negócio por regiões específicas, tamanho e setor	Página 90	-
	FS9	Abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais, e procedimentos de avaliação de riscos	Página 113	4, 5 e 7
	FS10	Percentual e número de empresas na carteira da instituição com as quais a organização interagiu em questões ambientais ou sociais	Página 111	7





Norma GRI	Conteúdos		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
Indicadores próprios	Sicredi-SR03	Percentual de emissões neutralizadas no sistema	Página 117. Como resultado de nossa evolução contínua na gestão de emissões, em 2020 realizamos a primeira neutralização sistêmica de 100% das emissões mensuradas de GEE do Sicredi, relativas aos escopos 1, 2 e 3 calculadas no Inventário de 2019.	8
Tema material: Engajar fornecedores a partir de critérios socioambientais				
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 37	-
	103-2	Gestão sobre o tema material	Página 120	1 e 8
	103-3	Evolução da gestão	Páginas 120 e 121	-
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores – 2016	308-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 121	8
	308-2	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	Página 121	8
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores – 2016	414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a direitos humanos	Página 121	2, 4 e 5
Tema material: Fomentar a economia local e a inclusão financeira				
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 37	-
	103-2	Gestão sobre o tema material	Páginas 125, 126 e 128	1
	103-3	Evolução da gestão	Páginas 125, 126 e 128	-
GRI 201: Desempenho Econômico – 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 124 e 125	-
GRI 202: Presença no Mercado – 2016	202-2	Proporção de membros de alta gerência contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes	Consideramos alta direção o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva das Centrais e das Cooperativas, bem como a Diretoria Executiva do Centro Administrativo Sicredi (CS). Nesse contexto, as centrais e cooperativas têm autonomia para contratar a sua Diretoria Executiva e não possuímos a informação sistêmica sobre esse processo. No centro administrativo Sicredi (CAS), 71% dos Diretores Executivos foram contratados localmente. Consideramos como contratação local aquelas em que o CPF do Diretor Executivo tenha sido registrado no estado do Rio Grande do Sul.	-




Norma GRI	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global	165
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos – 2016	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	Página 130	-
GRI 204: Práticas de compra – 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Página 125	-
Conteúdos Setoriais: Serviços Financeiros	FS7	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício social específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Páginas 104 e 105	9
	FS8	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Páginas 104 e 105	9
	FS13	Pontos de acesso em áreas de baixa densidade demográfica ou desfavorecidas economicamente, por tipo	Nossos pontos de acesso em municípios considerados carentes estão descritos na página 126. Os dados levam em conta nossa presença nos municípios classificados como Brasil Carente pelo nosso parceiro GeoFusion.	-
Indicadores próprios	Sicredi-DL01	Número de municípios em que o Sicredi é a única instituição financeira	Página 125	-
	Sicredi-DL02	Montante e percentual do resultado distribuído aos associados	Página 126	-
Tema material: Fomentar o capital humano, social e intelectual na atuação regional				
GRI 103: Forma de Gestão – 2016	103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 37	-
	103-2	Gestão sobre o tema material	Páginas 132, 134, 139, 140, 142, 143, 144 e 145	1
	103-3	Evolução da gestão	Páginas 134, 139, 140, 142, 147 e 148	-
GRI 404: Capacitação e Educação – 2016	404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	Página 134	6
	404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e preparação para a aposentadoria	Páginas 135, 136 e 137	-
	404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	Página 137	6

Norma GRI	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 413: Comunidades Locais — 2016	413-1 Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local	Página 145	1
Indicadores próprios	Sicredi-DL03 Quantidade de municípios, de instituições de ensino, de alunos, de educadores e de projetos participantes do Programa A União Faz a Vida, discriminado por central	Página 147	1
	Sicredi-DL04 Quantidade de municípios, de instituições de ensino e alunos participantes de Cooperativas escolares, discriminado por central	Página 151	1
	Sicredi-DL05 Valor investido em projetos da comunidade, número de projetos e número de pessoas impactadas discriminado por central e por fonte de recursos (FATES, Fundo Social/filantrópico ou recursos próprios)	Páginas 139 e 140, onde também está descrito o valor investido, mas não foram coletadas informações referentes à quantidade de projetos apoiados e pessoas impactadas. Não divulgamos o valor por central por questões estratégicas.	1
	Sicredi-DL06 Volume destinado ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) e o volume utilizado pelo Fundo.	Página 139	1

MAPA DE ODS

Mapa de ODS	Temas Focais	Ações do Sicredi	Página
 <p>ODS 1 Eradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.</p>	Promover a educação financeira	Cooperação na Ponta do Lápis	86
		Ações de Educação Financeira	88
	Fomentar a economia local e a inclusão financeira	Agências das cooperativas como únicas instituição financeira em municípios	126
 <p>ODS 2 Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.</p>	Integrar oportunidades e gestão de riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência	Economia Verde	105
 <p>ODS 4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p>	Promover a educação financeira	Cooperação na Ponta do Lápis	86
		Ações de Educação Financeira	88
	Fomentar o capital humano, social e intelectual na atuação regional	Programa A União Faz a Vida	145
		Programa Cooperativas Escolares	151
 <p>ODS 5 Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.</p>	Promover a diversidade e a inclusão	Comitê Mulher	73
 <p>ODS 7 Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos.</p>	Integrar oportunidades e gestão de riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência	Economia Verde	105

Mapa de ODS	Temas Focais	Ações do Sicredi	Página
 <p>ODS 8 Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.</p>	Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	Educação e treinamento – Sicredi Aprende	136
	Integrar oportunidades e gestão de riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência	Economia Verde	105
		Risco socioambiental	109
	Engajar fornecedores a partir de critérios socioambientais	Contratação e avaliação de fornecedores	121
	Fomentar a economia local e a inclusão financeira	Valor econômico distribuído	125
		Fornecedores locais	125
 <p>ODS 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.</p>	Integrar oportunidades e gestão de riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência	Economia Verde	105
 <p>ODS 10 Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.</p>	Promover a diversidade e a inclusão	Disseminando a diversidade dos colaboradores no CAS	72
		Comitê Jovem	75
	Promover a diversidade e a inclusão	Acessibilidade para os associados	75
 <p>ODS 11 Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.</p>	Integrar oportunidades e gestão de riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência	Economia Verde	105
	Fomentar a economia local e a inclusão financeira	Sicredi Conecta	128
		Fornecedores locais	125

Mapa de ODS	Temas Focais	Ações do Sicredi	Página
 <p>ODS 12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.</p>	Integrar oportunidades e gestão de riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência	Economia Verde	105
		Captação de recursos verdes	106
	Engajar fornecedores a partir de critérios socioambientais	Contratação e avaliação de fornecedores	121
 <p>ODS 13 Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.</p>	Fomentar a economia local e a inclusão financeira	Distribuição de resultados	126
		Sicredi Conecta	128
	Integrar oportunidades e gestão de riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência	Economia Verde	105
		Ecoeficiência nas agências e sedes	115
 <p>ODS 15 Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade.</p>	Integrar oportunidades e gestão de riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência	Economia Verde	105
		Risco socioambiental	109
	Engajar fornecedores a partir de critérios socioambientais	Contratação e avaliação de fornecedores	121

Mapa de ODS	Temas Focais	Ações do Sicredi	Página
 <p>ODS 16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instalações eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.</p>	Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	Comitê de sustentabilidade	34
		Educação Cooperativa	62
		Iniciativas para difusão do cooperativismo	63
		Treinamentos para sustentabilidade	65
	Fortalecer nosso modelo de gestão	Participação dos associados	55
		Coordenadores de núcleo	56
		Ética	57
		Compliance	60
	Integrar oportunidades e gestão de riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência	Captação de recursos verdes	106
		Risco socioambiental	109
	Fomentar a economia local e a inclusão financeira	Distribuição de resultados	126
 <p>ODS 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.</p>	Fomentar o capital humano, social e intelectual na atuação regional	Fundo social	140
		Dia C	142
		FATES	140

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade do Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi, com base nas diretrizes GRI, versão Standards e opção de reporte “Essencial”.

Aos Administradores e Associados do

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi Porto Alegre – RS

Introdução

Fomos contratados pela administração do Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi (“Sicredi”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base nas diretrizes do Global Reporting Initiative (“GRI”), versão Standards, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (“Relatório”).

Responsabilidades da administração do Sicredi

A administração do Sicredi é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias GRI (opção de reporte “Essencial”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais do Sicredi que foram envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório através da aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de

asseguração limitada sobre os indicadores do Relatório. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias do Sicredi. Os procedimentos compreenderam:

- a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório;
- b. o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório;
- d. confronto dos dados de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes da estrutura de elaboração dos indicadores da GRI - Standards, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório.

Entendemos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes no Relatório. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos ou eventuais distorções nas informações constantes do Relatório. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações. Adicionalmente, os controles internos do Sicredi não fizeram parte de nosso escopo de asseguração limitada.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada à natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores GRI constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade do Sicredi, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos indicadores da Global Reporting Initiative - Standards (opção de reporte “Essencial”).

Porto Alegre (RS), 16 de março de 2021.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S CRC 2SP015199/O-6



Leonardo Masseli Dutra

Núcleo de Especialistas: Revisor Técnico



Camila M. Ribeiro

Sócia Revisora de Qualidade – CRC 1RJ108039/O-6

CRÉDITOS

Coordenação geral
Fundação Sicredi

Coordenação de comunicação
Superintendência de Comunicação e Marketing

Fonte dos dados
Sicredi

Consultoria GRI, coordenação editorial e gestão de projetos
Ricca Sustentabilidade

Revisão
Ricca Sustentabilidade

Projeto gráfico e diagramação
Ricca Sustentabilidade

Fotografia
Produção fotográfica
Marco Fotógrafo
Bruna Scheidt
Eduardo Mangoni

Cora Produtora
Fotógrafa: **Clarissa Londero**
Tratamento: **Davi Voss, Gustavo Dias e Patrícia Thiesen**

Para este relatório, a produção fotográfica foi realizada respeitando todos os protocolos de segurança recomendados para o combate à pandemia.

Arquivo Sicredi
As fotos do nosso arquivo utilizadas neste relatório, foram tiradas antes da pandemia.

Informações corporativas
comunicacao_institucional@sicredi.com.br
sustentabilidade@sicredi.com.br



